Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 9 de julho de 1939 | NUMERO 151

O 50.º ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA

O BRASIL está se preparando para comemorar, com grandes festas cívicas, o 50.º aniversário da República. Assim, o Govêrno Federal e dos Estados, o Pôvo e as Classes Armadas, vinculados num só pensamento, prestarão excepcionais homenagens a todos aquêles que, sonhando com uma Pátria maior, tudo fizeram pela implantação do sistêma republicano em nosso País.

Preponderante foi a ação do Exército na Proclamação da República; foi o Exército que, interpretando o sentimento popular, tornou realidade a fórma de govêrno pela qual nos regemos, como o reafirmou de maneira impressionante em 10 de Novembro de 1937, apoiando o presidente Getúlio Vargas ao instituir o Estado Novo.

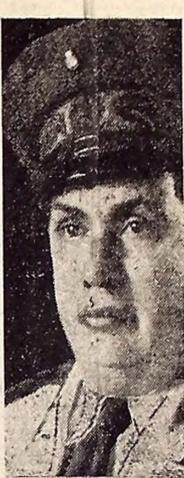
A monarquia, em nossa História, foi um simples acidente politico, proporcionado por circunstancias alheias á nossa vontade. E si de certo modo ela pareceu radicar-se no Brasil, dos princípios ao final do século XIX, isso foi mais obra do nosso sentimentalismo e da nossa inexperiência politica que outra coisa. Quando comprcendemos definitivamente que o verdadeiro regime a que podia aspirar a nossa mentalidade americana era o republicano, da propaganda á sua proclamação foi um passo, sem se registar, então, a menor reação ao ideal vitorioso do pôvo brasileiro.

Ninguem poderá negar que o regime monárquico, principalmente durante o largo periodo ocupado pelo domínio pessoal e pela bondade de Pedro II, prestou assinalados serviços á Nação. Mas, muito mais se poderia ter realizado, si outras fôssem as condições econômicas e sociais do Brasil, totalmente subjugado pelo esclavagismo negro, feito pedestal do Império. Tanto que se diz, e muito bem, que o 13 de Maio apressou a República. Isto é, a monarquia estava morta sem a escravidão.

Nas grandes comemorações do 50.º aniversário da República, o Estado Novo Brasileiro, em que se aperfeiçoou a idéia republicana para tomar a característica de regime de disciplina e autoridade, homenageará não só os vultos gloriosos da jornada de 15 de Novembro de 1889, do quilate de Deodoro, Floriano e Benjamin Constant, como também os heróis da Inconfidência Mineira e da Revolução de 1817.

O povo brasileiro, inteiramente integrado nos altos propósitos do regime de 10 de Novembro, prestará todo apôio ao largo programa de festejos cívicos que vem sendo organizado por uma comissão presidida pelo ministro Francisco Campos, para que ditas comemorações alcancem brilhantismo inédito nas páginas do nosso culto a fatos e personalidades de maior expressão da nossa História.

UM BANQUÊTE EM HONRA DO GENERAL — GÔIS MONTEIRO —

WASHINGTON, 8 (A. N.) — No Grande Hotel desta capital o sr. Summer Wells, sub-secretário das Relações Exteriores, ofereceu um banquete de honra ao general Góis Monteiro, chefe da Missão Militar Brasileira.

General Góis Monteiro

Além do embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, participaram do banquête vários oficiais brasileiros, os senadores norte-americanos Austin e Green, e sub-secretário da Guerra, o general Marshal e outras altas autoridades e personalidades politicas e sociais dos Estados Unidos

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS VISITOU OS "STANDS" DA VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

Em companhia do ministro Fernando Costa o Chefe da Nação examinou detidamente o levantamento da planta do local onde será instalado o Departamento de Producão Animal

RIO, 8 (A. N.) — Em companhia do ministro Fernando Costa, o presidente Getúlio Vargas visitou hoje, os "stands" em organização da 8.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados a inaugurar-se dentro de breves dias.

Em seguida, o Chefe Nacional esteve no Jardim Zoológico, sendo recebido á entrada pelo respectivo diretor, em companhia de quem percorreu todas as alamedas do Jardim.

Ao retirar-se, o presidente Getúlio Vargas manifestou-se interessado pelo levantamento da planta do local onde futuramente será instalado o Departamento Nacional de Produção Animal, que ocupará grande parte do terreno do Jardim Zoológico, já adquirido pelo Govêrno Federal.

No recinto da 8.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados estão trabalhando febrilmente 500 operários.

A inscrição dos animais a serem expostos atinge já, a 2.000, aparecendo nos aviários, entre outras aves, canarios até de seis contos de reis.

O JULGAMENTO DO PROCESSO DA INTENTONA COMUNISTA DE 1935

Desprezados os embargos em relação a Carlos Prestes, Harry Berger, Agildo Barata e Hercolino Cascardo

RIO, 8 (A. N.) — O Supremo Tribunal Militar julgou na sessão de ontem, que terminou alta noite, os embargos opostos á apelação relativa ao processo de Luiz Carlos Prestes, Harry Berger e outros cabeças da intentona comunista de novembro de 1935.

Os trabalhos, iniciados ás 13 horas, prolongaram-se além das 22 horas, sendo relator do feito o ministro Pachêco de Oliveira e funcionando como revisor o ministro Cardoso de Castro.

O procurador geral da Justiça Militar, sr. Washington Vaz de Mélo, sustentou a acusação, pedindo que o Tribunal mantivesse o acordão embargado.

Concluidos os debates e procedida á votação, o Tribunal firmou estas decisões, com referência aos embargos: a) desprezar os embargos com relação a Luiz Carlos Prestes, contra o voto do ministro Salgado Filho, que os recebia em parte para reduzir a penalidade ao gráu médio; b) desprezar unanimemente os embargos, quanto a Harry Berger; c) desprezar os embargos em relação a Agildo Barata, contra os votos dos ministros Pachêco de Oliveira, general Raimundo Barbosa e Bulcão Viana, que os recebiam em parte para reduzir a penalidade ao gráu sub-médio; d) receber em parte os embargos quanto a Alvaro Francisco de Sousa, para reduzir a penalidade ao gráu sub-médio, contra os votos dos ministros Salgado Filho, almirante Anfilóquio dos Reis, Cardoso Castro e general Mariante Gitai, que despresavam os embargos; e) desprezar os embargos em relação ao acusado Sócrates Gonçalves da Silva; f) desprezar os embargos em relação a Hercolino Cascardo, contra os votos dos ministros Salgado Filho, general Deschamps Cavalcanti, almirante Raul Tavares e general Mariante que os recebiam para absolver o acusado.

MIL JOVENS

brasileiros, filhos de estrangeiros, desfilarão diante do Presidente da República no — dia 7 de setembro —

RIO, 8 (A. N.) — De acôrdo com o projéto aprovado pelo Consêlho Nacional de Imigração, serão trazidos para esta capital 1.000 jovens brasileiros filhos de estrangeiros os quais desfilarão perante o presidente Getúlio Vargas durante as comemorações de 7 de Setembro.

Visa êsse empreendimento colocar aqueles jovens em contácto com o centro mais adiantado da civilização brasileira, contribuindo para o seu mais acentuado radicamento no País.

EM FORMAÇÃO

o novo gabinête holandês

HAIA, 8 (A UNIÃO) — O dr. Coljin desistiu da formação do novo ministério, sendo convidado para essa missão o *leader* católico e membro do Consêlho de Estado, sr. Colen.

NOTAS DE PALÁCIO

O dr. Pires Gaioso, presidente do Departamento Administrativo do Estado do Piauí, telegrafou ao interventor Argemiro de Figueirêdo comunicando a instalação ante-ontem do mesmo Departamento.

—

Esteve ontem, no Palácio da Redenção, o sr. Salustino Rufo Vinagre, delegado fiscal neste Estado.

EXPOSIÇÃO

NACIONAL DE ANIMAIS, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Representará a Paraíba o dr. João Mauricio de Medeiros

ATENDENDO a um convite do ministro Fernando Costa, titular da Agricultura, para que a Paraíba se fizesse representar na grande Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, no Rio de Janeiro, o interventor Argemiro de Figueirêdo telegrafou nêsse sentido ao dr. João Mauricio de Medeiros, diretor da Divisão de Material daquele Ministério, que assistirá ao ato da inauguração, no próximo dia 15, representando a Paraíba.

A escolha feita pelo Chefe do Govêrno paraibano recaiu num dos nossos mais ilustres conterraneos, o qual acompanha sempre com interesse todos os assuntos relativos á nossa terra.

"A GRÃ BRETANHA JÁ TEM FORÇAS PARA DIZER ALTO LÁ AOS AGRESSORES"

Quasi todos os ministros do govêrno britanico falaram, ontem, contra a política dos paises conquistadores de "espaços vitais", afirmando que qualquer nova tentativa será a guerra — A imprensa do "Reich" moderou os seus ataques e passou a insinuar a solução da questão de Dantzig por um acôrdo — Surprêsa em Paris e firmeza em Varsóvia

PARIS, 8 (A UNIÃO) — A atividade diplomática estêve reduzida hoje em Londres e Paris.

Os membros do gabinête francês passarão amanhã o dia descansando, e o chanceler Bonnet que vai a Toul, pronunciará ali um importante discurso político.

A IMPRENSA PARISIENSE NÃO COMENTOU, ONTEM, O CASO DE DANTZIG

PARIS, 8 (A UNIÃO) — A imprensa desta capital não comenta hoje o caso de Dantizig.

Constata-se, por isso, que se amenizam os preparativos que antecederam e ocorreram por toda a semana passada.

Ainda os jornais nazistas falam levemente na formação de transações, que poderão decidir a pendência.

A ATITUDE DA IMPRENSA DO "EIXO"

PARIS, 8 (A UNIÃO) — Causou surpreza a atitude assumida hoje pela imprensa do Eixo.

Enquanto os jornais de Berlim se escusam a comentários de maior responsabilidade, os jornais italianos afirmam que as portas estão abertas ás negociações.

A POLONIA EM FACE DO "STATU-QUO" DE DANTZIG

VARSOVIA, 8 (A UNIÃO) — Ontem á noite foi feita uma declaração oficial nesta capital, que definiu a orientação da Polônia no que se refere á cidade-livre de Dantzig.

A declaração afirma o seguinte: — "1.º — Dantzig deverá continuar como uma cidade separada da Alemanha; 2.º — Dantzig deverá permanecer dentro das normas polonêsas; 3.º — os direitos polonêses ficarão livres de qualquer controle estrangeiro, e 4.º — a população gosará de direitos culturais completos.

A Polônia tem prestado atenção ao que acontece em Dantzig.

Hoje, um correspondente da imprensa estrangeira visitou a zona proibida, no monte que domina a Cidade-Livre, e onde os polonêses afirmam se estar construindo fortificações.

Apezar dos desmentidos oficiais do Senado, comunicando que ali se constróem campos de jogos para crianças, o jornalista encontrou o monte guardado por tropas nazistas, cercado de arame farpado e viu no mesmo estacionados canhões militares e anti-aéreos.

Ao ser-lhe perguntado o que desejava na zona proibida, o citado correspondente disse ter ido visitar os campos de "jogos para crianças".

COMENTARIOS DE OBSERVADORES POLITICOS

PARIS, 8 (A UNIÃO) — Os observadores politicos em Berlim afirmam que a calma que apresenta a situação podia dar á Alemanha ocasião de se ocupar mais com o Sudoéste.

Os referidos observadores salientam que o Reich seria assim favorecido com a tregua que reina na questão de Dantzig, podendo diminuir a germanofobia existente na opinião pública de muitos paises, principalmente os Paises Baixos e sul-americanos.

REPULSA A' AGRESSÃO

LONDRES, 8 (A UNIÃO) — Os dicursos ministeriais de hoje fôram unanimes em salientar o espirito de repulsa á agressão que domina toda a Grã-Bretanha.

Assim, falando em New-Castle, disse um membro do gabinête: Chegou ao limite a nossa paciência e têmos força suficiente para dizer: "Alto lá!"

Outro titular, no mesmo sentido afirmou que as negociações chegaram a um ponto onde os mais pacifistas estimam que é preciso limitar a linha de resistência.

O sub-secretário dos Transportes disse: "Sômos tão fortes, que qualquer potência do "Eixo" que nos atacasse, ficaria na posição de não conseguir uma só vitória".

O ministro da Educação também declarou: "O governo alemão declarou que Dantzig não vale uma guerra. Se a guerra vier por causa de Dantzig, é que a Alemanha conhecerá que a Cidade-Livre é a chave da independência da Polônia".

BERLIM CONVOCA 400 MIL RECRUTAS

BERLIM, 8 (A UNIÃO) — Um decreto hoje publicado convoca cerca de 400.000 recrutas para o serviço ativo do Exército.

A medida que causou espanto á população, foi anunciada pelos circulos oficiais como perfeitamente normal, e que os recrutados não irão servir no Exército, pois trata-se apenas de uma inspeção médica.

RECOLHIDOS A UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

VARSOVIA, 8 (A UNIÃO) — Noticía-se que 15 trabalhadores chécos empregados na construção de fortificações na Prussia Oriental, foram recolhidos a um campo de concentração, em vista de tentarem atravessar a fronteira e fugir para a Polonia.

OS DISCURSOS DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 8 (A UNIÃO) — Discursando hoje, o ministro Chamberlain disse: "Para definir a atitude anglo-francêsa, é suficiente lembrar o discurso do sr. Daladier pronunciado no dia 7 de abril e a minha declaração de julho".

O "premier" ainda afirmou: "A Polonia sabe que póde contar, não sómente com o seu heroismo, como também com o apôio da Grã-Bretanha e da França".

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES POR ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 8 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto exonerando a pedido os srs. João Simplicio Alves de Carvalho e Carlos Luz, respectivamente, das funções de presidente e membro do Consêlho Administrativo da Caixa Econômica Federal e nomeando para substitui-los, os srs. Carlos Luz e Ariosto Pinto membros do Consêlho Administrativo da mesma Caixa.

A COLONIA

portuguesa no Rio, vai homenagear a memória de Machado de Assis

RIO, 8 (A. N.) — A colônia portuguesa nesta capital vai prestar expressiva homenagem á memória de Machado de Assis, realizando uma sessão solêne no Gabinête Português de Leitura, sob a presidência do embaixador Martinho Nobre de Mélo.

Falará sôbre a obra do grande escritor brasileiro o poeta Augusto Frederico Schmidt.

ENCERROU-SE

a exposição da Real Sociedade Agricola Britanica

LONDRES, 8 (A UNIÃO) — Foi fechada a Exposição comemorativa do 100.º aniversario da Real Sociedade Agricola.

O rei Jorge VI enviou uma mensagem á Sociedade, congratulando-se pelo exito obtido durante a Exposição.

Noticia-se que o govêrno sovietico encomendou 800 cabeças de gado selecionado aos dirigentes da Real Sociedade Agricola.

O COMISSÁRIO MOLOTOFF RECEBEU, ONTEM, OS REPRESENTANTES ANGLO-FRANCÊSES

Nenhuma nota foi publicada em Moscou sôbre a entrevista do Kremlin

MOSCOU, 8 (A UNIÃO) — Os embaixadores francês e britanico, srs. Paul Emile Naggiar e William Seeds, e o enviado britanico, sr. William Strang, estiveram, hoje, no Palácio do Kremlin, onde conferenciaram durante duas horas com o presidente do Comissariado, sr. Molotoff.

Os representantes anglo-francêses entregaram ao chancelêr sovietico as propóstas baseadas nas últimas informações vindas de Londres e de Paris.

NADA SE DIVULGOU SÔBRE A ENTREVISTA DO KREMLIN

MOSCOU, 8 (A UNIÃO) — Não foi dada á publicidade nenhuma nota sôbre a entrevista mantida hoje entre os representantes anglo-francêses e o sr. Molotoff.

CINEMA

"Meu Boi Morreu", de Eddie Cantor, hoje, no "Rex"

ESTA' no cartaz, para hoje, até terça-feira, no Cine-Teatro REX, a magnifica comédia da "United Artists" MEU BOI MORREU, cuja "reprise" era ansiosamente esperada, nesta capital.

MEU BOI MORREU tem como interprete principal o apreciado artista ianque Eddie Cantor, que tem a coopera-lo, entre outros nomes de destaque da cinematografia, Robert Young e Lidia Roberti.

A referida película foi toda filmada nos estudios da "United", tendo em vista o grande êxito alcançado pelas copias anteriores espalhadas por todos os mercados do mundo.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Em matinal, "Detetive Invisivel", com Tim Mac Coy, da "Columbia". Complementos.

— Em vesperal, na téla, "Desde os Tempos de Eva". Complementos. No palco, um espetaculo variado da Companhia "Palmerim-Ceci".

— Em "soirée", o mesmo programa, em duas sessões. No palco, "Um Rapaz Teimoso", comédia em três atos, de Armando Gonzaga.

REX: — Em vesperal, "Meu Boi Morreu", com Eddie Cantor e outros artistas, da "United Artists". Complementos.

— Em "soirée", o mesmo programa, em duas sessões.

SANTA ROSA: — Em vesperal, "Detetive Invisivel", com Tim Mac Coy, da "Columbia". Complementos.

— Em "soirée", o mesmo pro- de Meu Irmão", com Robert Taylor e Barbara Stanwick, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

FELIPE'IA: — Em vesperal, "Charles Chan em Monte Carlo". Complementos.

— Em 'soirée", "Capricho do Destino", com Charles Bickford e Marsha Hunt, da "Paramount". Complementos.

JAGUARIBE: — Em vesperal, "Bornéo". Complementos.

— Em "soirée", "O Divorcio de Lady X", com Lawrence Oliver e Merle Oberon, da "United Artists". Complementos.

METRO'POLE: — Em vesperal, um programa variado.

— Em "soirée", "O Bandoleiro do Eldorado", com Warner Baxter e Ann Young, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

S. PEDRO: — Em matinal, dedicada á Policia Militar do Estado, "Miss Generala". Complementos.

— Em vesperal, "Detetive ás Ocultas", juntamente com a ultima série de "Guerreiros da Marinha". Complementos.

—Em "soirée", "Mulher Marcada", com Homphrey Bogard e Bette Davis, da "Warner Bros". Complementos.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

VENANCIO FREIRE DE BRITO

Na avançada idade de 97 anos finou-se, no dia 3 do corrente, pelas 18 horas, nesta capital, o macróbio, veterano da guerra contra o Paraguai, cujo nome nos serve de epígrafe.

O seu estado mórbido decorrente da senectude vinha, de ha muito, minando-lhe a existencia, e, inesperadamente, concluiu sua obra de destruição com um colápso cardiaco.

O feretro saiu do prédio n.º 400, á rua Dr. Sá Andrade, de propriedade do finado, com notavel acompanhamento de oficiais, inferiores e praças do 22.º B. C. e da Policia Militar e grande número de civis.

A personalidade dêste bravo anônimo está esteriotipada na página 167 do primeiro volume destas "Reminiscencias", com dados pormenorisados constantes de sua escusa, limpa e enrequecida de mensões honrosas que o colocaram em alto relêvo entre os de sua esféra em todos os combates que enfrentou durante a Campanha.

Era com grande orgulho que êle dizia ter sido ordenança do Duque de Caxias.

—

Não é fora de proposito referi aqui um fato digno de registo, praticado por um filho do referido extinto, cujo nome não me ocorre no momento, e qual deu muito que falar á imprensa do País e até com troca de notas diplomáticas entre a nossa e a legação dos Estados Unidos.

—

Este filho de Venancio a quem me quero referir, aborrecido da vida de maritimo, encontrou em Nova York colocação em um grande hotel como garçon, impondo-se logo á estima de seu patrão e de seus companheiros pelo bom comportamento.

Uma noite, notou ele certo ruido que lhe denunciava algo de anormal que se estava passando no hotel. Dirigindo-se para o local de onde partia o ruido, encontrou uma dama milionária sendo assaltada por um ladrão prestes a estrangulá-la e lança-se denodadamente contra o gatuno, travando luta titanica da qual resultou a morte do criminoso e ferimentos por este praticado na sua pessôa dos quais veiu a falecer dias após.

Salva a dama, o esposo dela procurou por via diplomatica, conhecer do paradeiro dos progenitores do herói sacrificado e remete a Venancio certa soma em ouro.

Não satisfeito com êste gesto de nobreza de caráter, manda erigir no cemitério um mausoléu á memoria do paraibano que sacrificou a vida, desinteressadamente, por amôr ao próximo.

E' desta espécie a estirpe humilde, mas digna do patriota que baixou ao túmulo deixando de sua vida uma bela cópia de serviços á Pátria que tornam saudosa e inesquecivel a sua memória.

O SR. KUSSEIVANOFF, "PREMIER" E "CHANCELER" DA BULGÁRIA, VISITARÁ PARIS E LONDRES

Na capital francêsa, essa resolução inesperada do chefe do govêrno búlgaro causou surprêsa, em virtude de sua recente visita oficial ao "Reich"

BERLIM, 8 — (A UNIÃO) — A propósito da viagem do sr. Kusseivanoff, premier e chanceler bulgaro, o jornal "Correspondencia Politica e Diplomatica" escreve que essa visita serviu para mostrar aos olhos do mundo quais os principios em que assentam as relações da Alemanha com os países do Sudeste da Europa.

O SR. KUSSEIVANOFF E' ESPERADO EM PARIS

PARIS, 8 — (A UNIÃO) — E' esperado nesta capital o sr. Kusseivanoff, premier e chanceler da Bulgaria, que possivelmente irá a Londres.

Desconhece-se os motivos dessa viagem inesperada, pois o Chefe do govêrno bulgaro visitára em carater oficial a Alemanha.

BIBLIOGRAFIA

ESTAMPA: — Ofertado pelo sr. Bartolomeu B. de Oliveira, agênte de revistas e jornais nesta capital, vimos de receber mais um número dessa simpática publicação portenna.

O presente número de Estampa apresenta uma ótima feição material, trazendo reportagens ilustradas, além de selecionadas colaborações.

GUIÓN: —Oferecido ainda pelo aludido agênte, recebemos mais um número de Guión, revista que se publica em Buenos Aires.

A publicação em aprêço traz ampliadas as suas secções com interessantes reportagens ilustradas.

—

PARAIBA FILATÉLICA: — Têmos sôbre a nossa mêsa de trabalhos, o n.º 4 dessa revista filatélica, que se edita, em João Pessôa, sob a direção do sr. Bartolomeu B. de Oliveira.

Essa publicação, referente ao mês findo, contém abundantes informações de interesse para os colecionadores de sêlos.

FOI INSTALADO, ONTEM, O "SINDICATO DOS TALHADORES DE CARNE VERDE" DESTA CAPITAL

Em sua séde provisória, a avenida Alberto de Brito, 316, foi instalado, ontem, o "Sindicato dos Talhadores de Carne Verde", desta capital.

Aberta a sessão, pelo sr. João Emídio Falcão, seu organizador, foi explicado o motivo da reunião, procedendo-se em seguida, á eleição que deu em resultado para a presidência, o sr. Honorio Cordeiro da Silva; secretário, Eduardo Teifanes da Silva e tesoureiro José Freire Néto.

A organização do Sindicato em apreço obedece ao recente decreto do sr. Présidente da República.

VIDA MUNICIPAL

PICUÍ

Visitantes — Em visita á terra natal, esteve nesta cidade o dr. Manuel Casado, juiz municipal em João Alfrêdo Pernambuco atualmente no exercício das funções de Juiz de Direito de São José do Egito, no mesmo Estado.

— —Em dias da semana passada esteve em visita a Picuí o dr. Uriel Sales, que se acha atualmente em disponibilidade do cargo de juiz municipal de Humaitá, Departamento de Cruzeiro do Sul, no Acre. S. s. hospedou-se na residência do sr. Raimundo Sales de Araújo gerente da "SANBRA".

O dr. Uriel Sales ofereceu á Sociedade Litero-Esportiva Picuiense, de que é associado ben mérito, uma coleção de livros escolhidos.

— Acha-se entre nós o padre José da Cunha Barros, diretor espiritual do Colégio Diocesano "Pio XI", de João Pessôa, onde desfruta de alto conceito. O digno sacerdote veiu em visita á sua família, em cuja residência tem recebido os cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

Estudantes em férias — Em goso de férias escolares estiveram as duas últimas semanas nesta cidade os estudantes Felipe Gomes filho do sr. Elias Gomes; Fulvio e Ofélia Saldanha, filhos do dr. José Saldanha, juiz de Direito desta comarca; Inácio Batista, filho do sr. José Batista; Amando Cunha, filho do sr. João Evangelista de Macêdo; Severino Ramos, filho do sr. S. Ramos da Luz; Celso Hortino de Lima, filho do sr. Pedro Hortino de Lima; Alice Sales Dantas, filha do sr. Benedito Celso Dantas e Edgar Andrade, filho do sr. Abdias Andrade.

Falecimentos — Falceu ha poucas semanas na fazenda "Pedreiras", deste município, o sr. Manuel Adelino de Barros Filho, proprietário e criador aqui.

Deixa o pranteado extinto, do seu consórcio com a sra. Joana Belmira da Costa Barros, nove filhos menores.

O seu enterramento verificou-se na Vila de Santa Rosa, do municipio de Cuité, falando no baixar o corpo á sepultura o sr. A. Cesar Oliveira.

Julho de 1939.

(Do correspondente).

A NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

SEU ALCANCE SOCIAL

CAPITÃO L. C. FRIEDRICH

NUNCA será demasiado insistir nos comentarios em torno da nossa legislação, que o Estado Novo vem refundindo.

Em todos os setôres da administração pública, rara é a semana em que um decréto não vem á luz, ora corrigindo — calcado estritamente na experiencia — o que existe feito sôbre um determinado assunto, ora preenchendo lacuna indesculpavel na entrosagem administrativa da República.

E, o que é de se notar, na maioria dos decrétos ultimamente surgidos, é o seu traço marcadamente social. Com efeito, a um dispositivo legal, não basta que atenda apenas aos interêsses do Estado, que fira exclusivamente a tecla fria das necesidades de ordem administrativa ou burocratica. E' mister, em contraposição, que a lei ou decréto venha atender ao aspecto social, ou melhor, ao lado, por assim dizer, humano do problêma.

Clamorosa injustiça seria negar-se tal qualidade aos decrétos-leis do Estado Novo.

Saidos, na grande maioria das vezes, das mãos de comissões técnicas; estudados, forjados pelos "experts" na materia em causa, não trazem êles o vicio de origem dos dispositivos discutidos em plenarios de leigos, como, infelizmente, em a nossa longa experiencia, nos habituáramos a suportar.

Peguemos ao acaso um dos últimos decrétos do Govêrno, por exemplo o que versa sôbre o Serviço Militar, materia em que se não sabe o que sobreleva, se a delicadeza de sua face econômica e sentimental, pelo que tange ao individuo, seus interêsses privados, suas relações com o empregador, ou a capital importancia do seu aspecto eminentemente nacional, dado o seu positivo papel no preparo e coordenação de nossa Defêsa.

E' de vêr-se como o legislador teve a preocupação de, conservando embora a diretriz traçada dêsde a nossa primeira organização, antiga já, remontando a 1908, expurgá-la dos senões e insuficiencias que os dias atuais e os interêsses de nossas fôrças armadas impõem.

Mas não é só.

Penetrando fundo, estudando artigo por artigo não olvidou êle, o legislador, os interêsses particulares não menos ponderaveis do cidadão, compelido pelos mais altos interêsses da Pátria, a afastar-se, por cerca de um ano, do seu emprego ou oficio.

Enquanto a legislação imediatamente anterior apenas assegurava ao conscrito o lugar — e, justo é dizê-lo, nem sempre com sucesso — a atual, recente de poucos dias, garante-lhe não sómente a colocação, mas os dois terços dos vencimentos, isto é, vem guindar o operário, o comerciário, o trabalhador privado, enfim, no tocante a tais garantias, ao mesmo nivel em que já se encontrava o funcionário público, o servidor do Estado.

Preciso é que nos detenhamos sôbre o assunto, a fim de lhe emprestar o merecido valôr, pratico e moral, ao mesmo tempo.

Não mais assistiremos aos dramas pungentes de ainda ontem, quando o chefe de familia ou o arrimo via desmoronar-se diante de si todo um monumento de felicidade, de amôr e paz domestica, ao ser incorporado ás fileiras do glorioso Exército Nacional.

Com efeito, passando, brusca e, porque não dizê-lo, violentamente, dos vencimentos a que se habituára, e á sua familia, ao parco sôldo de conscrito, não era apenas êle, o sorteado, quem iria padecer necessidades, mas a sua esposa, a velha mãe enferma ou os pequeninos filhos.

Ao em vez de um único individuo arrancado á fabrica, ao comércio, ás fôrças econômicas da Nação, o que se via era todo um lar a contribuir com o generoso e patriotico tributo do serviço militar compulsorio.

Facil é aquilatar-se do estado de animo com que um cidadão, assim atingido pelo sorteio, ia apresentar-se á caserna, para atender aos imperativos da Pátria.

O proprio Exército sofria com tal situação, sentindo-se, não obstante, impotente para corrigi-la.

E quem ousaria afirmar que a percentagem altissima de insubmissos, de refractarios á lei militar não tenha como razão principal o lado da conveniencia pessoal, dos interêsses privados fundamente feridos pela inexorabilidade duma legislação que não atendia em absoluto ás condições especialissimas do chefe de familia, do filho varão único, daquêle que nos lares humildes das metrópoles ou do nosso vasto "hinterland" é o cerebro e braço, ao mesmo tempo, o esteio material e moral?

Quanta página triste poderiamos encher, sómente com casos concrétos, reais, tirados ao trivial de todos os dias da vida de nossas casernas!

O Decréto n.º 1.187, se outras enormes vantagens e inovações não houvesse introduzido ao complexo problêma do serviço militar entre nós, sómente com êsse seu aspecto de elevado alcance social já se teria sagrado vitorioso, e os conscritos de amanhã, recebendo, como qualquer funcionário de Estado ou de emprêsas afins, os seus vencimentos normais, apenas descontados do têrço correspondente ao "pro-labore", como é de praxe universal, terão, "ipso-facto", assegurados os seus lugares para a época do licenciamento, tão frequentemente perdidos na vigencia da lei antiga, o que vinha agravar ainda mais a já precarissima situação material, e mesmo moral, do egresso das fileiras, bruscamente atirado ao desemprego, a expiar uma culpa que não era sua, vitima inocente de uma legislação inadaptada ás nossas condições particulares.

Quando, em que outra época se tratou, no Brasil, de resolver problêmas de tal envergadura, delicados, como sóe ser êsse do Serviço Militar, sem descurar outros aspectos, quiçá não menos importantes para a nossa estrutura politico-economica, com o meticuloso carinho dos dias de hoje?

Só nos resta fazer votos por que a execução da lei atual seja tão justa e cuidadosa como fôram seus autores, para que Exército e Nação venham a colher o fruto generoso que da mesma se espera, e que a regulamentação respectiva, prestes a surgir, seja portadora do mesmo cunho feliz, pois que teremos então resolvido, elegante porque simplesmente, um dos nossos magnos problêmas, ligados á Politica e á Administração.

LARANJAS

estrangeiras com dizêres de — procedência do Brasil —

RIO, 8 (A. N.) — O comissário do vapor "Cuiabá", em palestra com um redator do "Correio da Manhã", disse que em Antuérpia, necessitando adquirir laranjas para o consumo de bordo, deu preferência a um produto brasileiro que alí se vendia com os seguintes dizeres nos envólucros: "Bandeirante — Brand Oranges — Packed by Achille Copobiancu — São Paulo Brasil".

Qual não foi, porém, a surpreza do comissário do "Cuiabá", depois de o navio levantar ferros, ao verificar que as supostas laranjas bandeirantes mais pareciam pelo tamanho e paladar com uma fruta conhecida no Brasil com o nome de limão galégo.

Mirradas e extremamente ácidas, as frutas vendidas em Antuérpia como laranjas empacotadas em S. Paulo, ao que tudo indica, segundo a observação daquêle maritimo, são da Palestina.

A bordo do "Cuiabá" ainda se acham algumas caixas das supostas laranjas brasileiras.

INAUGURA-SE

hoje, em frente do Palácio de S. Joaquim, o busto do — cardial Arcoverde —

RIO, 8 (A. N.) — Inaugurar-se-á, amanhã, em frente ao Palácio S. Joaquim, no Jardim da Glória, o busto do cardial Arcovérde que tanto honrou e dignificou a Igreja Católica Brasileira.

Tomará parte saliente nessa homenagem o Primeiro Consilio Plenario Brasileiro, para cuja realização muito trabalhou o cardial Arcovérde.

FESTA DO CARMO

Continúa com todo esplendor da liturgia o novenario de Nossa Senhora do Carmo, começado ante-ontem.

A novena é presidida pelo padre Emidio Viana, vice diretor do Colégio "Pio X".

O prior Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa e a priora Amelia Regis Leal, teem tomado todo interesse a fim de que nada falte ao maior brilhantismo da Festa.

A Ordem 3ª do Carmo sai incorporada de sua séde na Capéla de Santa Tereza de Jesus, ás 18 1/2 horas, cantando "As Alegrias de N. Senhora", começando a novena a grande orquéstra ás 18 e meia.

O que está muito bem ensaiada êste ano, é a "Schola Cantorum", em que tomam parte cincoenta senhoritas de nossa melhor sociedade, sobresaindo-se as solistas Maria Lianza, Celina Bandeira, Alzira Castro, Maria Eufrasina, Altair Uchôa, Miriam Resende e Marlene Pessôa.

Instituto Histórico e Geográfico Paraibano

Realizará, hoje, ás 14 horas, nessa associação cultural, a leitura do seu anunciado trabalho **Apontamentos para a história da vila de Alagôa Nova**, a consocia Analice Caldas.

Para a sessão de hoje o presidente respectivo, des. Mauricio Furtado, pede o comparecimento de todos os sócios.

TEATRO

A "Cia. Palmeirim-Ceci" apresentou ontem, no "Plaza", a comédia "O perfume de minha mulher" — No espetáculo de hoje subirá á cêna a peça "Um rapaz teimoso"

ENCENANDO a hilariante comédia "O perfume de minha mulher", a Companhia "Palmeirim-Ceci" realizou ontem, no "Plaza", mais um espetáculo, em prosseguimento á sua temporada nesta capital.

No desempenho da peça, que agradou bastante, pelo seu desenvolvimento, não ha trabalho a salientar, pois que todos os artistas que nela tomaram parte muito bem se desincumbiram dos respectivos papeis, proporcionando constantes momentos de gargalhadas á platéia.

— Hoje, haverá, além de "matinée", ás 15 horas, um espetáculo completo á noite, sendo apresentados, na téla, o filme "Dêsde os tempos de Eva", e no palco, "Um rapaz teimoso", comédia em 3 atos, original de Armando Gonzaga.

O festival, amanhã, do amador Torres Junior, promovido pela "União Teatral Pessoense"

A "União Teatral Pessoense" realizará amanhã, ás 20 horas, no Teatro "Guaraní", o festival do amador Torres Junior, patrocinado pelos srs. tenente-coronel Magalhães Barata, comandante do 22.º B. C. e capitão Luiz Batista Freire, comandante da Bateria de Dôrso.

Subirá á cêna a comédia "Tem de casar, casa", de autoria do teatrologo pernambucano Valdemar de Oliveira, que em suas três primeiras exibições no "Guaraní" alcançou o maior sucésso.

Tomarão parte no desempenho da peça os amadores Cejas Nacos, George Oliveira, Ana Lopes, Valquiria Fernandes, João Ribeiro, Aluisio Soares, Mariêta Alves, Torres Junior e Rubens Tinôco, que terão interessantes papeis.

A "Jazz" do 22.º B. C., gentilmente cedida pelo seu digno comandante, abrilhantará o festival, sob a regência do maestro Joaquim Pereira.

As entradas serão cobradas ao preço geral de 2$000.

O EXÉRCITO CHINÊS DISPÕE, AINDA, DE UM EFETIVO DE UM MILHÃO DE HOMENS

O marechal Chiang-Kai-Chek faz novo apêlo aos chinêses para que dificultem a ação dos invasôres, negando-se a — prestar-lhes seja qual for a especie de auxílio —

CHUNG-KING, 8 (A UNIÃO) — O generalissimo Chian-Kai-Shek pronunciou um discurso que foi irradiado para todo o país, pedindo aos chinêses residentes em zonas de contrôle nipônico para dificultarem a vida do invasor, evitando-lhe a posse do território.

O presidente do "Kuomintang" afirma que todo chinês deve recusar-se a dar informes ou auxiliar de qualquer maneira a ação nipônica.

O ATUAL EFETIVO DO EXERCITO CHINÊS

CHUN KING, 8 (A UNIÃO) — O Ministério da Guerra publicou um comunicado, afirmando que o exercito chinês conta mais de um milhão de homens, perfeitamente em forma, dispondo de moderno aparelhamento bélico.

DINHEIRO E MOEDA

PAULO DE CAMPOS MOURA

AS CAUSAS dos transtornos psiquicos são numerosas. Dividem-se em endogenas ou hereditarias e exógenas ou derivadas do meio exterior. Ambos os grupos exercem a sua influência em cada caso, com predominancia maior ou menor de um ou de outro.

Numerosas moléstias mentais reconhecem uma origem principalmente hereditária, como por exemplo a esquizofrenia, psicóse maniaco-depressiva, epilepsia genuina, oligofrenia.

As causas exógenas pódem exercer a sua influência já no periodo prenatal, daí, os particulares cuidados que devem merecêr as mulheres grávidas. Neste periodo pódem acarretar disturbios sôbre o psiquismo do individuo em formação: processos infecciosos, intoxicações (principalmente as ocasionadas pelo abuso de bebidas alcoolicas), excésso de fadiga fisica e defeitos de alimentação, desgostos e estados de animo anormais, traumatismo (em geral por associação ás varias causas citadas).

O papel do parto na gênese das perturbações mentais é de muita importancia, na eventualidade de traumatismos possiveis, incluindo os motivados por manobras obstétricas inhábeis.

Após o nascimento, o individuo encontra-se sujeito, no decurso da vida, a numerosas causas de perturbação psiquica. Estas podem assim enumerar-se:

Infecções: todas as modalidades de infecções são capazes de produzir alterações psiquicas no curso da vida individual. Entre estas, sobressaem a sifilis e a tuberculose. A gripe comum póde determinar o mesmo resultado. Etc.

Intoxicações: hoje em dia reconhece-se que na gênese das moléstias do psiquismo certos tóxicos como o alcool, mercurio, chumbo, óxido de carbono, morfina, cocaina, etc., apresentam apenas uma relativa importancia. Muito maior gravidade determinam as autointoxicações, que resultam da ação sôbre os centros nervósos de substancias tóxicas engendradas pelo proprio corpo (enfermidade do metabolismo, hepaticas, renais e intestinais).

Desindocrinismo: trata-se das perturbações funcionais das glandulas endocrinas, que influem sôbre o psiquismo através a via humoral.

Fadiga, exgotamento e estados depauperantes: estas causas apresentam gravidade quando coincidem com outras de maior importancia, isoladas, a sua influência é passageira e o prognóstico dos sindromos mentais que produzem é francamente benigno.

Traumatismos corporais: entre estes assumem importancia principalmente os traumatismos craneanos.

Causas psiquicas: "traumas morais"; situações influindo fortemente sôbre o psiquismo, etc.

Causas complexas: influência do clima, da raça, do sexo, da idade, da profissão, da posição social etc. Nêste grupo merece destaque a parte a masturbação: trata-se de habito que póde ser considerado como fisiologico, dentro de certos limites, na época puberal. Tem-se exagerado desmedidamente as suas consequências nocivas para o desenvolvimento da mente, dando lugar assim a sérios conflitos mentais em pessôas escrupulosas e sensiveis. Quando praticada de modo abusivo é sinal de certa predisposição psicopatica. O seu principal inconveniente está em produzir com o tempo um estado de astenia, com irritabilidade, etc. e em deficultar a ulterior consecução do gozo sexual normal.

DR. ULISSES NUNES VIEIRA

Em consequência de prolongada doença, veiu a falecer ontem, em sua residência, á rua Maciel Pinheiro n.º 244, desta capital, o dr. Ulisses Nunes Vieira, médico legista da Policia Civil, recentemente aposentado.

O extinto, que era muito relacionado na sociedade conterranea, contava 49 anos de idade, sendo sólteiro e natural dêste Estado.

Era, o dr. Ulisses Nunes, filho do sr. Joaquim Nunes Vieira, proprietário residente nesta cidade e irmão do sr. Gastão Nunes Vieira, também aqui residente e da sra. Maria do Carmo Lima e Moura, viúva do sr. Joaquim Inacio de Lima e Moura, e da sra. Olivia Nunes de Alencar, esposa do sr. Edgar de Alencar, residentes na metropole da República.

O sepultamento do pranteado conterraneo ocorrerá, hoje, ás 9 horas no cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o feretro da residencia da familia enlutada.

A IMPRENSA DE TÓQUIO ANUNCIA NOVOS ÊXITOS DAS FORÇAS NIPOMANDCHÚS NA FRENTE DO RIO KHALKIS

Os incidentes na fronteira nipomandchú-soviética tendem a se reproduzir por longo tempo

TÓQUIO, 8 (A UNIÃO) — Fôram anunciados novos êxitos das tropas japonesas na fronteira russo-nipo-mandchú.

Um correspondente da imprensa estrangeira que visitou a zona de operações na fronteira russo-nipônica, disse que não ha duvidas de que estão sendo empregados em grande escala aeroplanos, tanks e artilharia pesada.

Anuncia o mesmo que parece que o conflito será prolongado, em vista dos constantes refôrços chegados da Sibéria, embora os japonêses tenham capturado importantes posições.

AS ATIVIDADES DA AVIAÇÃO JAPONESA

TÓQUIO, 8 (A UNIÃO) — A aviação japonesa na fronteira com a Russia tem sido muito assidua nos últimos dias.

SUSPENSO O REGIME CONSTITUCIONAL NA SÍRIA

O Alto Comissário francês, sr. Gabriel Paux, organizou um Consêlho de Govêrno, sob sua orientação — Publicada uma carta do ex-presidente Hachim Pachá Atessi

PARIS, 8 — (A UNIÃO) — O alto comissário francês na Siria, monsieur Gabriel Paux, suspendeu hoje a Constituição daquêle mandato, ficando a administração sob a autoridade de um Conselho de Govêrno, que tem prerrogativas de expedir decretos-leis.

Esse consêlho permanece sob a orientação do Alto Comissário.

OS MOTIVOS QUE LEVARAM O PRESIDENTE A DEMITIR-SE

BAGDAD, 8 — (A UNIÃO) — O presidente sirio, sr. Hachim Pachá Atessi, que ontem apresentou o seu pedido de demissão, deu á publicidade de uma carta explicando os motivos que o levaram a abandonar a presidência.

O sr. Pachá Atessi afirmou duvidar das intenções francêsas na Siria, dizendo ter sido violado o antigo tratado de aliança politica sirio-francês.

NÃO PREJUDICARÁ A INDEPENDENCIA DA SIRIA

BAGDAD, 8 — (A UNIÃO) — O Alto Comissário Francês declarou que o novo estado de cousas imposto a Siria não prejudicará o projeto de completa autonomia, que a França dará a êste mandato em 1940.

NA PROXIMA SEMANA, SERÁ ESCOLHIDO O NOVO PRESIDENTE

BAGDAD, 8 — (A UNIÃO) — Na proxima semana, a Camara dos Deputados da Siria se reunirá, a fim de eleger o novo presidente da Republica.

Desconhecem-se ainda os provaveis candidatos.

TREMORES

— EM BOM SUCESSO —

RIO, 8 (A. N.) — Fôram sentidos novos fortes tremores de terra em Bom Sucesso, no Estado do Rio.

Informações daquela cidade dizem que muitas familias abandonaram as suas casas, receiosas de desabamento. Entretanto, nenhum desastre se registou.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

(*) DECRETO N. 1.442, de 6 de julho de 1939

Abre à Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas, o credito suplementar de 344:612$800.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto à Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de 344:612$800 (trezentos e quarenta e quatro contos, seiscentos e doze mil, oitocentos réis), distribuido pelas verbas abaixo, todas do Decreto n. 1.251, de 31 de dezembro de 1938.

§ 2.º — DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS (Do Quadro da extinta Secretaria de Viação e Obras Públicas).

ESTRADAS DE RODAGEM (conservação, reparação, construção, aquisição de aparelhagem)	30:000$000	30:000$000

§ 2.º — DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO

Pessoal:

Pessoal contratado	51:000$000	
Pessoal assalariádo	30:000$000	
	81:000$000	

Material.

Maquinas agrárias, tratores, veiculos e outros materiais	86:612$800	
Combustivel, lubrificantes e acessórios de autos	30:000$000	
Correspondência postal e telegráfica, papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial, expediente, telefône, asseio e luz	2:000$000	
Despêsas diversas	5:000$000	204:612$800

§ 3.º — ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

Pessoal:

Pessoal contratado	30:000$000	
Pessoal assalariádo	40:000$000	
	70:000$000	

Material.

Automoveis, onibus e caminhões	12:000$000	
Combustivel, lubrificantes e acessórios para autos	20:000$000	
Diversas despêsas	8:000$000	110:000$000
		344:612$800

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 6 de julho de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
Antonio Galdino Guedes

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Petições:

De Cicero Alves de Andrade, ex-3.º sargento da Policia Militar do Estado, solicitando certificado do Boletim de 26 de abril do corrente ano. — A' Secretaria do Interior, para os devidos fins.

De José Severino da Silva, ex-1.º sargento da Policia Militar deste Estado, idem, idem. — Igual despacho.

De Vicente de Oliveira Rocha, ex-3.º sargento da Policia Militar do Estado, idem, idem. — Igual despacho.

De Enoque Siqueira, ex-1.º sargento da Policia Militar deste Estado, idem, idem. — Igual despacho.

De João Gonçalves de Mélo, ex-3.º sargento da Policia Militar do Estado, idem, idem. — Igual despacho.

De Angelo Ferreira da Silva, ex-3.º sargento da Policia Militar do Estado, idem, idem. — Igual despacho.

De Carlos Sobreira, ex-3.º sargento da Policia Militar do Estado, idem, idem. — Igual despacho.

De Raimundo de Sousa Lima, ex-3.º sargento da Policia Militar do Estado, solicitando certificado do Boletim de 4 de maio do corrente ano. — Igual despacho.

De Francisco de Assis Moura, ex-3.º sargento da Policia Militar do Estado, idem, idem. — Igual despacho.

N.º 4.366 — De Maria das Neves Nóbrega Santos Coelho, funcionário da classe C da Recebedoria de Rendas da capital, requerendo três (3) mêses de licença, nos termos da letra h, do art. 156 da Constituição Federal. — Concêdo três (3) mêses de licença, com os vencimentos, nos termos do art. 156, letra h da Constituição Federal e à vista do atestado médico junto.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove a professora de 1.ª entrancia Maria Auxiliadora dos Santos, da cadeira elementar mista de Guarita, do municipio de Itabaiana, para a cadeira rudimentar mista de Campo Grande, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar Adauto Bezerra Cavalcanti do cargo de guarda fiscal da Fazenda por ter passado a exercer as funções de funcionário da classe A do Tesouro do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar Sebastião Cesar Parêdes do cargo de guarda fiscal da Fazenda, por ter passado a exercer as funções de funcionário da classe A do Tesouro do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar João de Almeida e Albuquerque do cargo de guarda fiscal da Fazenda, por ter passado a exercer as funções de funcionário da classe A do Tesouro do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar Luiz Gonzaga Borges do cargo de guarda fiscal da Fazenda, por ter passado a exercer as funções de funcionário da classe A do Tesouro do Estado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve, à vista do laudo médico, aposentar o guarda fiscal José Simão Tadeu de Lima com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe fôr computado.

Secretaría da Fazenda

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 7:

Presidente: dr. Antonio Galdino Guedes.
Secretária: Benigna Leal

Compareceram os srs. dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, sub-diretores do Tesouro encarregados da Receita e Despêsa, respectivamente, e o dr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 4.471 — De Fonsêca Irmãos & Cia., na quantia de 33:116$700.
N.º 4.149 — De Alfrêdo Pereira de Vasconcelos, na quantia de 1:000$000.
N.º 2.262 — De Oliveira Borges & Cia., na quantia de 37:931$000.
N.º 2.404 — De Irmãos Cavalcanti & Cia., na quantia de 6:094$500.
N.º 3.843 — De Abel Vanderlei, na quantia de 1:150$000.
N.º 3.835 — De Filadelfia Soares de Lima, na quantia de 60$000.
N.º 1.879 — Da Cooperativa de Crédito Banco Central, p. p. The Calorio Company, na quantia de 807$100.
N.º 3.055 — Do Banco do Estado da Paraíba, p. Ayres Son & Cia., na quantia de 966$600.
N.º 3.618 — Do Banco do Brasil, p. p. Serviço Hollerith S.A., na quantia de 8:175$000.
N.º 3.761 — De F. Peixôto & Irmão, na quantia de 1:715$000.
N.º 3.740 — Dos mesmos, na quantia de 2:689$200.
N.º 9.352 — Da The Great Western Ltda., na quantia de 8:209$200.

Restituição — O Tribunal autorizou:

N.º 3.257 — De J. R. de Vasconcêlos & Cia., na quantia de 500$000. — O Tribunal reconhece o direito do peticionário à restituição da caução na importancia de 500$000.

Despêsas realizadas: — O Tribunal visou:

N.º 1.428 — Do agronomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, na quantia de 797$300.
N.º 3.677 — Do mesmo, na quantia de 18$000.

Prestações de contas: — O Tribunal julga certas:

N.º 3.768 — Do tenente Gil de Paula Simões, na quantia de 13:400$000.
N.º 20.972 — Do capitão José Gadelha de Mélo, na quantia de ... 1:000$000.
N.º 3.823 — De Gaspar Binter, na quantia de 800$000.
N.º 16.263 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 40:000$000.
N.º 3.776 — De Inácio Roméro Rocha, na quantia de 2:000$000.

Petições:

N.º 3.123 — De Maria Rodrigues de Oliveira, viúva de Ulisses Bonifacio de Oliveira, requerendo liquidação dos vencimentos do seu falecido esposo. —O Tribunal reconhece o direito da peticionária, d. Maria Rodrigues Bastos de Oliveira, à percepção da quantia de 522$400, vencimentos deixados pelo seu falecido esposo Ulisses Bonifacio de Oliveira.

N.º 10.697 — De Araújo Rique & Cia., requerendo restituição de diferença de pauta. — O Tribunal da Fazenda reconhece à firma Araújo Rique & Cia. o direito à restituição da quantia de 623$500, proveniente da diferença de pauta em despachos de exportação de algodão processados pela Recebedoria de Rendas de Campina Grande, conforme informações e pareceres no processado.

N.º 3.937 — De João de Deus Sales, apresentando fiança na importancia de 2:500$000. — O Tribunal converte o julgamento em diligencia a fim de ser apurado o valor real do predio, tomando-se por base o valor locativo.

N.º 2.886 — Do dr. J. Arlindo Correia, requerendo percentagem de multa a que se julga com direito. — O Tribunal reconhece, por equidade, o direito do requerente à percepção da importancia correspondente a 30% sôbre o valor da multa imposta pelo dr. J. Arlindo Correia.

EXPEDIENTE DO GABINETE

São convidadas as partes interessadas a regularizar na secção Kardex, nesta Secretaria, os processados abaixo a fim de que tenham andamento.

K. 1.733 — J. Ferreira & Cia.
K. 3.847 — Severino Coêlho de Paiva.
K. 3.607 — Eduardo Cunha & Cia.
K. 3.675 — Paulo Alfeu de Miranda Henriques.
K. 443 — Paulino Barbosa Lima.
K. 1.432 — Dr. Alvaro Gaudencio.
K. 3.215 — Fonsêca Irmãos & Cia.
K. 1.014 — Alcides Ramos de Lima.
K. 963 — Severino Avelar e Severino Trigueiro.
K. 557 — José Carneiro da Silva.
K. 3.394 — Abá & Cia.
K. 3.368 — Dr. José de Farias.
K. 2.771 — Orlando Cordeiro.

K. 2.304 — Paulino Barbosa de Lima.
K. 853 — Tiago Martins de Carvalho.
K. 2.696 — Pedro de Almeida.
K. 555 — João de Sousa Barbosa.
K. 3.425 — Joaquim Militão.
K. 3.482 — Jaime Camara.
K. 2.698 — Tiago Martins de Carvalho

K. 2.999 — José de Sousa Medeiros.

São convidadas as partes interessadas, a regularizar, no Gabinête desta Secretaria, os processos de licença, a fim de que tenham andamento.

João Lins Torres
Severino Augusto Cavalcanti
Nestor da Costa Cabral
Manuel Caetano da Silva
João Alves da Silva
Dorgival Marques Pordeus
Miguel Arcanjo de Almeida
Esmeraldino de Oliveira
Custodio Figueirêdo Martins
Veltrudes Ramalho
Manuel Pacheco de Aragão
Artur de Araújo Sobreira
Lindolfo de Albuquerque Montenegro
Severino Galdino Lopes
Vital de Oliveira Braga
João de Barros Correia

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA, COM PESSOAL E MATERIAL, RELATIVA AO MÊS DE JUNHO DO CORRENTE ANO, A SABER:

RECEITA:

AGUA:		
Consumo ordinário	60:573$900	
Excesso	5:412$600	
Conservação de hidrometro	1:648$500	
Concertos	691$100	
Chafarizes	2:787$300	
Reaberturas	505$000	
Multas	1:097$000	72:715$400
ESGÔTO:		
Taxa	23:749$100	23.749$100
INSTALAÇÕES:		
Agua	1:820$000	
Esgôto	16:902$800	18:722$800
Rendas eventuais	584$600	584$600
Total da Receita — Réis		115:771$900

DESPESA:

ADMINISTRAÇÃO:		
Diretoria	2:200$000	
Expediente e Contabilidade	11:233$400	
Tesouraria	1:545$200	
Escritório Secção Técnica	2:905$500	
Almoxarifado	2:696$200	
Automoveis e caminhões	2:405$300	22:985$600
ABASTECIMENTO DAGUA:		
Conservação da rêde	6:342$600	
Instalações domiciliarias	3:134$600	
Usina Buraquinho	3:581$400	
Chafarizes	2:873$200	
Bombas e instalações	2:297$000	
Conservação dos mananciais	2:055$200	20:284$000
ESGÔTO SANITARIO:		
Conservação da rêde de esgôto	9:845$800	
Instalações domiciliarias	4:285$000	14:130$800
OBRAS NOVAS		
Barragem	10:430$000	
Serviço do sangradouro	2:311$000	
Limpêsa da bacia	7:360$900	
Construção do Poço "10"	10:853$300	30:955$200
DESPESAS DIVERSAS:		
Oficinas	2:596$900	
Serviço topografico	1:079$800	
Inativos	1:391$900	5:061$600
Total da Despêsa — Réis		93:418$200
Saldo — Réis		22:353$700

R. S. J. P., em 4 de julho de 1939.

J. Madruga, Contabilista.

Graciano Medeiros, Diretor de Exp. e Contabilidade.

Visto: **C. O. Cruz**, Engenheiro-diretor.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, de acôrdo com a recomendação do sr. Interventor Federal contida em ofício n. 2.944, de ontem datado, determina que Artur de Deus e Costa, carcereiro da Cadeia Pública desta capital, passe a prestar serviços no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", sem direito à percepção dos vencimentos correspondente ao tempo em que esteve afastado de suas funções.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Petições:

Noêmia Cavalcanti de Albuquerque, professôra da cadeira rudimentar de Prazeres, do municipio de Pilar, requerendo abono de faltas. — Despacho: Indeferido, em face ás informações.

Ana de Aragão Neves, inspetora de aluno do Liceu Paraibano, solicitando pagamento de seus vencimentos, referentes a 4 dias do mês de março p. findo. — Despacho: Indeferido, em face à informação.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, tendo em vista regularizar o sistema de aquisição de materiais destinados aos serviços da Repartição de Saneamento de Campina Grande, recomenda que sejam observadas as disposições do dec. n.º 123, de 28-5-931 no que concerne a aquisição de materiais e, ainda, as formalidades constantes da Parte VIII, do decreto n. 1.596, de 31-7-920 (Regulamento da Secretaria da Fazenda).

Determina ainda, que qualquer aquisição de material de valor superior a 1:000$000, seja subordinada à concurrência pública ou administrativa, com prévia aprovação do fornecimento pela Secretaria da Agricultura.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, tendo em vista as informações dadas pela Diretoria do Serviço de Classificação de Algodão, resolve elogiar, pela presente portaria, ao sr. Antonio Fernandes Bióca, chefe de Região daquela Diretoria, pelo interesse que o mesmo demonstrou no decorrer do Curso de Classificação, prestando valiosos serviços sem nenhuma remuneração.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve pôr à disposição das Prefeituras de Campina Grande e Pombal, até ulterior deliberação, o inspetor agricola da Diretoria do Fomento da Produção, agronomo Gabriel Barbosa de Farias.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

Rendas:

De 1 de janeiro a 30 de junho		1.122:266$300
Arrc. de 1 a 7 de julho	31:802$300	
Idem em 8 de julho	4:236$900	
	36:039$200	
		1.158:305$500

DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO

Rendas:

Até 5 de julho	51:238$400
Arrecadada e recolhida em 6-7-39	422$500
	51:660$900

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 8:

Petições de:

Amanda Sá, requerendo licença pa-

ra construir um mausoléo, de acôrdo com a planta anéxa, no cemiterio desta capital. — Deferido.

Maria José Tavares Carneiro, requerendo licença para construir duas casas geminadas, á rua Artur Aquiles. — Deferido.

Regina Maria da Conceição, requerendo dispensa da taxa de lixo que onera sua casa n. 270, á rua da Saudade. — Deferido.

João Jorge e outros, solicitando melhoria de extraordinário que esta Prefeitura paga pela limpêsa das feiras. — Deferido, na fórma do parecer da D. E. S. U.

Ananias Basilio de Sousa, requerendo licença para construir uma casa de palha, no interior da cacimba n. 664, á avenida Caetano Filgueiras. — Indeferido.

Maria de Jesus Pereira de Figueirêdo, requerendo dispensa do restante do imposto que onera o predio n. 348, á rua Duque de Caxias. — Anote-se o espaço de tempo que o predio permanecer fechado no presente exercicio, para desconto no ano vindouro, na fórma expressa pelo artigo 21, do decreto municipal n. 408.

Otoni & Cia., solicitando licença para colocarem um letreiro luminoso, no primeiro poste de luz, em frente ao Paraíba Hotel. — Indeferido, em face das informações.

Alvaro Sobral, diarista desta Prefeitura, solicitando 15 dias de férias regulamentares, a que se julga com direito. — Indeferido, em face do parecer do dr. Procurador da Fazenda Municipal.

Luiz de Luna Freire, solicitando licença para instalar agua e fazer outros reparos, na casa n. 73, á avenida Floriano Peixôto. — Indeferido.

Maria Gomes, requerendo licença para se estabelecer com quitanda, á avenida Manuel Deodato. — Deferido, a titulo precario.

João H. de Medeiros, solicitando para ser conservada a primitiva coléta de seu estabelecimento comercial. — Como pede.

Secundino Toscano de Brito, solicitando indenização de uma vaca que foi sacrificada pela comissão de tuberculinização. — Deferido.

Noé Francisco das Neves, solicitando licença para fazer serviços na casa n. 466, á rua S. Miguel. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para que Antonia Maria da Conceição, possa construir uma casa de taipa e palha, á avenida Barão de Mamanguape. — Indeferido, em face das informações.

Marcilio Coutinho de Luna Freire, solicitando licença para construir dois predios, á avenida Duarte da Silveira. — Indeferido, em face do que prescreve o Regulamento de Construções.

Vicente Barbosa de Lucena, requerendo para que a sapata das suas casas em construção, á rua S. Miguel, fiquem no ponto em que se encontram. — Deferido, de acôrdo com o parecer da D. O. P. M.

Minervina da Silva Coêlho, requerendo dispensa dos impostos que oneram duas casas de sua propriedade, á avenida Rodrigues Chaves. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para que Maria José da Conceição, possa renovar a coberta da casa n. 467, á avenida Adolfo Cirne. — Deferido.

Carlos Di Pace, solicitando para pagar os impostos atrazados de suas casas e um terreno, á avenida Coremas. — Credite-se a quantia arbitrada pela D. O. P. M., para amortização, fazendo-se a necessária desapropriação do terreno da avenida Duarte da Silveira. Lavre-se o necessário contráto.

Multas:

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

Luiza Francisca das Neves, por estar usando medidas viciadas em seu estabelecimento, no mercado de Cruz das Armas.

Antonio Gomes Carneiro, por ter mandado depositar lenha na via publica, ontem, ás 14 1/2 horas, á rua Artur Aquiles.

Sebastião Correia, por estar usando medidas viciada em seu negócio no mercado de Cruz das Armas.

Convite:

A D. E. F. precisa falar com a Iraci Correia de Almeida, para tratar de assuntos que lhe diz respeito.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 8 de julho de 1939.

Serviço para o dia 9 (domingo).

Dia á Policia Militar, 1.º tenente Severino Dias Novo.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Massilon Pinheiro Campos.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento Ramiro Romeiro.

Dia á Estação de Radio 2.º sargento Manuel Avelino da Silva.

Guarda do Quartel, 2.º sargento Clodoaldo Monteiro da Franca.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Macedonio Alves de Oliveira.

Eletricista de dia, soldado Francisco Ferreira Machado.

Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima (2.º).

Dia á Secretaria Geral, soldado José Sabino da Cunha.

Serviço para o dia 10 (segunda-feira).

Dia á Policia Militar, asp. a oficial João Batista Gomes.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio Luna.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Antonio Siqueira Filho.

Dia á Estação de Radio, sargento ajudante Gumercindo F. de Oliveira.

Guarda do Quartel, 3.º sargento José Valério de Sousa.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José de Sousa Carvalho.

Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano de Barros.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Dia á Secretaria Geral, cabo João Bandeira de Mélo.

O 1.º B. C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do quartel, Cadeia Publica, reforços e patrulhas.

Boletim numero 150.

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confére com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa, 1.º tenente ajudante interino.**

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 8 de julho de 1939.

Serviço para o dia 9 (domingo).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense João Batista.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n. 6.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscais ns. 1 e 2.

Plantões, guardas civis ns. 5, 22, 24 e 13.

Serviço para o dia 10 (segunda-feira).

Permanente á 1.ª S/T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n. 8.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n. 3 e guarda de 1.ª classe n.º 7.

Plantões, guardas civis ns. 17, 23, 13 e 24.

Boletim numero 152.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Transcrição de decreto sôbre carteiras de motoristas — O exmo. sr. presidente da República assinou o seguinte decreto-lei: "Considerando que a atual situação do emprego generalizado da motorização importa á segurança nacional dispor do maior numero possivel de motoristas profissionais brasileiros com que se possa contar em estado de guerra e usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta: — Artigo 1.º — Para obtenção da carteira de motorista profissional, alem das condições já previstas em leis e regulamentos em vigor, são indispensaveis as seguintes: 1) ser brasileiro nato ou naturalizado; 2) possuir carteira de reservista das forças armadas nacionais ou pelo menos documentos comprobatorios de que o candidato a motorista não está em falta com a lei do Serviço Militar, passado na Circunscrição de Recrutamento. Artigo 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação. Artigo 3.º — Ficam revogadas as disposições em contrario". Esse decreto foi referendado pelos exmos. srs. ministro do Trabalho, Justiça, Guerra e Marinha.

Pelo exposto, as Secções competentes cumpram as determinações do decreto acima.

Reconhecimento de Carteira — Em radiograma de ontem, o sr. Inspetor Geral do Transito do Ceará comunicou haver sido reconhecida naquele Estado a carteira do motorista profissional Sebino Pereira, fornecida por esta Inspetoria, tendo seu prontuário o numero 1819. Pelo que a 1.ª Secção do Tráfego proceda as necessarias anotações nos documentos do motorista em apreço.

Resultado de exame — O sr. Abelardo Coutinho de Oliveira, no exame a que se submeteu, ontem, nesta Repartição, foi considerado habilitado como motociclista profissional.

Comunicação sôbre férias — O exmo. sr. Secretário do Interior e Segurança Pública deferiu as petições dos guardas civis ns. 35, Cicero Viana da Silva e 19, José Floriano da Silva e fiscais ns. 6, José Poliguar de Sousa e 14, Julio Geraldo de Sousa, em que requereram 15 dias de férias regulamentares, conforme comunicou o sr. diretor do gabinéte daquela Secretaria em oficio n. 2.920, de ontem datado.

Entrega de importancia — Entrega-se ao sr. almoxarife pagador, a fim de recolher ao cofre do C. E., a importancia de 8$000, referente á taxa de sêlo de chumbos desta Inspetoria arrecadada pela Mésa de Rendas de Guarabira no mês de junho p. findo.

Entrega de guias — Faz-se entrega á 1.ª S/T., de 4 guias de registro de veiculos, remetidas pela Mésa de Rendas de Guarabira.

Petição despachada — De Nelson Americo Lins, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Como requer, devendo ser submetido a exame ás 11 horas de hoje.

Regresso de funcionarios — Regressaram, hoje, do interior do Estado, aonde fôram a serviço desta Repartição, os srs. sub-inspetor F. Ferreira d'Oliveira e chefe do tráfego da 1.ª S/T., Manuel Francisco Pereira, ficando por tal motivo, dispensado de responder pela sub-inspetoria, o sr. Severino de Araújo Queiroga, encarregado da 1.ª Secção.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.**

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A sra. Cecilia Alves Caldas, esposa do sr. Genésio Alves, comerciante nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

Dr. João Fernandes Barbosa: — Regista-se, na data de hoje, o aniversário natalicio do dr. João Fernandes Barbosa, inspetor do Serviço de Defêsa Animal nêste Estado, e médico com clinica nesta capital.

O aniversariante, que é largamente relacionado na sociedade conterranea, deverá ser muito cumprimentado.

— O menino Milton, filho do sr. Alfrêdo Gama, artista, residênte nesta cidade.

— A menina Maria Celéste, filha do sr. Severino Paiva, comerciante em Gurinhem.

— A senhorita Maria da Penha Rodrigues, filha do sr. Manuel Rodrigues, residênte nesta capital.

— A sra. Arlete Pessôa Lucena, esposa do sr. Gentil Coutinho de Lucena, negociante nesta cidade.

— O jovem Heli Cantalice, aluno do Instituto de Educação, e filho do sr. Teodósio Cantalice, funcionário estadual, residênte nesta cidade.

— A menina Elenice, filha do sr. João Faustino, residênte nesta capital.

— A senhorita Filomena Bezerra, filha do sr. Galdino Bezerra, residênte em Guarabira.

— A menina Onilda, filha do sr. Adauto Tavares de Mélo, comerciante em nossa praça.

— A senhorita Lúcia de Paiva Mesquita, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Severino Mesquita, comerciante nesta praça.

— A menina Terezinha, filha do tenente José Costa de Albuquerque, oficial da Marinha de Guerra, residênte no Rio de Janeiro.

— O menino Rosine, filho do sr. Rosalvo Távora, residênte nesta capital.

— O sr. Antonio Ferreira de Azevêdo, auxiliar da *Farmácia Teixeira*, desta praça.

— O menino Aloisio, filho do sr. Severino Cavalcanti, residênte nesta capital.

— A sra. Nilza Pessôa de Luna, esposa do sr. Oscar R. Luna, proprietário em Itabaiana.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Passa amanhã o aniversário natalicio do sr. Joaquim Pinheiro de Carvalho, secretário do Montepio do Estado.

— A senhorita Maria Carmen, filha do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Recebedoria de Rendas desta capital.

— A senhorita Alba Beiriz de Carvalho, filha do sr. Antonio Teixeira de Carvalho, conferente de estivas em Cabedêlo.

— A sra. Francisca de Holanda, proprietária em Conceição de Piancó.

— O menino Sabino, filho do sr. Martiniano Ramalho, residênte em Conceição.

— O sr. Domingos da Costa Ramos, funcionário da Fazenda Estadual em Joazeiro.

— A senhorita Iracêma Passos de Mélo, filha do sr. Malaquias Rodrigues de Mélo, residênte em Esperança.

— A menina Ivanise, filha do dr. Agricola Montenegro, juiz de direito em Catolé do Rocha.

— O sr. Luiz Ramazzato, funcionário federal, residênte nesta cidade.

— O menino Antonio Carlos, filho do sr. Humberto Ruffo, residênte nesta capital.

— O menino Jeová, filho do sr. Pedro Ribeiro Lacé, inferior da Policia Militar do Estado.

— O menino Severino, filho do sr. Manuel de Andrade, funcionário estadual em Areia.

— A menina Aline, filha do sr. João Lasulo Primo, residênte em Taperoá.

— O jovem José Coêlho da Silveira, aluno do Colégio Diocesano "Pio X".

— O sr. Ireneu Rodrigues de Melo, auxiliar do comércio em Esperança.

— A senhorita Judi Jansen residênte nesta capital e filha do major Vicente Jansen, oficial reformado da Policia Militar do Estado.

NASCIMENTOS:

Chama-se Maria de Lourdes, a menina nascida trás-ante-ontem, nesta capital, filha do sr. José de Farias e de sua esposa, sra. Geórgia da Silveira Farias.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Izaura Bandeira da Silva, filha do sr. Lucas Alves da Silva, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Mariana Bandeira da Silva, vem de contratar casamento, nesta capital, o sr. Edelmisso Tavares da Silva, do comércio pessôense.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria Bernardete Falcão de Freitas, filha do sr. Jorge Gomes de Freitas, do comercio desta praça, e de sua esposa, sra. Maria Emilia Falcão de Freitas, com o tenente Napoleão Felix Quadros, oficial do 22.º B. C., aqui aquartelado.

Serviram de testemunhas, no áto civil, por parte do noivo, sr. João Alves da Silva e esposa e por parte da noiva, o sr. Adelmo Pereira Guedes e esposa. No religioso, por parte do noivo, o tenente Otilio Ciraulo e esposa e por parte da noiva, o sr. José Acilino Ferreira e esposa.

MISSAS:

Ocorrendo, ontem, o 32.º aniversário do falecimento da sra. Luzia Maria do Nascimento, genitôra do sr. Joaquim Pereira do Nascimento, construtor nesta capital, foi celebrada, em sufragio da sua alma, uma missa no altar de N. S. do Rosário, celebrando-a o revdmo. frei Teodoro.

— A familia Nicoláu da Costa mandará celebrar, amanhã, ás 6 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes, missas, por alma do seu filho Geraldo Rodrigues da Costa, por ocasião do 1.º aniversário do seu desaparecimento.

ESPORTES

(Conclusão da 6.ª pag.)

"Onze" x "Industrial"

A convite da diretoria do "Industrial Recreativo Esporte Clube", segue para Santa Rita hoje, ás 12 horas, em onibus, uma embaixada do "Onze F. Clube" que irá disputar uma partida amistosa com os primeiros quadros do Juvenil e Adultos do "Industrial".

A embaixada do "Onze" sairá de frente do Rogêr, ás 12 horas, tendo como presidente, o sr. Pedro Lira; secretários José Bezerra de Sousa e Agostinho de Oliveira; orador, Eusebio Holanda; diretor tecnico, José Ribeiro; auxiliar, Severino Lima; enfermeiro, José Alves; fotografo, Luiz Gonzaga.

Seguirá com a embaixada a orquestra "Boêmia" a fim de homenagear o "Industrial".

Os quadros são os seguintes:

ADULTO

Paraíba — Alcides — Pernambuco — Jabura — Otavio — Louro — Isaac — Paulo — Chinês — Tarzan — Nilo. Reservas: Godofrêdo — Holanda e Macaquinho.

JUVENIL

Moreira

Joca — Guiza — Cadinho — Miunga — Serafico — Lucas — Euclides — Afonso — Eripedes — Paulo — Reservas: Everaldo — Cabedélo e Galego.

Santa Gloria x Equador

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no campo da avenida Cruz de Armas, um jogo amistoso de futebol entre os times "Santa Glória" e "Equador".

Dada a igualdade de condições dos dois contendores espera-se uma luta bem animada.

Campeonato de Voleiból do Felipéia

O Felipéia Esporte Clube organizou um interessante campeonato interno de voleiból entre os seus amadores.

Para tal fim organizou quatro times e deu as denominações de "Mauriá", "Tabajara", "Nassau" e Sanhauá.

O torneio será iniciado, hoje, ás 7 horas, no campo do União, sendo oferecido ao vencedor, pelo sr. Newton Chianca, 1 duzia de camisas.

Servirão de juizes os srs. João Dias e Agenor Farias e cronometrista, o sr. João Batista da Cruz.

ASSOCIAÇÕES

"**Sociedade Postal Beneficente da Paraíba**": — Estão sendo convocados todos os associados quites com os cofres sociais da "Sociedade Postal Beneficente da Paraíba", para uma assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 10 do corrente, ás 20 horas no prédio do Departamento dos Correios e Telégrafos, desta capital.

Nessa reunião será procedida a eleição dos membros que terão de dirigir os destinos da mesma sociedade, no periodo que terminará em 1941.

—

Sindicato dos Auxiliares do Comércio — Recebêmos dêsse Sindicato com pedido de publicação:

"A secretaria pede aos socios desempregados comunicarem por escrito a sua situação. Com a nova organização, os mesmos são isentos do pagamento de mensalidades, devendo, todavia, avisar ao Sindicato o seu desemprego para a devida anotação.

A diretoria avisa mais uma vez, que não é permitido a frequência de pessôas estranhas na séde social, salvo a convite de associados. Sómente aos funcionários do Ministério do Trabalho, Institutos de Aposentadoria e Pensões e órgãos do Poder Publico é facultada a frequência".

—

União Geral dos Sindicatos de Empregados da Paraíba — A comissão diretora comunica aos Sindicatos associados a dissolução da "União Geral dos Sindicatos de Empregados da Paraíba, em face da nova lei de sindicalização (dec. 1.402, de 5 de julho de 1939). Oportunamente será instalada a Federação dos Sindicatos de Empregados da Paraíba, constituida nos novos moldes sindicais.

Sociedade de Artistas e Operários Mecânicos e Liberais: — Haverá hoje, ás 13 horas, na séde dessa sociedade operária, á rua 13 de Maio, n.º 237, uma sessão de assembléia geral, pedindo o respectivo presidente o comparecimento de todos os associados.

—

Sindicato dos Auxiliares do Comércio: — Da secretaria dêsse sindicato de classe recebêmos o seguinte com pedido de publicidade:

"— Será iniciada amanhã, a revisão do quadro social de acôrdo com a nova lei de sindicalização. Todos os sócios deverão remeter com brevidade um retrato 2x3 para composição do fichario. Os associados do Departamento esportivo, devem com urgencia regularizar sua situação no Sindicato, especialmente os dos quadros de voleiból e futebol.

A partir de 30 do corrente, não será permitida a inclusão de pessôas não regularizadas nos times esportivos. Os serviços do Ambulatório são feitos mediante a apresentação do recibo n.º 6 (junho). O medico do Sindicato oportunamente dará consultas na séde, em dias determinados pela diretoria. O sindicato dispõe de pessôa muito habilitada para resolver todos os assuntos de trabalho. Qualquer associado póde dirigir-se ao mesmo para legalização de assuntos de seu interêsse relacionados com a legislação do trabalho, inclusive serviços de Institutos de Aposentadoria e Pensões".

—

"União Teatral Pessôense": — Reúne hoje, ás 9 horas, em sua séde social, sita á rua 13 de Maio a "União Teatral Pessôense", a fim de discutir importantes assuntos.

O presidente pede o comparecimento de todos os membros diretôres e demais associados.

—

Grêmio Literário "Machado de Assis": — Realizou-se ontem, ás 19 horas, no salão nobre do Grupo Escolar "Epitácio Pessôa", uma sessão magna comemorativa do centenário do nascimento de Machado de Assis, patrono dêsse Grêmio, havendo interessantes debates entre os associados.

Falaram sôbre a personalidade de Machado de Assis, evocando traços marcantes de sua vida de escritor, os preparatorianos Janson Guedes, presidente da referida sociedade, e Manuel Gomes.

Aliança Proletária Beneficente "Elisio de Souza": — Efetuar-se-á, hoje, ás 13 horas, na séde dessa agremiação operária, á avenida Benjamin Constant, n.º 117, mais uma sessão de diretoria, encarecendo o presidente o comparecimento de todos os associados.

—

Caixa Economica Beneficente "Santa Cecília": — Hoje, ás 15 horas, haverá na séde dessa sociedade, á avenida Conceição, n.º 128, uma sessão solene, em que será empossada a nova diretoria.

O presidente, sr. Joaquim Pereira de Oliveira, pede o comparecimento de todos os associados á mesma.

—

Tátua Swami Vavekananda: — Terá lugar, amanhã, ás 20,30 horas, na séde dêsse centro de irradiação mental, á rua da Republica, n.º 198, mais uma reunião exoterica, para a qual o presidente solicita a presença de todos os filiados.

A estatística informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatística.

ESPORTES

CAMPEONATO PARAIBANO DE BASQUETEBÓL

O Paraíba Clube abateu o S. A. C. nos quadros principais por 24 x 19, e nos dos reservas por 19 x 12

Iniciando o campeonato de basqueteból da **Liga Desportiva Paraibana**, bateram-se ontem na quadra do **Clube Astréia**, perante numerosa e entusiastica assistência os adestrados quintetos do **Paraíba Clube** e **S. A. C.**

Na luta secundária, muito bem disputada, plena de bons lances, os rapazes do **Paraíba Clube** vitoriaram pela contagem de 19 x 12, sendo justo o "escore", dado o equilibrio reinante entre os dois quintetos.

Fizeram pontos:
Guerra — 4
Clidenor — 2
Jacegual — 3
Jorge — 8
Eugênio — 2 — (do **Paraíba Clube**)
Correia — 2
Misael — 8
Cantidiano — 2 (do S. A. C.).

Atuou como juiz o sr. Valfrido Duque, que se saiu bem.

O JOGO PRINCIPAL

A luta principal, de início toda favoravel ao **Paraíba Clube**, foi, aos poucos, se equilibrando, dada a ótima reação do quadro do S. A. C., chegando a empolgar a numerosa assistência, que não se cansava de aplaudir os dez jogadores.

O primeiro tempo teve a contagem de 14 x 7 a favor do **Paraíba Clube**.

Na segunda fase da peleja, viu-se o esforço herculeo dos comandados de Dário, para tirar a diferença de placard. E o jogo assim assumiu uma feição verdadeiramente empolgante, impressionando muito bem a fórma dos dez rapazes.

A vitória, no final, pendeu para o **Paraíba** pela contagem de 24 x 19.

E' justo salientar como a grande figura em campo, o basquetebolista Dário, do S. A. C. que arrancou inumeras palmas da assistência com suas jogadas espetaculares: Hortencio, Cantidiano, Morais, fóram também figuras salientes no quadro vencido.

Os vencedores tiveram uma ótima exibição, apresentando um quadro bem treinado, onde Brito e Menezes fóram as figuras principais. Ernani, Valfrido, Jacegual e Cunha, também estiveram em um bom dia, construindo a bonita vitória do seu quadro.

Fizeram pontos:
Ernani — 4
Jorge — 6
Valfrido — 12
Menezes — 2 (do **Paraíba Clube**)
Hortencio — 8
Dário — 4
Cantidiano — 3
Morais — 4 (do S. A. C.).

Atuou esta partida o tenente Clodoaldo Passos Fialho, técnico da L. D. P., que se houve com imparcialidade.

O "Departamento de Basqueteból foi representado pelo sr. Arioaldo Petrucci.

— A preliminar, disputada pelos quadros reservas dos dois clubes, terá logar precisamente ás 14 horas e obedecerá ao apito do sr. Aloisio Lira.

A luta principal será dirigida pelo arbitro Honorio de Miranda.

O preço de ingressos é o seguinte: Entrada geral: 1$000.

Para os jogos de hoje a direção de esportes dos disputantes escalou os seguintes jogadores:

— "Esporte Clube" — Ferreira, Alcides, Macêdo, Chaves, Deodato, Praxedes Wilson, Oliveira, Neneco, Newton, Jafér, Gomes, Pereirinha e Romero, Zêpequeno, Orlando, Albino, Spósito, Expedito, Guedes, Marques P. Paulo, Antenor, Rodrigo, Cantinho, Odiso, Geraldo, Zélima e Ninho.

— "União" — Lins, Matias, Alceu Ascendino, Batista, Nilo, Davino, Noel, Armando, Biu, Lelo, Dias, Almeida, Odilon, Fagundes, Aloisio, Zacarias, Lomo, Frederico, Badu', Tonho, Nestor, Agenor, Roberval, Pitomba, Panelada e Pará.

A PRÓXIMA TEMPORADA DO "CENTRO NAUTICO POTENGI", DE NATAL

Teremos esta semana a visita do "Centro Nautico Potengi", de Natal, que a convite do **Clube Astréia** vem a esta capital disputar três partidas de basqueteból, sendo a primeira com o **Paraíba Clube**, a segunda com o **Astréia** e a terceira com o selecionado da **Liga Desportiva Paraibana**. Segundo estamos informados, a delegação visitante estará entre nós no próximo dia 13.

O "Centro Nautico" é uma das grandes organizações esportivas da vizinha capital do norte, sendo possuidora de um ótimo conjunto de basqueteból.

Proximamente daremos noticias mais minuciosas a respeito dos jogos em perspectiva, os quais, podemos assegurar de antemão irão constituir um grande acontecimento no nosso meio desportivo.

Treino do selecionado

Hoje, ás 15 horas, na quadra do **Clube Astréia**, terá lugar mais um treino do selecionado paraibano de basqueteból, a fim de se preparar convenientemente para a próxima temporada inter-estadual.

O tenente Passos Fialho, treinador geral, espera o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, lembrando aos mesmos, que, os faltosos, sem causa justa, serão sumariamente afastados da seleção.

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

GABINÊTE DA PRESIDENCIA

Em data de 8.7.939, a presidência da **Liga Desportiva Paraibana** tornou sem efeito as renovações de inscrições pelo filiado **Palmeiras**, dos amadores Leonel Batista das Neves, por ser inscrito pelo filiado **Pitaguares**, em data de 15.3.938, e Nepomucêno Martins de Oliveira, pelo proprio **Palmeiras**, em data de 19.4.938.

PERMANENTES DA L. D. P.

As pessôas que possuem permanente da **Liga Desportiva Paraibana**, do ano de 1938, queiram devolvê-lo para a secretaria da **Liga**, os quais serão substituidos, caso tenham direito, pelos de 1939.

FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Providencias para os jogos de hoje no campo da "Associação Ferroviária de Atletismo".

1.º jogo:

A. E. C. X A. F. A.

Horarário — 14 horas.
Delegado — José Vitaliano.
Cronometrista — José Costa.
Juiz — Stuckert.

2.º jogo:

S. JOÃO X CENTRAL

Horário — 15 horas.
Delegado — Hélio José de Sousa.
Cronometrista — José Soares.
Juiz — Elias Bernardes.

3.º jogo:

VENCEDOR DO 1.º X VENCEDOR DO 2.º

Horário — 16 horas.
Delegado — José Soares.
Cronometrista — José Vitaliano.
Juiz — (Sorteio).

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

"UNIÃO" x "BOTAFÔGO"

Em prosseguimento do campeonato juvenil da cidade, defrontar-se-ão, hoje ás 14 horas, no campo do **União**, á av. 1.º de Maio, em Jaguaribe, os fortes conjuntos dos clubes acima. Este jogo que vem sendo aguardado com muita ansiedade, dado as condições em que se encontram ambos os clubes, terá uma boa assistência.

Atuará a partida o juiz Severino Bezerril, a **Liga Juvenil** será representada em campo pelo diretor Americo Coutinho.

Congo — José — Tatá — Rosalvo — Emilio — Carimelo — Rebolo — Torres — Batata — Joquinha e Agamedes.

"Esporte" contra "União"

Conforme anunciamos terá logar hoje á tarde no campo do "União", uma partida de futeból, de caráter amistoso entre os fortes conjuntos do "Esporte" com o "União", dois concurrentes ao titulo de campeão da cidade no próximo certame oficial.

O "Esporte", cujo esquadrão está atualmente bem melhorado possue elementos como: Macêdo, Deodato Mesquita, Ferreira e Praxedes.

— O time do "União", reforçado de Alceu Batista e Armando, tudo fará para que a sua exibição seja uma verdadeira afirmativa da fama que possue nos nossos meios. Seus elementos são bons, sendo que Lins e Matias são verdadeiras barreiras aos dianteiros do "Esporte".

Assim, os aficionados do popular jogo bretão irão ao campo da Av. 1.º de Maio, a fim de aplaudir os feitos dos que medirão forças na tarde de hoje.

FELIPÉIA ESPORTE CLUBE RECREATIVO JUVENIS

19 de Março x Felipéia

Defrontar-se-ão hoje ás 14 horas no campo da Av. Maximiano Machado, as equipes juvenis dos clubes acima.

OS TIMES DO FELIPÉIA

1.º
Durval — Luiz — Wilson — Samuel — Otavio — Bandeiro — Gerson — Ivo — Odilon — Heriberto e Dino.
2.º:

O "ESPORTE CLUBE"

Está de parabens o rubro-negro pessoense com a aquisição de três novos elementos para suas fileiras e a renovação de inscrição do popular zagueiro Miguel.

Quanto ao pedido de inscrição dos futebolêres Ferreira, Xixi, e Mandacarú, ha motivos para felicitar o "Esporte" que está tentando reforçar o seu esquadrão.

A. E. C.

Realiza-se, hoje, o festival esportivo, patrocinado pela "Associação Suburbana de Desportos Terrestres", no qual o "A. E. C." defrontar-se-á com a valorosa equipe da "Associação Ferroviária de Atletismo".

Conforme sorteio a pugna terá inicio ás 14,30 horas, pisando no gramado o "A. E. C.", com a seguinte organização: Coutinho, Zeanisio, Rosado, Didi, Albuquerque, Lucas, Zeenriques, Chaves, Kopings, Dercilio e Hélio. Reservas: Anicéto, Freire e Getúlio.

Para entrega das camisas, o diretor de esportes pede o comparecimento de todos, ás 13 horas, em sua séde social, á Associação dos Empregados no Comércio.

S. JOÃO ESPORTE CLUBE (Oficial)

Para o festival esportivo de hoje, promovido pela A. S. D. F., o diretor de esportes do "São João", escalou os seguintes jogadores:

Girão, Gervásio Pedrinho, Wilson, Paulo, Gogeba, Policarpo, Vicente, Edgar, Herbano, Lidio, Anão e Braz.

O diretor de esportes pede que todos os jogadores estejam devidamente uniformizados ás 13.30 horas, no campo da rua Indio Piragibe.

A. F. A. (Oficial)

O sr. Presidente da Associação Ferroviária de Atletismo, encarece o comparecimento de todos os membros da diretoria efetiva, a fim de tomar parte na reunião que se realizará hoje, ás 8 horas, na séde social, á rua da República, 234, para serem discutidos e tratados de vários assuntos que dizem respeito ao interesse da Sociedade.

Para tomarem parte no festival pebolistico que a ASDT levará a efeito no campo da avenida Indio Piragibe a partir das 14 horas, a diretoria técnica da **AFA** chama a campo os seguintes amadores: Zezinho, Magalhães, Juarez, Piragibe, Coutinho, Vaqueiro, Sinval, Martins, Asbel, Alcião, Landinho, Durval e Xixi.

Será franqueada a entrada aos ferroviários que exibirem no portão o recibo n.º 5 — mensalidade de maio, consoante ficou ajustado entre os presidentes da ASDT e da AFA.

A MATINAL DE HOJE NO PARAÍBA CLUBE

Vai marcar bélo acontecimento social e esportivo a matinal de hoje no **Paraíba Clube**, em sua séde de campo á avenida Floriano Peixôto.

Primeiramente haverá treinos de tenis, basquete e volei que estão despertando o maior interesse entre os associados e suas familias.

Após, ao som de ótimo quarteto da Jazz Tabajára, terá logar ao já tradicional aperitivo-dansante que se prolongará até o meio dia.

Como sempre, o bar do Clube servirá excelentes e bem combinados aperitivos.

"Comercial Clube" x "Sindicato dos Comerciários"

Realizar-se-á amanhã, ás 19 horas, uma partida de voleibol entre as equipes do "Comercial Clube" e o "Sindicato dos Comerciários", a qual se revestirá de grande animação, em virtude de se tratar de quadros já bastante conhecidos nos meios esportivos desta capital.

O diretor de esportes do "Comercial" pède encarecidamente o comparecimento dos jogadores dos 1.º e 2.º times, a fim de disputarem o aludido jogo, que se realizará na praça de esportes dêste Clube, á rua Visconde de Itaparica.

"Continental" x "Brasil"

Deverá realizar-se, hoje, no campo do "Orion", na Torrelandia, uma partida de futeból entre os clubes acima.

O "Continental F. C." pisará no gramado com a seguinte constituição:

1.º quadro:

Nadêr — Dédo — Uilson — Louro — Lula — Coutinho — Malabá — Vavá — Anastacio — Tonho — Ernani.

2.º quadro:

Nadôr — Serafim — Wilson — Aco — Fernando — Orlando — Eugênio — Manuel — Silvino — Batata — Edson.

CLUBE ASTRÉIA

Patim-Ból

Conforme foi anunciado realizou-se ontem, ás 20 horas, no "rink" de patinação do **Clube Astréia** o encontro entre as duas principais equipes daquêle elegante sodalicio.

A grande assistencia que afluiu á praça de esportes, na noite de ontem é uma afirmação do franco sucesso que vem alcançando entre nós, este novel esporte.

A partida em disputa das medalhas oferecidas pelo dr. José Mousinho, foi uma das mais interessantes já realizadas. Apesar de vencido pelo "score" de 22 x 18 o "team "Azul" opoz aos seus adversários uma resistencia digna de elogios.

As equipes disputaram com a seguinte organização

Branco

Aluisio
Huberto
Diagoras
Rabêlo.

Azul

Gilberto
Lemos
Franquinha
Windsor

Aluisio estreando no quadro "Branco", foi em verdade um dos esteios do mesmo. A impetuosidade de Rabêlo aliada á magnifica colocação de Diagoras, foi evidentemente o fator principal da vitória dos Brancos.

O time "Azul", apresentou a mesma técnica que o fez vencedor nos jogos anteriores; a sua defêsa porém, não esteve á altura dos seus ponteiros; Gilberto, que substituiu Aluisio, apesar de ter se esforçado bastante, não poude conter as investidas dos adversários, devido talvez, ao seu pouco treino.

Dos "Azues" podemos destacar Franquinha, que, como sempre, foi o "controleur" do seu quadro. Windsor e Lemos não puderam produzir mais, em virtude de severa marcação exercida sôbre êles, por Diagoras e Huberto, que foi sem duvida um elemento incansavel, atuando no ataque, e na defêsa neutralizando a ação do dianteiro contrário.

Os pontos dos "brancos" fóram conquistados 12 por Diagoras 6 por Huberto e 4 por Eraldo; enquanto que Franquinha, Lemos e Windsor, dividiram entre si os 18 pontos de seu "team".

Foi juiz da pugna, o desportista Eustáquio Medeiros, que atuou com firmeza e imparcialidade, contribuindo assim, para o brilhantismo da partida.

Após a disputa, foi oferecido pelo dr. José Mousinho aos quadros disputantes, um "cocktail", o qual decorreu num ambiente de franca cordialidade.

OS DEZ JOGOS DA PRIMEIRA RODADA DO SEGUNDO TURNO

O departamento técnico da Federação Pernambucana de Desportos organizou a seguinte tabéla de jogos para a primeira rodada do segundo turno do campeonato pebolistico da cidade

3.ª RODADA — JULHO

9 — **Tramwys vs. Nautico** (divisão azul). **Great Western vs. Iris** (divisão branca).

16 — **Esporte vs. America** (divisão azul) **Globo vs. Flamengo** (divisão branca).

23 — **Santa Cruz vs. Tramways** (divisão azul) **Iris vs. Torres** (divisão branca).

30 — **Nautico vs. Esportes** (divisão azul) **Flamengo vs. G. Western** (divisão branca).

AGOSTO

6 — **America vs. Tramways** (divisão azul) **Iris vs. Globo** (divisão branca).

13 — **Esporte vs. Santa Cruz** (divisão azul) **Torre vs. Flamengo** (divisão branca).

17 — **America vs. Nautico** (Noc.) (divisão azul) **Great Western vs. Globo** (divisão branca).

20 — **Esporte vs. Tramways** (divisão azul) **Flamengo vs. Iris** (divisão branca).

27 — **Santa Cruz vs. America** (divisão azul) **Globo vs. Torre** (divisão branca).

SETEMBRO

10 — **Nautico vs. S. Cruz** (divisão azul) **Torres vs. Great Western** (divisão branca).

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBÓL

OS JOGOS DE HOJE NA CAPITAL DO PAIS

RIO, 8 (A UNIÃO) — A tabéla do campeonato oficial da cidade, organizado pela **Liga de Futebol do Rio de Janeiro**, marca para amanhã a disputa dos seguintes jogos:

BOTAFOGO X FLAMENGO

No estadio do **Botafôgo**, á rua General Severiano, em Botafógo:

Equipes provaveis:

Botafôgo: Aimoré — Bibi — Nariz — Procopio — Zezé — Canali — Alvaro — Carvalho Leite — Pascoal — Perácio e Patesco.

Flamengo: Valter — Domingos — Osvaldo — Jocelino — Volante — Natal — Sá — Válido — Gonzalez — Caxambu' e Jarbas.

Juiz: Mario Viana.

BANGU' X VASCO DA GAMA

No campo do **Bangú**, á rua Ferrer, em Bangu':

Equipes provaveis:

Bangú: Francisco — Enéas — Camarão — Pichim — Rodrigo — Leitão — Lula — Ladislau — Nadinho — Estanislau e Bituca.

Vasco: Nascimento — Jaú — Florindo — Oscarino — Zarzur — Argemiro — Orlando — Viladonica — Fantoni — Gandula e Emeal.

Juiz: Virgilo Fredrighi.

AMERICA X BOMSUCESSO

No campo do **America**, á rua Campos Sales, em Haddock Lôbo:

Equipes provaveis:

America: Cuelo — Dela — Torre — Grita — Possato — Og — Bolinha — Bugueiro — Carola — Placido — Hortencio e Pirica.

Bomsucesso: Rei — Mario — Vila Vergára — Escobar — Otto — Julinho — Baia — Sandro — P. Nunes e Odir.

Juiz: Sanchez Dias.

(Conclue na 5.ª pag.)

ATENÇÃO

A "SAPATARIA DAS NEVES"

Avisa que em virtude do sucesso obtido em junho com as suas reduções de preços, resolveu estender as mesmas e ainda com maiores vantagens

ATÉ 30 DE JULHO

Calçados finissimos, ultra-modernos, chapéus e tudo mais por preços INCRIVEIS !!!

SO' E SO' NA

"SAPATARIA DAS NEVES"

VERIFIQUEM A VERDADE

AVENIDA B. ROHAN N.º 160

O MÉXICO RECEBERÁ UM NÚMERO CONSIDERAVEL DE REFUGIADOS ESPANHÓIS

Declarações do ex-premier Negrin, em Nova York — Mil espanhóis desembarcaram em Véra Cruz —

MEXICO, 8 (A UNIÃO) — O govêrno resolveu acceder na entrada em território do país de um número consideravel de refúgiados espanhóis, estabelecidas as condições para o seu novo "modus-vivendi".

Anuncia-se até a fundação de uma cidade especial, destinada aos espanhóis, a qual teria a denominação de "Nova Madrid".

DECLARAÇÕES DO SR. JUAN NEGRIN EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (A UNIÃO) — O sr. Juan Negrin, "ex-premier" da Espanha Republicana, regressou, hoje, do México, onde fôra conferenciar com o presidente Cardenas sôbre a localização de refugiados espanhóis.

Em entrevista aos jornais, o sr. Juan Negrin afirmou que o México absorverá um número consideravel de refugiados, dependendo exclusivamente das condições financeiras dos mesmos.

MIL ESPANHOIS DESEMBARCARAM EM VERA CRUZ

VERA CRUZ (México), 8 (A UNIÃO) — Mais de mil refugiados espanhóis desembarcaram ontem á noite nesta cidade, de um navio francês.

Os antigos habitantes da Espanha vermêlha fôram recebidos friamente pela população.

BOTÕES COBERTOS, Chapéu de China e outros modêlos novos, acaba de receber a CASA AZUL, Av. B. Rohan, 164 — Fone 1246.

Bandeiras brasileiras, de diversos tamanhos, vendem-se na "Rainha da Moda".

NOTICIARIO

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Toni, Rizomar, Pensão Gloria, rua Maciel Pinheiro.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

Autos com vista ás partes, correndo prazo nesta Secretaria.

Embargos ao acordão nos autos de Apelação Civel n.º 27, da comarca de Itabaiana. Embargante d. Benedita Santina da Silva; embargado Antonio Otávio de Carvalho.

(Com vista ao adv. do embargado bel. Severino Batista Lins, pelo prazo legal, em 8-7-939).

Apelação civel n.º 81, da comarca de João Pessôa. 1os. apelantes Segismundo Guedes Pereira Junior e sua mulher; 2.os apelantes Gregório Pessôa de Oliveira e sua mulher; apelados os mesmos.

(Com vista ao adv. dos 1.os Apelantes bel. Apolonio C. da Nóbrega pelo prazo legal, em 8-7-1939).

Apelação criminal n.º 81, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. 2.º promotor público; apelado Eudesio de Holanda Cavalcanti.

(Com vista ao bel. Evandro Souto, adv. do apelado, pelo prazo legal, em 8-7-939).

Apelação civel "ex-officio" (desquite amigavel", do termo de Cuité, comarca de Picuí. Entre partes: Placido Venancio dos Santos e D. Herminia Ernestina dos Santos.

(Com vista ao bel. Ranulfo Cunha advogado de Plácido Venancio dos Santos, pelo prazo legal, em 8-7-1939).

Apelação civel "ex-officio" n.º 87, da comarca de Itabaiana. Entre partes: d. Julia de Andrade Medeiros e João Paulo de Medeiros.

(Com vista á d. Julia de Andrade Medeiros, pelo prazo legal, em 8-7-1939).

Luz perfeita e abundante

OSRAM

com Lampadas OSRAM

EM SUA CLASSE É O MAIS RAPIDO EM ACCELERAÇÃO E NAS SUBIDAS

— E NENHUM OUTRO TEM TODOS OS SEUS CARACTERISTICOS NOVOS

NOVA ALAVANCA DE CAMBIO (Só nos modelos de Luxo)

NOVA VISIBILIDADE

NOVA ACÇÃO DE JOELHO APERFEIÇOADA (Só nos modelos de Luxo)

FREIOS HYDRAULICOS APERFEIÇOADOS

NOVA ALAVANCA DO FREIO DE MÃO

CHEVROLET

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

"TELA DE ARANHA" em um radio, significa: menor ruido, mais forte e nitida recepção. — Cefas Nacre — Residência: Santo Elias, n.º 180.

CAMISAS DE TRICOLINE, meias, gravatas, lenços, suspensórios finos e um grande número de artigos para homens, encontrará o cavalheiro na CASA AZUL.

MEIAS! MEIAS! MEIAS! A meia que bateu o record de venda nesta cidade, foi a meia CASA AZUL. Custa 10$000 o par e é vendida sob garantia.

INSTITUTO S. JOSÉ

DATILOGRAFIA DE DIA E DE NOITE PARA AMBOS OS SEXOS

(NOTA DA SECRETARIA)

Continuam abertas as matriculas da cadeira de datilografia, para ambos os sexos, á rua 13 de Maio, 31, destinada a rapazes, e Ordem 3.ª do Carmo, para senhoras.

Funciona a sessão feminina de 7 1/2 ás 11 1/2 e de 13 ás 17 horas, sob a direção da senhorita Maria Leal Pereira, de 18 ás 21, da professôra Maria Auta.

A sessão masculina teem os mesmos horarios, sob a orientação do professôr Otacilio Pereira Braz, que é auxiliado de 7 1/2 ás 11 1/2 e de 13 ás 17 horas pela senhorita Maria Auta.

CORTE, COSTURA, BORDADO E FLORES

Tambem continuam abertas as matriculas para estas cadeiras, que á noite funcionam de 18 ás 21 horas, destinadas principalmente ás empregadas domesticas.

O nosso Curso Profissional Masculino está com duzentos e quarenta e um (241) alunos e o feminino com mil e cem (1.100) alunos matriculadas até ontem.

FESTA DAS NEVES

Sêdas, Sêdas e mais Sêdas, brins de linho, casemiras, etc., últimas novidades, receberam as afamadas

LOJAS PAULISTA

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

NÃO COMPREM TECIDOS SEM CONFRONTAR OS PREÇOS E AS VANTAGENS QUE OFERECEM AS

LOJAS PAULISTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 151 — Phone 1385 — RUA DA REPUBLICA, 681 — Phone 1228

João Pessôa

QUE EXIGEM DE SEUS FILHOS AS ESCOLAS?

Trabalhos mentaes e physicos muito exhaustivos — um grande dispendio de energias. Essas energias precisam ser renovadas sempre, para que elles possam vencer todos os obstaculos d'essa phase da vida. Inclua diariamente nas suas refeições os saborosos salgados, crêmes, doces, tortas, etc., preparados com a MAIZENA DURYEA — o producto mais nutritivo que se conhece, um verdadeiro gerador de energias.

GRATIS! - *Envie-nos o coupon abaixo e receberá um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cosinha", que ensina como preparar pratos deliciosos com a celebre Maisena Duryea.*

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.

1 6 3

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

PUBLICADO O DECRETO-LEI QUE REFORMA A LEI DE SINDICALIZAÇÃO

RIO, 8 — (A. N.) — O "Diario Oficial" de ontem publicou o decreto n.º 1.402, de 5 do corrente, reformando a lei de sindicalização que dêsse modo entrou em vigor.

—

A TERRA NÃO TREMEU EM BOM SUCESSO

RIO, 8 — (A. N.) — O prefeito da cidade mineira de Bom Sucesso em informação que acaba de transmitir para esta capital, desmente as notícias correntes de que a terra tremeu ali.

Assinaleu aquela autoridade que no caso se trata de uma campanha de desmoralização que se procura fazer com a referida cidade e contra isso protesta energicamente.

—

COMEMORAÇÕES PELO TRANSCURSO DE UMA DATA ARGENTINA

RIO, 8 — (A. N.) — Em comemoração á data da consolidação da Independência argentina que transcorre amanhã, realizaram-se hoje na Escola Argentina, com a presença do embaixador Otavio Amadeu, várias solenidades civicas.

UMA GATA QUE AMAMENTA UM RATO

RIO, 8 — (A. N.) — O vespertino "A Noite", a título de curiosidade publica uma reportagem ilustrada com um "cliché", em torno da gata do Restaurante Garota, desta capital, em que o felino aparece amamentando um rato.

—

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO DA DINAMARCA

RIO, 8 — (A. N.) — Regressou a esta capital o ministro plenipotenciario da Dinamarca acreditado junto ao Govêrno brasileiro, após gosar 4 mêses de férias no seu País.

—

VAI ACAMPAR O C. P. O. R. DO RIO

RIO, 8 — (A. N.) — A fim de intensificar a instrução de combate, o Serviço de Campanha do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva promoverá um acampamento a partir do próximo dia 10, sob o comando do coronel Alfrêdo Gomes Paiva.

—

O MINISTRO GASPAR DUTRA VISITARÁ O ACRE

RIO BRANCO (Acre), 8 — (A. N.) — O orgão oficial publica um telegrama enviado pelo interventor Epaminondas Martins, atualmente no Rio, ao seu substituto, dizendo que o ministro Gaspar Dutra aceitou o convite para visitar o Território do Acre.

—

SUB-AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL EM ALAGÔAS

MACEIO', 8 — (A. N.) — Com os funcionários já designados, vão ser instaladas sub-agencias do Banco do Brasil nos municipios de Viçosa, União, Palmeira dos Indios e Santana.

—

DESASTRE AUTOMOBILISTICO

CIDADE DO SALVADOR, 8 — (A. N.) — Próximo a Alagoinha um auto capotou várias vezes, deixando feridos os passageiros Anrigio Araújo, oficial de gabinête do secretário da Viação, e um guarda civil.

—

A ARGENTINA VAI ADQUIRIR APARELHOS PARA SALVAMENTO DE SUBMARINOS

BUENOS AIRES, 8 — (A. N.) — O Legislativo aprovou um projeto de lei autorizando o Governo a dispender a quantia de 2.900.000, para a aquisição do aparelhamento necessário ao salvamento de submarinos.

—

O JULGAMENTO DE JULIAN BESTEIRO

MADRID, 8 — (A. N.) — O julgamento de Julian Besteiro terminou as 14,45 horas. Os jurados se recolheram para deliberar sôbre a sentença que só será publicada dentro de uma semana, depois da aprovação pelas autoridades militares e judiciárias.

O promotor do Tribunal Militar declarou que quando o condenarem terão condenado o marxismo, tendo o advogado da defesa pedido clemência.

—

A PRIMEIRA VIAGEM REGULAR DO "ATLANTIC CLIPPER"

PORT WASHINGTON, 8 — (A UNIÃO) — O "Atlantic Clipper" deixou êste aeroporto com destino a Southampton, realizando a primeira viagem de vôo regular de passageiros.

O "Atlantic Clipper" conduz 17 pessôas, devendo chegar amanhã ao seu destino.

—

100.000 EMPREGADOS EM GREVE

WASHINGTON, 8 — (A UNIÃO) — Cem mil homens empregados em serviços de progresso do govêrno, manifestaram-se em greve, em vista da dilatação de suas horas de trabalho.

Sòmente o Estado de Nova York conta com 25.000 grevistas.

SAIBAM TODOS

A insônia é uma enfermidade terrivel, cuja causa a miude se ignora. Sabe-se que os médicos não conseguem curar os casos específicos. Mas em Stuttgart, Alemanha, existe um hospital, conhecido pelo nome de "clinica noturna", dirigido por um psiquiatra alemão, o professor Manfred Banninger, especialista na cura da insônia por meio das côres. Os pacientes que acodem ao hospital são examinados pelo professor que, depois de fazer o seu diagnóstico, lhes mostra determinadas imagens em côres, que acabam por dar-lhes sono e adormecê-los. Descobriu o dr. Banninger que em sua mór parte pessôas dormem depois de haver contemplado longamente certas fórmas e côres que, sem embargo, não são as mesmas para cada individuo. A ciência consiste em escolher as que hão de produzir o desejado efeito. As pessôas mui sensiveis e os artistas em geral sofrem fortemente a influencia das côres. — "Quem não se dedicou especialmente ao estudo das côres não póde reconhecer facilmente a importancia que elas têm em nossa vida" — disse o dr. Harvey Day, em recente estudo publicado no jornal "Great Thought", de Londres.

—

Existe no mundo uma Associação Internacional de Cabeleireiros, com séde em Nova York, e que exerce verdadeira ditadura no capitulo dos penteados femininos. Ultimamente, a dita associação exprimiu a Greta Garbo sua franca condenação ao penteado simples que usa fóra da téla a famosa "estrela". Com o mesmo arbitrio ditatorial, a referida associação enviou a Joan Bennett, uma das mais bêlas louras de Hollywood, caloroso elogio, nos seguintes termos, logo publicados na imprensa americana: — "Ao substituir sua insipida cabeleira loura por uma da côr do ébano, miss Bennett demonstrou novamente uma verdade que os cabeleireiros conhecem e preconizam ha muito tempo. Consideramos, com efeito, que as mulheres de cabêlo negro, natural ou artificial, têm uma personalidade mais vibrante, mais "elétrica", do que as demais." — Como se vê, os ditadores de penteado não brincam.

—

O bairro de Salamanca é o mais elegante de Madrid. Essa parte da grande capital espanhóla, que começa no Parque do Retiro e no Passeio da Castelana, adquiriu grande extensão nos últimos anos da monarquia. Duas de suas principais ruas se chamam Velasquez e Goya, grandes pintores da velha Espanha. Tal qual San Sebastian, que era uma simples aldeia de pescadores, e tornou-se depois uma formosa cidade praiana, o mencionado bairro de Madrid foi criado pelo marquez de Salamanca, poderoso financeiro que também introduziu na Espanha as primeiras estradas de ferro. Mas essas duas fundações não fóram bom negócio para o marquez, que morreu completamente arruinado. Sôbre êsse interessante personagem escreveu o conde de Romanones um largo estudo, no qual atribue ao marquez de Salamanca, moribundo, a seguinte expressiva frase:— "Ah! Minha vida foi o meu peor negócio!"

O MOVIMENTO NO PARAÍBA CLUBE

Já integralizaram os seus titulos 32 sócios proprietários, estando mais 38 efetuando o pagamento das suas quotas mensais

O PARAÍBA CLUBE, o prestigioso sodalicio conterraneo que surgiu o ano passado da fusão do Clube dos Diários com o Esporte Clube Cabo Branco, instituiu a categoria dos socios proprietários, formada pelos socios fundadores que integralizarem, num prazo de dois anos, a extinguir-se em 5 de fevereiro de 1940, dois titulos sociais no valôr de 1:000$ cada um, apenas com o dispendio de .... 580$000.

O plano de organização financeira da novel e vitoriosa agremiação social e esportiva, foi dos mais inteligentes, sendo bem apoiado por grande numero de associados.

Já integralizaram os seus titulos de socios proprietarios os drs. Abelardo Lobo, Olivio Maroja, Hermenegildo Di Lascio, João Ursulo Filho, Renato Ribeiro, Giovani Gioia e José Frutuoso Dantas; srs. Ascendino Nobrega, João Vasconcelos, Antonio Guerra, Antonio Pereira Simões, Guilherme Cunha Rêgo, Hildebrando T. Moreno, João Fernandes de Lima, Carlos Fernandes de Lima, Lourival Lisbôa, Mirocem Navarro, João Celso Peixôto de Vasconcêlos, George Cunha, Antonio Tourinho Pais Barrêto, João Vergelin, João Minervino de Araújo, Basileu Gomes, Antonio da Cunha Filho, Abilio Dantas, Ernesto A. Heidelman, Samuel Simões, Eitel Santiago, Jorge Fernandes Cunha e Sebastião de Azevêdo Bastos.

Estão integralizando os seus titulos os drs. José Mariz, Odon Bezerra, José Fernandes de Lima, Orris Barbosa, Dorgival Mororo, Edrise Vilar, José Mousinho, Luiz Gonzaga da Silva, Dustan Miranda, Luciano Morais, João Fernandes Barbosa, Paulo Montenegro, Raul de Barros e Ednaldo Pedrosa; srs. José Dias de Vasconcêlos, Manuel Oliveira, João Galdino da Silva, Francisco Lisbôa Néto, Severino Vinagre, Alexandre Ramalho, Horacio Marinho, Ernesto Silveira, Amaro B. Nunes Cavalcanti, Arnaud Cunha, Luiz Gonzaga de Lima, Oscar Cavalcanti, Adalicio Alverga, prof. Coriolano de Medeiros, Epitacio Brito, Elisio G. Pais Barrêto, Antonio da Mota Silveira, Paulo Miranda, Abias Pedrosa, João Melo de Albuquerque, Luiz von Sohsten, Claudino Moura e Mario Uchôa.

Já entraram em entendimento com o tesoureiro do Clube, sr. Eduardo Cunha, mais 15 socios que passarão a efetuar o pagamento das suas quotas mensais referentes áquêles titulos de proprietários, esperando a Diretoria que se eleve a mais de 100 o numero dos contribuintes dessa classe.

O NOVO CHEFE DE POLÍCIA DO ESTADO

CONGRATULAÇÕES ENVIADAS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL PELA NOMEAÇÃO DO DR. ERNANI SÁTIRO

Ainda por motivo da nomeação do dr. Ernani Sátiro para o cargo de Chefe de Polícia do Estado, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte telegrama de congratulações.

"Cajazeiras, 6 — Apraz-me felicitar v. excia. pela acertada escolha do dr. Ernani Sátiro para a alta função de Chefe de Polícia. Saudações — *Alaíde Araújo*"

FALECEU

repentinamente o prof. Azevêdo Marques, antigo biologista do Ministério da Agricultura

RIO, 8 (A. N.) — Faleceu subitamente, em sua residência o professor Luiz Azevêdo Marques, antigo biologista do Ministério da Agricultura, tendo desempenhado importantes comissões federais e estaduais.

Uultimamente estava em evidência pela campanha que vinha desenvolvendo contra a saúva, de cuja comissão, subordinada áquêle Ministério, era presidente.

O professôr Azevêdo Marques tambem se distinguiu na imprensa, onde sempre aparecia com artigos de fundo cientifico ou social, tendo deixado várias obras publicadas.

A BORDO DO CRUZADOR "EUGENE DI SAVOIA" PARTE, HOJE, PARA A ESPANHA, O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ITALIA

Comentando a visita do Conde Ciano a Madrid, "Il Telegrapho", jornal de sua propriedade, escreve que a viagem tem objetivos vastos — Regressou a Berlim, para receber instruções, a delegação comercial que se encontrava em Bucarest

ROMA, 8 (A UNIÃO) — O conde Galeazzo Ciano partirá, amanhã, a bordo do "Eugene di Savoya", para a Espanha, em visita ao general Franco.

Acompanham o chanceler italiano, funcionários do ministério do Exterior e técnicos econômicos.

VIAGEM COM OBJETIVOS VASTOS

ROMA, 8 (A UNIÃO) — O jornal "Il Telegrapho", de propriedade do conde Ciano, afirma que a viagem do chanceler Galeazzo Ciano tem objetivos vastos e a especial finalidade de procurar reforçar os laços econômicos, políticos e militares dos dois países.

EM STOCKOLMO O MINISTRO DO TRABALHO DO REICH

STOCKOLMO, 8 (A UNIÃO) — O ministro do Trabalho do Reich chegou a esta cidade, a fim de tomar parte num congresso trabalhista.

REGRESSOU A BERLIM UMA DELEGAÇÃO COMERCIAL QUE SE ENCONTRAVA EM BUCAREST

BERLIM, 8 (A UNIÃO) — A delegação comercial alemã que se encontra em Bucarest tratando da execução do recente acôrdo econômico entre os dois países, regressou hoje a esta capital, a fim de receber novas instruções.

O CHANCELER EGIPCIO VISITA A YUGOSLAVIA

BELGRADO, 8 (A UNIÃO) — O príncipe regente Paulo recebeu o sr. Abdel Iehia Pacha, chanceler do Egito, que se encontra em visita aos países balcanicos.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

Os prefeitos de Guarabira e Picuí comunicaram ao Chefe do Governo os recolhimentos ás Mêsas de Rendas locais, das importancias, respectivamente, de 3:019$900 e 2:114$900, correspondentes ás quotas para a Instrução Pública e Departamento das Municipalidades, sendo a primeira quantia relativa ao mês de junho p. findo, e a última, aos mêses de fevereiro a maio do corrente exercício.

—

Igualmente, o prefeito de Cajazeiras comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mêsa de Rendas daquela cidade, a importancia de ...... 5:283$300, destinada á taxa de 10%, para a Instrução Pública, sôbre as arrecadações dos mêses de abril e maio do corrente ano.

CONSÊLHO REGIONAL DE GEOGRAFÍA

Secção da Paraíba

Recebemos:

"Por intermédio do agênte de Estatística no município de Caiçára, o chefe da edilidade de Caiçára, dr. Abdias de Almeida, encaminhou á secretaria do Consêlho, os documentos a que se refere o decreto-lei n.º 311, de março de 1938.

O Consêlho regista com satisfação e simpatia a remessa do referido Prefeito".

LAMENTAVEL

DESASTRE DE AUTOMOVEL NA PRAIA DO RUSSEL

RIO, 8 (A. N.) — O automovel de propriedade da familia Martinho Rocha, guiado pelo motorista Heitor Teixeira Coêlho, desenvolvendo excessiva velocidade, tombou na praia do Russel, quando fazia uma curva muito fechada próximo ao "Hotel Gloria", incendiando-se.

O carro vinha em tal disparada que chegou a derrubar um poste da *Light*.

Como passageiros, viajavam os estudantes de engenharia Fernando Luiz Ferreira, Daniel Martinho Rocha e José Luiz Pantoja Leite, que se dirigiam á quinta da Bôa Vista, a fim de tomar parte em exercícios do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva.

Fernando Luiz Teixeira faleceu a caminho da Assistência Pública, sendo recolhidos ao Pronto Socorro, em estado grave, o motorista Heitor Teixeira Coêlho, com queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º gráus, Daniel Martinho Rocha e José Luiz Pantoja, também com queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º gráus além de escoriações.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

O Consêlho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa, em sua reunião de 30 de junho último, de acôrdo com a letra *k*, art. 40.º, dos Estatutos, tomou as seguintes resoluções:

a) Conceder a bonificação de 40% aos socios que se acham em atrazo, de três (3) mêses em diante, com a Tesouraria da A. P. I., a fim de regularizarem a sua situação até o próximo dia 15 de julho;

b) O socio irregular que não atender a essa disposição do Consêlho, dentro do prazo estipulado, será excluido do quadro social, de acôrdo com os estatutos;

c) A medida constante da letra *b* não será extensiva aos socios que se acham ausentes do Estado, os quais no entanto não terão direito á citada bonificação.

O JAPÃO REPELIRÁ A INFLUÊNCIA OCIDENTAL NO ORIENTE

Importante entrevista concedida pelo chanceler japonês sr. Arita, ao jornal italiano "Correio de la Sierra"

CHANGAI, 8 (A UNIÃO) — As autoridades japonêsas apresentaram desculpas em virtude de uma bomba ter caido nas proximidades de um canhoneira britanica, num recente bombardeio em Chun-King.

UMA ENTREVISTA DO SR. ARITA

ROMA, 8 (A UNIÃO) — O "Correio de la Sierra" publica uma entrevista conseguida pelo seu representante em Tóquio com o chanceler Arita o qual afirmou: "O Japão está firmemente decidido a opôr-se contra uma terceira potencia que julgue impedir o caminho da Nova Asia".

Mais adiante, o chanceler diz que o povo japonês está convencido de que êsse programa não póde ser realizado, enquanto a China fôr uma sime-colônia das potências ocidentais.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA MINERVA, á rua da República. Amanhã, a FARMACIA LONDRES, á rua Maciel Pinheiro.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 9 de julho de 1939

O ESTADO FORTE NA BOLÍVIA

(Distribuição da AGÊNCIA NACIONAL)

JORGE MAIA

QUEM conhece um pouco do panorama politico e social da Bolivia, sabe dos ideais altivos daquêle povo incompreendido do resto do Continente, quasi mistico, enclausurado entre montanhas gigantescas e planaltos interminaveis, sacudido violentamente por uma guerra prolongada e exaustiva, não se surpreendeu com a noticia da proclamação de um estado forte partida de seu próprio govêrno. E o interesse com que o Brasil acompanhou a trajetoria politica do país irmão é mais uma prova de amizade reinante entre os dois povos, hoje economicamente unidos por uma série de tratados destinados a desempenhar papel de grande relevancia não só na vida brasileira, como em todo o cenário sul-americano.

A guerra do Chaco, enfraquecendo os governos, arrastou á sua passagem uma geração brilhante e decidida de moços, capazes de realizar grandes obras em sua pátria. Jovens bolivianos, oriundos de familias tradicionais uns, filhos de classes médias e proletárias outros, indistintamente deixavam nos campos de batalha a sua mocidade e as suas aspirações. Enquanto isso, nos bastidores da vida interna boliviana, velhos politicos empenhavam-se em lutas improficuas e estereis, criando uma confusão perniciosa, clima excelente para o desenvolvimento de doutrinas extremistas, dentre as quais o comunismo não tardou em medrar principalmente entre os indigenas. As produções começaram a sofrer um sensivel decrescimo e a vida encareceu. Os principais produtos decairam na qualidade e no preço, favorecendo uma situação interna desagradavel e hostil.

Nos jovens que voltavam das trincheiras, sentia-se presente o desejo de trabalhar, de construir uma nação que a paz, fruto do trabalho dos mediadores, prometia realizar. Esses jovens, onde avultava a figura do antigo sargento German Busch, pouco a pouco elevado por seu valor a tenente-coronel, traziam consigo essa aspiração. Busch era então, quasi um herol legendário, nessa pequena multidão de moços dispostos a trabalhar. Conhecedor profundo do teatro da guerra, senhor do segredo de suas florestas, era êle o condutor das tropas nas trilhas traiçoeiras do Chaco, nos campos conhecidos do inimigo, intimos das posições dominantes e favoraveis. German Busch era o imam seguido pelos soldados, vislumbrando em sua bravura as qualidades excepcionais do chefe.

Em julho de 1937, a Junta Militar Governante destituiu o seu presidente coronel David Toro, nomeando em seu lugar o tenente-coronel German Busch, animado de ideais democráticos, procurando agradar o seu povo. Para tanto realizou prontamente as eleições para uma convenção que, em agosto de 1938, o elegeria presidente da Republica.

Infelizmente porém, os fatos não se passaram como era de esperar: "Cuando pensábamos que la pasada campana, aunando a todos los bolivianos en el sacrificio y en el dolor, habria de fundir, por siempre, la nacionalidad y borrar diferencias regionales, contemplamos hoy, el panorama angustioso de una Nación que se atomiza y disuelve; vemos, con dolor, la aparición de tendencias racistas, inaceptables en un país que, más que nunca, más urgentemente que nunca, necessita una conesión vigorosa y fuerte para salvarse de los peligros que lhe acechan", afirma o ditador no seu manifesto á nação em 25 de abril dêste ano.

—

A Bolivia não pretendeu nem pretende quebrar a sua tradicional conduta espiritual, de acôrdo com a mentalidade da America do Sul. A sua politica de cordialidade e bôa vizinhança vem sendo continuada com a permanência de todo o ministério, onde existe um desejo forte de cooperar igualmente com todos os paises, sem preferência ou antipatias. A sua situação interna, si sofreu alteração em seu ritmo habitual, foi porque êsse ritmo entrou numa orientação perigosa, provocada pela incompreensão de chefes politicos, acusados pelo povo como responsaveis pelo conflito do Chaco e pela importação de doutrinas estranhas ás suas tradições.

O golpe de estado do tte-cel. Busch é antes uma consequência do cenario econômico e humano, que de uma sequência de atos. A desorganização, cada vez mais intensa, das classes populares, a intransigência da Convenção eleita em 1938, disposta a prosseguir o seu mandato por mais quatro anos, fôram as causas dêsse acontecimento histórico que tantos comentários suscitou em todo o universo.

O novo govêrno boliviano não é totalitário, no sentido europeu da palavra. Não o animam absurdos ideais racistas ou necessidades de dominio das classes inferiores. E' antes nacionalista, procurando abranger um sentido amplo nesta expressão, qual seja a reconstrução de suas atividades econômicas e a reorganização do país. Os entraves criados pelas correntes estranhas ao poder, mormente pela Convenção, anulavam tôdas as tentativas de uma orientação sadia e honesta do povo, livrando-o de suas necessidades. E os velhos profissionais da politica procuravam lançar a confusão tentando indispor e intrigar as classes civis e militares.

A atitude do tenente-coronel Busch é o gesto do patriota puro, animado pelo ideal sublime da grandeza de sua pátria, que vê todos os seus esforços se entrechocarem numa incompreensão inexplicavel e absurda. Senhor de um passado politico dos mais brilhantes, havendo mesmo recusado em 1937 a presidência do país, no momento atual de indecisão e duvida, não hesitou em se proclamar ditador, assumindo "decididamente, la responsabilidad de mis actos, con la profunda convicción de que sirvo honradamente, lealmente a Bolivia".

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Agricultura, Exterior, Educação, Viação e Fazenda

Decretos assinados nas pastas do Exterior e da Fazenda

RIO, 8 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou os seguintes decrétos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Exonerando Lino Correia da Silva das funções de consul privativo em Passo de los Libres e nomeando-o para identicas funções em Rivera, e exonerando Perí Balbé das funções de consul privativo em Rivera e nomeando-o para as mesmas funções em Passo de los Libres.

Na pasta da Fazenda:

Removendo, o oficial administrativo José Nava Rodrigues da Delegacia Fiscal no Maranhão para a Delegacia Fiscal em São Paulo; o escriturario Sinval Vale de Menézes da Alfandega de Paranaguá para a Alfandega de Santos; e a pedido e por permuta, os guardas aduaneiros José Fernandes Rodrigues de Figueirêdo da Alfandega de Santos para a do Rio de Janeiro e Emilio Gonçalves Teixeira, desta Alfandega para a de Santos.

Nomeando: Rubens Maciel para o cargo de tesoureiro da Alfandega de Corumbá; o escriturario dos Correios e Telegrafos de Alagôas, Dulce Malheiros Dantas para identico cargo na Delegacia Fiscal do referido Estado; e o ex-coletor federal em Itapira, São Paulo, Pedro Gomes de Oliveira para coletor federal em Rio das Pedras no mesmo Estado.

Promovendo o coletor em Terezopolis, no Estado do Rio, Aurelio da Silva Costa para escrivão da coletoria de 3.ª classe em Itaborí, no mesmo Estado; e o escrivão dessa última coletoria Manuel Luiz Santiago, ao cargo de coletor da mesma exatoria.

Concedendo aposentadoria: ao oficial administrativo João Francisco Soares de classe K. das Delegacias Fiscais; ao oficial administrativo Antonio Ribeiro da Silva da classe I. das Delegacias Fiscais; ao contador Luiz de Macêdo Carvalho Junior, do Tesouro Nacional; ao coletor federal em Piquête, São Paulo, Antonio Pinto de Carvalho Filho; e aos escrivães de coletoria federal, Elisiario Lucio de Paula, de Uberlandia, Minas Gerais e Francisco Ramos dos Reis, de Maroim, Sergipe; e aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Cnstituição Federal, Lucidorio Rodrigues Pereira, coletor federal em Palma, Minas Gerais e Durval Duarte da Silva Luz, coletor federal em Brusque, Santa Catarina.

Exonerando Américo Godinho Argolo Nobre, da carreira de trabalhador das Alfandegas, por ter sido nomeado para outro cargo.

Declarando sem efeito, as nomeações: do ex-coletor em Itapira, São Paulo, Pedro Gomes de Oliveira para coletor em Cotia, no mesmo Estado; e o exfiel de tesoureiro da Delagacia Fiscal no Amazonas, René da Gama e Silva para tesoureiro da Alfandega de Parnaiba, no Piauí; e o áto que promoveu: a coletor federal em Maranguape, no Ceará, Raimundo Herbster para escrivão em Itaborí, Estado do Rio; e o escrivão da coletoria em Rio Pardo, Minas Gerais, Conrado Augusto da Rocha a coletor federal em Capelinha, no mesmo Estado; bem como o que nomeou interinamente Rafael Augusto da Cunha Matos para oficial administrativo da classe L, por não se enquadrar nos termos da legislação em vigôr.

Autorizando a comprar pedras preciosas: Anibal Rodrigues Setubal e Teotonio Sá, residentes em Poxoreu, Mato Grosso; Pedro Monteiro Pais Leme, residente em Franca, São Paulo; Evencio Soares de Queiroz, residente em Patrocinio, Minas Gerais; Joaquim Teixeira Ribeiro Soares, residente na capital da Baía; e o cidadão inglês Percy Schofield.

A UNIÃO

ASSINATURA

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPUBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do País.

Diretor — ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19
Edificio Império, 4.º andar
Caixa Postal, 331

RIO DE JANEIRO

S. PAULO
ARION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21—9.º and.

A CERVEJA

NO REGIME DA NUTRIZ

Copyright de SPES, de São Paulo.

Em outros tópicos já tivemos ocasião de tratar do regime alimentar da mulher que amamenta, limpando o campo do emaranhado de preconceitos que reduziam a quasi nada os alimentos saudáveis, permitidos á nutriz, enquanto insistiam em outros, de minguado valor nutritivo e muita vez de resultado contraproducente.

Nêste, vamos nos referir a um hábito muito corrente entre as nutrizes, e que é o uso da cerveja com o fim de aumentar a secreção do leite.

A grande maioria dos autores, para não dizer a unanimidade, está concorde em negar á cerveja a propriedade de estimular a função secreta da glandula mamária.

Onde êles discordam, é no efeito que teria para a criança o alcool ingerido pela nutriz com aquela ou com outra bebida.

Os que negam á tal prática qualquer ação prejudicial para a criança, baseiam-se sobretudo na pequenissima quantidade de alcool encontrado no leite de mulheres que usam a cerveja.

São muitos, porém, os que afirmam a nocividade do leite de nutrizes que usam bebidas alcoolicas, apoiados na constatação de numerosos acidentes digestivos e nervosos nas crianças com tal leite amamentadas. E explicam que, de uma parte, a circunstancia de ser o alcool volátil permite que êle transponha a barreira fisiológica que fecha a glandula mamária ás substancias extranhas; e de outra parte, a extrema sensibilidade do lactante para com aquêle tóxico fazendo que dóses insignificantes lhe determinem efeitos prejudiciais.

De qualquer modo, está assegurado que o uso da cerveja pelas nutrizes é um hábito pelo menos inútil, sinão nocivo.

NOTAS DO FÔRO

FOI O SEGUINTE O MOVIMENTO ONTEM, DO CARTORIO DO REGISTRO CIVIL DESTA CAPITAL

Escrivão: — Sebastião Bastos:

Nêsse Cartório, fôram feitos diversos registros de nascimentos, em virtude do decreto-lei federal n. 1.115, de 24 de fevereiro do corrente ano, além das crianças recem-nascidas seguintes:

Jaciel Menezes de Mélo, Edmirson de Sousa Pinheiro, Reginaldo Monteiro de Sousa e Mauricio Alves da Silva.

No mesmo Cartório, fôram feitos os registos de óbitos das seguintes pessôas: Severina da Costa Bento, Antonio Rodrigues de Sousa, e um de nome ignorado, apanhado pela Assistência Municipal na Estação da Great Western, de 18 anos de idade mais ou menos, vindo do interior.

A BRITISH BROADCANTING CORPORATION E O DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES

(Copyright da B. B. C. para A UNIÃO)

HISTORIA

Esta organização, que atualmente abrange o mundo inteiro com as suas transmissões em diversos idiomas, teve sua origem em 1922, quando vários industriais que haviam solicitado licenças independentes para transmitirem particularmente programas radiofonicos, se convenceram das vantagens que lhes adviriam se constituissem um organismo único, e formaram a companhia a que deram a designação de British Broadcasting Company.

A primeira transmissão efetuou-se em Londres em 14 de novembro do mesmo ano, e no fim de dezembro o número de receptores por que eram pagas licenças, já atingia 35.774. A Companhia tinha o capital de cem mil libras, 75% do qual foi subscrito por seis das principais firmas fundadoras. As receitas provinham de 50% do imposto cobrado sôbre os receptores e de uma participação no montante da venda dos mesmos. Depressa se verificou que o sistema, no que toca á participação, não era prático, e que só devia contar-se com os fundos provenientes do imposto. Ao findar 1924, a Companhia tinha estações transmissoras espalhadas por todo o territorio das Ilhas Britanicas, e o número de receptores atingia a cifra de 1.131.234.

Em 1925 surgiu a idéia de transformar a British Broadcasting Company numa corporação de serviço público idéia que foi posta em prática no 1 de janeiro de 1927, por meio de uma Carta Régia e de um convênio assinado com o Administrador Geral dos Correios e Telegrafos, dando á Corporação o direito de manter serviços de radiodifusão. A Carta Régia estabeleceu, entre outras coisas, a sua própria validade por dez anos, e que os governadores da Corporação fôssem nomeados pelo Rei, em Conselho de Estado. Este corpo, independente e constituido por pessôas sem filiação politica, não está sujeito ao controle do Govêrno. Seus membros são eleitos por um periodo determinado. A mesma Carta nomeou como primeiro Diretor Geral da Corporação a Sir John Reith, organizador da companhia original.

A Corporação cobra as mesmas receitas, mantem o mesmo pessoal e praticamente a orientação primitiva. No mesmo ano o número de receptores na Grã Bretanha alcançava 2.178.259.

Em 1937, ao renovar-se a Carta Régia por novo periodo de dez anos, a Corporação tinha abandonado sua antiga séde em Savoy Hill, e encontrava-se instalada — mas já com falta de espaço — no modeno edificio de Portland Street, última palavra na ciência da radiotelefonia, da televisão e da acústica. Os trabalhos de extensão que se realizam atualmente duplicarão as instalações e o tamanho de Broadcasting House. E' digno de nota o fato de que ao terminar o primeiro periodo de dez anos o número de receptores manifestados na Grã Bretanha era de 7.960.573. Entre as obrigações impostas pela nova Carta figura a de se desenvolverem as transmissões destinadas ao Império e os serviços de televisão.

TRANSMISSÕES EM IDIOMAS ESTRANGEIROS

A questão das transmissões em idiomas estrangeiros aumentava rapidamente de importancia. A Russia iniciou serviços em vários idiomas, no que foi seguida pela França, Holanda, Alemanha, Italia, Japão e Estados Unidos da America. Em breve a Grã Bretanha era uma das poucas nações que continuava a transmitir apenas na sua lingua. Em 1935 a BBC e o Administrador Geral dos Correios e Telégrafos levaram o assunto á atenção da comissão parlamentar competente, a qual nas suas conclusões manifestou o parecer de que deviam adotar-se as transmissões radiofônicas em idiomas estrangeiros.

Depois das indispensaveis consultas, a BBC iniciou em janeiro de 1938 a transmissão de programas em lingua arabe, primeiro complemento das transmissões em inglês as quais alcançam hoje os pontos mais remotos do Império Britanico. Pouco depois introduziram-se boletins noticiosos e anuncios em português e espanhol destinados á America Latina. Em setembro do mesmo ano, quando a politica européia atravessou o periodo de crise que ameaçou precipitar o mundo na mais horrivel das catástrofes, a BBC transmitiu boletins em alemão, francês e italiano, que, conjuntamente com os serviços de ondas curtas, levaram ao mundo informações de carater objetivo e imparcial sobre o desenrolar dos acontecimentos. Passada a crise, estes boletins mantiveram-se. E em junho de 1939 inaugurou-se a irradiação de boletins idênticos, em português e espanhol, destinados a Portugal e a Espanha.

TELEVISAO

A Grã Bretanha continúa na vanguarda dos paises que estudam o desenvolvimento da televisão, e os programas da BBC tem sido ampliados notavelmente, irradiando-se agora também aos domingos. A recente aquisição de nova unidade movel tornou possivel o aumento de "telecastings" fora do estudio; a montagem de outro estudio em Alexandra Palace facilita a realização de ensaios mais completos das peças teatrais com bailados; o maior número de camaras televisoras postas ao serviço, e o novo sistema de controle, que permite ao produtor trabalhar com mais independência, etc., proporcionaram uma melhoria notavel na qualidade dos programas, transmitidos durante dezesete horas por semana. Não resta dúvida de que a parte mais interessante da televisão está presentemente na transmissão, de fora do estudio, de acontecimentos de atualidade. Entre aquêles que o ano passado obtiveram maior êxito, contam-se o regresso de Chamberlain apos as entrevistas de Berchtesgaden e Munich, a regata entre as universidades de Oxford e Cambridge, a corrida de cavalos "Derby", de Epsom, e a final de foot-ball da Taça de Inglaterra.

DIRETOR GERAL

Durante o ano transacto, e désde o inicio do serviço latino-americano, que com tanta satisfação vemos agora crescer em importância, deram-se inumeras modificações na organização da BBC. Não foi certamente das de menor relêvo a saída de Sir John Reith, Diretor Geral, dêsde que a Corporação principiou a funcionar como companhia de responsabilidade limitada, e pioneiro da radio-difusôra na Grã Bretanha. Sir John Reith passou a desempenhar o cargo mais alto da aviação civil e comercial da Grã Bretanha, sendo submetido pelo sr. F. W. Ogilvie, pedagogista eminente, que após brilhante carreira estava ocupando o lugar de Presidente da Universidade de Belfast.

GENERALIDADES

A formidavel obra de cultura da BBC estende-se constantemente a todas as atividades da Grã Bretanha e do mundo inteiro. Seria difícil referi-las no reduzido espaço dêste artigo, mas julgamos interessante mencionar algumas cifras que deem uma idéia do trabalho que se realiza. Existem atualmente na Grã Bretanha cêrca de nove milhões de receptores, o que equivale a trinta e dois milhões de radio-ouvintes; o total de horas de transmissão atingiu a cifra de 115.050 em 1938, com uma percentagem de interrupções de 0,023 por cento apenas; a bibliotéca musical da BBC contem 22.000 partituras para orquestra e várias centenas de milhares de composições musicais; a discoteca contem 60.000 discos; gravam-se 13.000 discos por ano; e impressionam-se aproximadamente 240.000 metros de pelicula e 8.200.000 de metros de fita de aço; os caminhões que transportam os aparêlhos gravadores percorrem á roda de 110.000 quilómetros por ano; utilizam-se 40.000 toneladas de papel nas diferentes publicações da BBC; e em Broadcasting House fazem-se e recebem-se cêrca de 4.300 chamadas telefónicas diárias.

Para manter êstes complicados serviços é necessario um pessoal de 4.250 pessôas, incluindo consideravel número de engenheiros, que superintendem na conservação e funcionamento das estações transmissoras, dos 91 estudios espalhados por todo o país, dos 10.000 quilómetros de linha telefônicas especiais, com os respectivos quadros distribuidores e extensões internas, do material e sua pronta substituição em caso de avaria, etc. Outros técnicos preparam com bastante antecedência os programas originais que preencherão as 14.000 horas de transmissões do ano para os ouvintes de Inglaterra, e as 2.750 horas destinadas ao Império, incluindo as dos programas de televisão. A execução destes programas requer o serviço de 400 musicos permanentes e a colaboração de muitos milhares de executantes de grupos artisticos independentes. Calcula-se em 750 o número de pessôas que diariamente tomam parte nos programas. Jornalistas especializados mantêm-se em contacto com o público e a imprensa, e analizam as centenas de cartas que a secção de programas recebe diariamente, 75 por cento das quais geralmente elogiam as transmissões efetuadas.

Esta massa enorme de pessôas, de especialidades tão distintas, está dividida, para fins administrativos, em quatro divisões, á testa de cada uma das quais se encontra um "Controller". Estas divisões são (a) Engenharia, encarregada de toda a parte técnica, não só das transmissões como tambem da conservação de edificios, transportes, material, investigação e fiscalização técnica; (b) Programas, encarregada da preparação de programas, de contratar artistas, etc.; (c) Relações

(Conclúe na 8.ª pag).

EDITAIS

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA — EDITAL N.º 4 — De ordem do senhor Delegado Fiscal, e de acôrdo com a legislação vigente, fica convidado o sr. Eumar da Fonsêca Neiva, escrivão da coletoria das rendas federais em São João do Cariri, dêste Estado, a reassumir as funções do aludido cargo, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de ser proposta a sua demissão por abondono de emprego.

Gabinête da Delegacia Fiscal na Paraiba.

João Pessôa, 14 de junho de 1939.

Arnaldo Figueirêdo — Chefe do Gabinête.

—

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAIBA — EDITAL — Concorrencia para fornecimento de um caminhão — Torre — A Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba, devidamente autorizado pela S. A. V. O. P., faz saber aos interessados que até o dia 6 de julho próximo, em seu Escritório á Av. Guedes Pereira 386 receberá propostas para fornecimento de um caminhão-torre destinado ao serviço de construção e reparos da rêde aérea, (fio trolley, tensão de 600 volts).

O caminhão-torre deverá ter chassis para o registro minimo de 2½ toneladas, cabine tipo limousine, na trazeira rodas duplas e coberta para condução do pessoal, local para transporte de ferramenta, rodas de fio trolley, escada etc.

A torre movida manualmente, ou com o motor do carro deverá ter a altura minima de 5 metros sôbre a longarina do chassis, no alto espaço para o serviço de 3 homens e isolamente suficiente ao serviço a que se destina.

As propostas deverão ser em duas vias, uma devidamente selada, sem emendas ou rasuras contendo o preço total para o chássis, e carrosserie-torre, detalhes da construção da mesma, material prazo de entrega, fabricante do chassis, rodagem, condições de pagamento etc.

Fica reservado á S. A. V. O. P. o direito de anular a presente concorrencia.

Maiores detalhes poderão os interessados, obter no escritório da Repartição dos Serviços Elétricos á rua já citada.

João Pessôa, 21 de junho de 1939.

Virgilio Cordeiro — Diretor Expediente e Contabilidade.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de prévio aviso sob n.º 24 — Prazo 30 dias — Pela Inspetoria desta Alfandega, se faz publico que, se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para o consumo, os seus donos ou consignatários deverão despachá-las e retirá-las no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo êste serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 6.º capitulo 5.º, da Nova Constituição das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Armazem n.º 5.º das Dócas do Pôrto de Cabedêlo R A H — João Pessôa via Cabedêlo n.º 1 235 — Uma caixa pesando 68 quilos, vinda pelo vapor alemão "João Pessôa", entrado em 11 de novembro último, consignada á Ordem.

Ericsson — Paraiba nºs. 4 530 31 — Duas caixas pesando 118 quilos, vindas pelo vapor alemão "Natal", entrado em 21 de novembro de 1938, consignadas a Emprêsa Telefônica Automática.

Alfandega, 16 de junho de 1939.

Antonio Gomes Forte — Escriturário da classe "E".

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de Carlos Oertli, por seu procurador e advogado dr. Francisco Lianza, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Illmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª vara. Diz Carlos Oertli por seu advogado abaixo assinado, que havendo requerido a citação de Werner Schumelling, para pagar incontinenti a quantia de 34:500$000 de que é devedor, conforme se verifica da promissória ajuizada e tendo acontecido não ter sido encontrado o suplicado, procedeu-se na fórma do pedido de fls. o sequestro dos seus bens para garantia daquela importancia. E porque os oficiais de justiça encarregados da diligência, hajam certificado que o referido devedor se encontra em logar incerto, quer que v. s. o admita a justificar como meio regular de prova, perante êste juizo e nos mesmos autos da ação o seguinte: A) Que o devedor Werner Schumelling, ausentou-se desta capital, para fugir a citação; B) Que o mesmo se encontra em logar ignorado e incerto. Assim, péde a v. s. se digne designar dia, hora e local, para serem inqueridas as testemunhas que comparecerão independente de citação, citando-se o dr. 1º Promotor Público, na qualidade de Curador Geral de Ausentes para assistir a mesma justificação e julgada esta, se digne de mandar publicar o competente edital de citação do devedor Werner Schumelling para ver ser convertido em penhora o sequestro feito em seus bens e acompanhar os demais termos da ação até final. E. deferimento. João Pessôa, 15 de junho de 1939. Francisco Lianza. Sôbre estampilhas estaduais no valor de 4$000 e o selo de educação estadual. Na qual proferi o seguinte despacho: — Nos autos respectivos como requer, e designo o dia de amanhã, ás 15 horas, na sala das audiências. Em 15 de junho de 1939. Sizenando. E porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar êste edital com o prazo de 90 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Werner Schumelling para que venha á primeira audiência dêste juizo, que se fizer findo que seja o dito prazo, ver ser transformado em penhora o sequestro feito em seus bens, acompanhar a ação em todos os seus termos oferecer no prazo legal os embargos ou defêsa que tiver e propôr-se-lhe a ação executiva pela qual o suplicante lhe péde o pagamento da quantia de 34:500$000, juros da mora e custas, tudo sob pena de revelia. As audiências dêste juizo se fazem no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, no pavimento terreo, situado á rua das Trincheiras, n.º 42, nesta cidade, pelas 10 horas, nas sexta-feiras e quando feriado êste dia no imediato. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 22 dias do mês de junho de 1939. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o subscrevo. **Sizenando de Oliveira.**

—

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Concorrencia n.º 2 — De ordem do sr. Diretor, torno público que a Diretoria de Viação e Obras Públicas, devidamente autorizada, vende a quem melhor preço oferecer, 20,m00 de cano de ferro galvanizado de ¾", velho, e uma regular quantidade de taboas de pinho já usadas em trabalhos de concreto, material que poderá ser verificado pelos interesados, no Depósito e Oficinas da mesma Diretoria.

Os concorrentes deverão enviar as suas propostas, sem rasuras nem borrões e suficientemente esclarecidas, ao Serviço de Expediente, até ás 15 horas do dia 20 do corrente.

A Diretoria se reserva o direito de anular a presente concorrencia ou deixar de efetuar a venda, caso os preços propostos não sejam considerados aceitaveis.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par as pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por multas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

* * *

Serviço de Expediente da Diretoria de Viação e Obras Públicas, João Pessôa, 4 de julho de 1939.

Biron Brainer — Enc. do Serviço de Expediente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Edital n.º 13

Concurso para provimento de um lugar de guarda de 3.ª classe

Para conhecimento dos interessados torno público de ordem do sr. Presidente dêste concurso que se acha aberto nesta Prefeitura a contar desta data, o prazo de quinze dias para a inscrição de candidatos ao concurso de titulos e provas para preenchimento de um lugar de guarda de 3.ª classe.

Os requerimentos de inscrição dirigidos ao Presidente do concurso, deverão ser inscritos com os seguintes documentos:

1) atestado de bôa conduta civil e moral fornecido pela autoridade policial local.

2) folha corrida passada pelos escrivães do crime e das execuções criminais da comarca da capital.

3) atestado de capacidade fisica e de não sofrer o candidato de moléstia infecto-contagiosa, fornecido por médico.

4) prova de ter prestado o serviço militar ou de estar isento dessa obrigação.

5) certidão de idade ou prova equivalente de que o candidato tem mais de 18 anos e menos de 35.

6) outros documentos comprobatórios de idoneidade moral e intelectual.

O concurso obedecerá ás instruções baixadas com o decreto n.º 436, de 3 de julho de 1939.

Para quaisquer informações devem os interessados procurar entendimento com a secretária do concurso.

Pelo que passei o presente edital que será publicado no orgão oficial do Estado, para conhecimento dos interessados.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 4 de julho de 1939.

Helena de Meira Lima — Secretária do concurso.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 21 — Cancelamento de titulo enfiteuse — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, faço público que tendo sido, por escritura publica lavrada nas notas do tabelião Pedro Ulisses de Carvalho, em data de 4 de dezembro de 1936, com o pacto de **ad retro**, transferido ao desembargador Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo o dominio util do terreno acrescido de marinha, beneficiado com um armazem coberto de telhas, sob n.º 30, no lugar denominado "Porto do Capim", nesta capital resolveu o aludido Chefe Regional cancelar, ficando sem nenhum efeito o primitivo **Titulo de Aforamento**, expedido em nome de João Pereira de Lima, cujo contrato com a União se acha rescindido.

Serviço Regional do Dominio da União, 7 de julho de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 182 — 1939 — SRDU).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL SERVIÇO DE FRUTICULTURA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL — EDITAL — Devidamente autorizado pelo sr. Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, consoante telegrama n.º 151, de 5.7.39, do sr. Diretor da Divisão de Material do mesmo Ministério e de acôrdo com o art. 245 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública da União, faço público, para o conhecimento dos interessados que a partir desta data, até ás 15 horas do dia 24 do corrente, está aberta a inscrição nesta Repartição para, em concurrência administrativa permanente, serem fornecidos materias necessários ao Serviço de Fruticultura na Paraiba.

Todas e quaisquer informações serão prestadas na séde dêste Serviço das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas de todos os dias uteis.

Estação Experimental de Fruticultura Tropical em Espirito Santo, 8 de julho de 1939.

Joacuim Ferreira de Carvalho — Diretor.

—

EDITAL — Intimação para formação de culpa de João Avelino, conhecido por João de Aninha — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. Promotor Publico da comarca denunciou de João Avelino, conhecido por João de Aninha, brasileiro, com 22 anos de idade, solteiro, jornaleiro, analfabeto, residente no logar Jardim, do distrito de Alhandra desta comarca, como incurso na sanção do art. 363 da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer nêste juizo, no dia 17 do corrente, ás 14 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado no jornal oficial "A União". Outrossim faz saber mais que as audiências dêste juizo se fazem no pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, á rua das Trincheiras nº 42, desta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de julho de 1939. Eu **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão, o escrevi. **Sizenando de Oliveira**.

* * *

SOCORRO DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia, de 1 000 a 1 500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de nitidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos dôres rheumaticas perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não fôrem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renais, da nefrite dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

* * *

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 5 — "Imposto de indústria e profissão" — De ordem do sr. Diretor, torno público, para ciência dos interessados, que se receberá, sem multa, até o último dia util dêste mês á boca do cofre desta repartição, a 2.ª prestação do imposto de "Indústria e Profissão" maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o dec. n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 8 de julho de 1939.

Lourival de Carvalho — Chefe.

VISTO: — **Alipio de Menezes Machado** — Respondendo pelo expediente.

—

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento em meu cartório, no edificio da Associação Comercial, uma nota promissoria do valôr de 5:000$000 emitida por Adauto Antonio de Araújo em favôr do Banco do Estado da Paraiba e avalizada por Antonio da Costa Lima, José Gomes da Silva e Praxedes Pitanga. E como o emitente não foi encontrado intimo-o por êste meio, de acôrdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita nota promissória ou me dar as razões da recusa, ficando notificado dêsde já do protesto, caso não compareça. J. Pessôa, 8.7.939. O Oficial de Protestos, **Heraldo Monteiro**.

—

EDITAL — Comarca de Campina Grande — CONCORDATA PREVENTIVA DE B. ANDRADE & CIA. — O dr. José de Farias, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de B. Andrade & Cia., firma comercial estabelecida nesta cidade, á rua Presidente João Pessôa, n. 111, com o comércio de ferragens, me foi apresentado um pedido de concordata preventiva, em que se propõe a pagar a seus credores integralmente, dentro do prazo de dois anos, a contar da data em que transitar em julgado a sentença de homologação da concordata, sendo o pagamento realizado em prestações semestrais de 25% do crédito total de cada credor, e oferecendo para fiador de sua proposta o sr. João Leite, comerciante, proprietário e criador, residente nesta cidade. A requerente instruiu o seu pedido com os documentos exigidos na lei, havendo o M. P. opinado pela sua concessão, pelo que o deferi, para que sejam cumpridas as formalidades do art. 150, § 2.º do dec. n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929. Nomeei comissário ao credor Raimundo Duarte, que prestou compromisso. Foi tomada por termo a fiança. Marquei o prazo de 30 (trinta) dias a contar de hoje, para as declarações de crédito, e determinei o dia 31 de agosto do corrente ano, ás 14 horas, na casa das audiências, para a assembléia de credores. Fica, pois, pelo presente edital, publico o pedido de concordata do referido comerciante e notificados todos os credores para no prazo acima apresentarem suas declarações de credito, e cientificados do dia designado para a assembléia de credores. Declarei suspensão das ações e execuções contra o devedor, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. E para constar, passou-se este edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 6 de julho de 1939. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, escrivã, o datilografei e assino. A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**. (as.) **José de Farias**. Conforme com o original; dou fé. A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

* * *

FORMAS CURIOSAS DO IMPALUDISMO

Nem todos sabem que o impaludismo se apresenta de várias formas, ás vezes de maneira tão irregular e caprichosa, que se confunde com a gripe, com o embaraço grastrico febril, com a fébre tifoide e com várias outras infecções. Pela regra, o acesso de impaludismo se denuncia por calefrios, frio de bater queixo, fébre alta, suor, em suma: frio, calor e transpiração.

Nem sempre, entretanto, as manifestações se processam assim: ha, por isso, inumeros doentes com manifestações rebeldes, exquisitas, que não se curam, a despeito de toda a sorte de tratamento — só porque não tomaram o remédio indicado para o caso.

Os acêssos paludicos atipicos, isto é, que não seguem a marcha habitual, são muito frequentes. O paciente póde ter, em lugar de calefrio, ligeira sensação de frio; a sensação de calor póde ser tão branda que passa despercebida, e a transpiração fraquissima. O leigo julga-se apenas gripado, para mais tarde notar que o baço está enorme e então sofrer perturbações nervosas, fortes nevralgias, que zombam dos recursos habituais. Casos ha em que se manifesta verdadeira paralisia.

Quem vive ou esteve em zona palustre deve, em tais casos, procurar um médico que, verificando tratar-se de impaludismo, receitará certamente, a Atebrina da Casa Bayer, medicamento não só mais rapido e seguro como mais facil de ser administrado.

A Atebrina cura de uma vez e cura com rapidez, sendo tambem por isso o mais económico dos antipaludicos.

* * *

Antena "TEIA DE ARANHA" — o milagre da recepção no seu aparelho de radio. — Criação de Cephas Nacre — Residência: Santa Elias, n.º 180.

INDICADOR

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS — SIFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SIFILIGRAFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pitiriasis versicolor (panos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na terapêutica da Sífilis e da Lepra — Fisioterapia dermatológica — (Ultra violêta — Infra Vermêlho — Cromaier) — Diaterma coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14 ½ A'S 17 HORAS

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289

JOÃO PESSÔA

DR. ALFREDO MIRANDA FILHO

DENTISTA DO LICEU PARAIBANO

CONSULTAS: De 7 ás 12 diariamente e de 7 ás 9 da noite nas segundas, quartas e sextas.

CONSULTÓRIO E RESIDENCIA: PRAÇA CEL. ANTONIO PESSÔA, 388. — TAMBIA'

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

CLÍNICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTÔMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552

RESIDÊNCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa — Paraíba

DR. EVERALDO SOARES

(Ex-interno da Clinica Ginecologica da Santa Casa de Misericordia e da Faculdade de Medicina da Baía — Serviço dos profs. J. ADEODATO e ARESTIDES MALTEZ)

Doenças das Senhoras — Vias urinarias

Cirurgia

CONSULTÓRIO: — BARÃO DO TRIUNFO, 474

Consultas diariamente de 15 ás 18 horas

RESIDÊNCIA: — TRINCHEIRAS, 679

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MÉDICO E OPERATORIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 14½ as 18 horas, diariamente.

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1.° andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1 - 7 - 2 - 1

Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1550

DR. J. ESCOBAR

MEDICO — OPERADOR E PARTEIRO

Com mais de 18 anos de prática nos Hospitais do Rio Grande do Sul

Médico do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia

CLINICA MÉDICA EM GERAL — DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Especialista em doenças das crianças e do sangue

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n.° 511 - 1.° andar (Junto ao Paraíba-Hotel)

Consultas Diárias das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas

RESIDÊNCIA: Avenida João Machado n.° 933

ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

João Pessôa

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:

RUA MONSENHOR VALFREDO, 11

Itabaiana

EDNALDO L. PEDROSA

CIRURGIÃO-DENTISTA

CLINICA — CIRURGIA — PRÓTESE

RAIOS X

TRATAMENTOS MODERNOS DOS DENTES E GENGIVAS — TRABALHOS EM PORCELANA

RUA VISCONDE PELOTAS, 271 - 1.° andar

Em frente ao "Plaza"

GABINÊTE ELÉTRO-DENTÁRIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clínica-Cirúrgica e Protése Odontológica

Odontopedic

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.° andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 348 — Fône, 1588

Trincheiras —:— João Pessôa

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Médica do Hospital do Centenário, Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção á Infancia

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estômago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurastenia sexual, sífilis.

Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 428 -- 1.° andar (Por cima do Banco Central)

Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente

Residência: — Rua Barão do Triunfo, 353

ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

Doenças da péle, venéreas e sífilis — Eletricidade médica

ESPECIALISTA

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

CONSULTÓRIO: Rua Dr. Gama e Mélo 149 — 1.° andar.

CONSULTAS: De 16 ás 18 horas.

RESIDENCIA: Av. Dr. João da Mata, 436.

LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA E ANALISES CLINICAS DO

DR. ATTILIO ROTTA

Chefe do Laboratório do Hospital S. J. B. da Lagôa. Assistente do Prof. Artur Móses. Curso de Laboratório no D. N. S. P. (Rio). Diretor do Laboratório Bacteriológico do Estado.

Exames de urina, sangue, liquido cefalo raquiano, escarro, puz, vacina autogena. Diagnóstico biológico da gravidez. Reação de Frei

Edifício Terêza Cristina, 1.° andar — Telef. 1790.

JOÃO PESSÔA —:— PARAÍBA

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÉLO E PORTO ALEGRE

"SUL" — Passageiros — "NORTE"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 4 de julho, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 19 de julho, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alégre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Santos e escalas no dia 9 do corrente, saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belém e escalas no dia 14 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agentes:

A. DA CUNHA RÊGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 5.ª ed. e Particular

Caixa Postal, 65 — RUA JOÃO SUASSUNA, 42

JOÃO PESSÔA — PARAIBA — BRASIL

J. DE MÉLO LULA

REPRESENTAÇÕES

Artigos para médicos, dentistas e engenheiros. Produtos químicos e farmaceuticos. — Chá mate.

GABINÊTE ELETRO - DENTARIO DO

Cirurgião dentista J. de Mélo Lula

Chapas de vulcanite, Bridges pequenos em 24 horas. Chapas duplas, Bridges grandes, 48 horas. Gabinête de próthese rigorosamente instalado.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 576. — End. Teleg. LULA

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

VENTRE-SAN

A SALVAÇÃO DOS SOFREDORES

O "VENTRE-SAN" é a salvação dos que sofrem do estomago, do figado e dos intestinos.

Encontra-se á venda em todas as Farmácias e Drogarias.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA GRANDE

Balancête da Receita e Despêsa, referente ao primeiro semestre de 1939

RECEITA ORDINARIA

1 — Licenças	13:719$400
3 — Imposto de diversões	340$000
4 — Imposto de Indústria e Profissão	11:000$000
7 — Taxa de Estatistica	1:688$800
10 — Taxas: de caridade	21$100
11 — de expediente	42$200
12 — de aferição de pesos e medidas	331$400
13 — de arrecadação de semoventes	65$000
	27:207$900

RENDA PATRIMONIAL

1 — Renda do Matadouro	4:893$000
2 — Renda dos Mercados	925$800
3 — Renda dos Cemiterios	119$000
	5:937$800

RENDA EXTRAORDINARIA

1 — Dívida ativa	542$600
2 — Multas	207$200
3 — Entradas de origens diversas	92$000
4 — Taxa de Assistência Social	30$000
	871$800
Sôma	34:017$500
Saldo de 1938	2:803$403
Total	36:820$903

DESPESA

1 — GABINÉTE E SECRETARIA	
Pessoal	5:200$000
Expediente e publicações	1:270$000
	6:470$000
2 — FAZENDA MUNICIPAL	
Pessoal	5:060$000
Percentagens aos arrecadadores	803$200
	5:863$200
3 — SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS	
Letra A — Iluminação:	
da cidade	5:760$000
da vila de Juarez Tavora	1:500$000
do povoado de Canafistula	196$000
do povoado do Zumbí	85$700
Fiscal da luz da cidade	240$000
	7:781$700
Letra B — Limpêsa pública:	
Pessoal	4:963$300
Material	354$500
	5:317$800
Letra C — Matadouro:	
Pessoal	200$000
Material	6$500
	206$500
Letra D — Mercados:	
Pessoal	150$000
Material	22$500
	172$500
Letra E — Cemiterios:	
Pessoal	300$000
Material	4$500
	304$500
Letra F — Obras novas e conservação das existentes	712$200
4 — CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	
a Banda de Musica	604$500
5 — FOMENTO AGRICOLA	4:487$900
6 — DESPÊSAS DIVERSAS	
Eventuais	4:274$600
Sôma	36:195$400
Saldo para o 2.º semestre	625$503
Total	36:820$903

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, 30 de junho de 1939.

José Barrêto de Almeida, tesoureiro-escriturário.

Visto:

Clodoaldo Trigueiro, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE

Balancête da Receita e Despêsa, referente ao mês de junho de 1939

RECEITA ORDINÁRIA

1 — Licenças	1:897$400
3 — Imposto de diversões	25$000
10 — Taxas: de caridade	1$200
11 — de expediente	2$400
	1:926$000

RENDA PATRIMONIAL

1 — Renda do Matadouro	685$000
2 — Renda dos Mercados	172$000
3 — Renda dos Cemiterios	10$000
	867$000

RENDA EXTRAORDINÁRIA

1 — Divida ativa	13$500
2 — Multas	1$300
	14$800
Sôma	2:807$800
Saldo anterior	578$203
Total	3:386$003

DESPESA

I — GABINETE E SECRETARIA	
Pessoal	100$000
Expediente e publicações	13$300
	113$300
2 — FAZENDA MUNICIPAL	
Pessoal	860$000
Percentagens aos arrecadadores	122$400
	982$400
3 — SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS	
Letra A — Iluminação	45$200
Letra B — Limpêsa pública	744$000
Letra F — Obras novas e conservação das existentes	75$500
5 — FOMENTO AGRÍCOLA	500$700
6 — DESPÊSAS DIVERSAS	
Eventuais	290$400
Sôma	2:760$500
Saldo para o mês de julho	625$503
Total	3:386$003

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, 30 de junho de 1939.

José Barrêto de Almeida, tesoureiro-escriturário.

Visto:

Clodoaldo Trigueiro, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

Balancête do movimento da Tesouraria desta Prefeitura, referente ao mês de junho próximo findo.

RECEITA

Saldo de maio		4:467$400
Licenças	40$000	
Imposto de Feira	3:701$200	
Imposto Predial	2:426$000	
Taxa de Estatística	1:385$700	
Gado Abatido	1:701$300	
Aferição	26$700	
Renda Patrimonial		2:067$500
Indústria e Profissão		5:913$500
Rendas Diversas	878$500	
Taxa de Educação e Saúde	818$700	10:978$400
		23:426$800

DESPESA

Prefeitura:			
Pessoal	1:650$000		
Material	134$100	1:784$100	
Tesouraria		1:949$000	
Fiscalização		400$000	
Agencia de Estatística		300$000	
Assistência Judiciária		150$000	
Obras Públicas		5:441$800	
Estradas de Rodagem		1:488$000	
Limpêsa Pública		1:345$500	
Instrução Pública		1:369$400	
Cemitérios:			
Pessoal	300$000		
Material	70$000	370$000	
Subvenções:			
Hospital S. V. de Paulo	200$000		
Banda Musical 21 de Outubro	250$000		
Centro de Saúde	600$000		
Escolas Paroquiais	100$000		
Tiro de Guerra 125	40$000	1:190$000	
Inátivos		180$000	
Campos de Demonstração:			
Pessoal	1:557$300		
Material	312$000	1:869$300	
Despêsas Diversas	477$300		
Tipografia	1:216$000		
Gratificações:			
Oficial de Justiça	120$000		
Escrivão do juri	50$000		
Secretário do A. Militar	75$000		
Porteiro dos auditórios	50$000		
Escrivão de policia	100$000		
Eventuais	2:459$900	4:548$200	
Departamento das Municipalidades		233$900	22:619$200
Saldo para julho			807$600
			23:426$800

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 4 de julho de 1939.

Julièta Nunes Bezerra — Tesoureira.
Alberto Moreira — Contador.
VISTO: — **Dr. A. B. Santiago** — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

Balancête da receita e despêsa da Prefeitura Municipal de Taperoá, referente ao mês de junho de 1939

RECEITA:

Licenças	195$000
Imposto de feira	624$700
Imposto predial	1:748$900
Taxa de estatística municipal	5$000
Imposto s gado abatido	298$000
Taxa de limpeza pública	58$500
Patrimônio	50$000
Cemitério público	11$000
Matriculas	10$000
Rendas eventuais	21$400
São Vicente de Paulo	42$500
Divida ativa	4$500
Soma	2:069$500
Saldo anterior	98$900
	3:168$400

DESPÊSA:

Prefeitura	33$800
Limpeza pública	40$000
Obras públicas	1:251$300
Segurança pública	60$000
Saúde pública	10$000
Eventuais	1:754$900
Soma	3:150$000
Saldo que passa para o mês de julho	18$400
	3:168$400

Prefeitura Municipal de Taperoá, em 30 de junho de 1939.

José da Costa Limeira, secretário-tesoureiro

VISTO: — *A. Maciel*, prefeito.

REX

HOJE — Matinée ás 15 horas. Soirée ás 18,30 e 20,30 horas
Preços: 2$200 — 1$100

O filme cuja malicia é sempre nova !

EDDIE CANTOR

O COMICO NUMERO 1

LYDIA ROBERT — RUTH HALL — ROBERT YOUNG e as Goldwyn Girls

NA MARAVILHOSA FANTASIA QUE O MUNDO EXIGIU ADMIRAR DE NOVO !

MEU BOI MORREU

UMA PRODUÇAO "UNITED ARTISTS"

COMPLEMENTOS: — NACIONAL D. N. — FOX NEWS, NOVO NÚMERO, E O FORMIDAVEL DESENHO DE POPEYE — RI, RI, BÉBÉ — EXTRA PROGRAMA

AMANHÃ NO "REX"

MATINÉE A'S 4,15 HORAS

PREÇO GERAL: — 1$000

UM FILME INEDITO NESTE CINEMA, ESCOLHIDO A CAPRICHO !

Uma super produção de agrado geral

QUINTA-FEIRA NO "REX"

UMA MARAVILHOSA REVISTA COM OS ASTROS E AS ESTRÊLAS DE MAIOR SUCESSO, DO RADIO, DO CINEMA E DO TEATRO

ASTROS EM DESFILE

— com —

PHIL REGAN — FRANCES LANGFORD

R. K. O. Radio

FELIPÉIA

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

UM FILME DE AÇÃO VERTIGINOSA !

CHARLES BICKFORD — MARSHA HUNT — GILBERT ROLAND

— em —

CAPRICHO DO DESTINO

UM FILME DIFERENTE DA "PARAMOUNT"

Complementos: — NACIONAL — PARAMOUNT NEWS

1$600 — 1$100

HOJE — MATINÉE A'S 3 HORAS

NO FELIPÉIA

CHARLIE CHAN EM MONTE CARLO

NO JAGUARIBE

B O R N É O

JAGUARIBE

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

"UNITED ARTISTS" APRESENTA

MERLE OBERON — LAWRENCE OLIVER

— em —

O DIVORCIO DE LADY X

UM SUPER FILME TODO COLORIDO

COMPLEMENTOS

1$100 — $800

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8,30 — HOJE

Finalmente chegou o dia tão desejado ! Um drama que jámais será esquecido !

GIGANTESCO ! INSUPERAVEL ! GRANDIOSO !

WARNER BAXTER e ANN YOUNG

no espetáculo máximo da "Metro G. Mayer"

— em —

BANDOLEIRO DO ELDORADO

Complementos NACIONAL e comédia dos Garôtos

HOJE ás 3 horas — Alerta ! Alerta ! petizada ! A matinée de vocês, com um programa colosso, assim distribuido: — UMA COMÉDIA DOS GARÔTOS; "LONGE DA LEI", a 8.ª e última série de "FANTASMA DO AR" e "NACIONAL D. F. B." — Que tal ?

O SANGUE

O SANGUE E' A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO.

Inoffensivo ás crianças. Agradavel como licôr.

Elixir 914

RHEUMATISMO ! ACIDO URICO !

SYPHILIS !

CRAVOS !

ESPINHAS !

ULCERAS !

FURUNCULOS !

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas. Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul.

PARA TOSSES, ROUQUIDÃO OU ASMA ?

XAROPE DE GRINDELIA "FLORA"

SABOROSO E DE EFEITO PRONTO — NÃO ATACA O ESTOMAGO

Nas verminoses ? — VERMELIN

ESSENCIA DE QUENOPODIO EM COMPRIMIDOS, FACIL DE USAR E DE EFEITO SEGURO

SATISFAÇÃO

POR mais delicada que seja a pelle e resistente que seja a barba, sua satisfação será completa se usar a *legitima* lamina Gillette Azul.

Lamina GILLETTE AZUL

. . .

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações . . .

OFICINA AMERICANA

João Afonso de Mélo, tendo deixado por livre e expontanea vontade, de trabalhar como mestre das oficinas FORD desta cidade, oferece aos bons amigos os seus trabalhos referentes a concertos de automoveis e caminhões, etc., mediante pequena remuneração, na Oficina Americana, á rua Cardoso Vieira, 123.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 53	Praça 15 de Novembro, 14 e 34
ENDEREÇOS	CODIGOS USADOS
Telegramma — "Delia"	Mascotte, Ribeiro e
Telephone — 128	Particulares

MANTEM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49, Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do paiz e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Alem de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeira, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

FESTA DAS NEVES

JA COMPROU SEU CHAPEU PARA A FESTA DAS NEVES ?

Não o faça sem primeiramente visitar a grande exposição que a firma M. Miranda vai realizar no dia 7 de julho proximo.

Para encomendas, vendas de flôres, veludos e outros artigos concernentes a êste ramo de negócio, queira dirigir-se á Rua Direita n.º 275, Fône 1008, nesta Capital.

OTTONI & COMP.ª

Ottoni & Comp.ª, agentes de automoveis em Campina Grande permutarão automoveis e caminhões usados, em perfeito estado por prédios em Campina Grande, João Pessôa ou Recife.

PRAÇA JOÃO PESSÔA, 29
Campina Grande—Teleg. "Ottoni"

SITIO A' VENDA

Vende-se um sitio á margem da estrada João Pessôa — Gramame, no quilômetro 5, com uma area superior a 100.000 mts2 tendo ótima agua potavel e plantações de capim e coqueiros.

Trata-se á rua M. Pinheiro, 536.

A British Broadcasting Corporation e o desenvolvimento de suas atividades

(Conclusão da 1.ª pag.)

Publicas, cuja função principal é informar o publico sobre a BBC e esta sôbre o público, seus gostos e desejos. A cargo desta última divisão está tambem a edição de publicações tais como *Radio Times, World Radio, The Listener* e outras complementares, referentes a transmissões especiais, etc. E' digno de registo o fato de *Radio Times* ter uma circulação de três milhões de exemplares por semana, possivelmente uma das maiores do mundo. A' secção de Administração cabe a responsabilidade do perfeito funcionamento desta enorme engrenagem dentro dos recursos disponiveis.

Para terminar, diremos que as receitas da BBC em 1938 fôram de ..... 3.800.051 libras, provenientes sobretudo das licenças pagas pelo uso de receptores. As publicações mencionadas rendem todos os anos quantias entre 350.000 e 500.000 libras. Estes fundos são na sua maior parte aplicados na produção dos programas, mas com êles ha que fazer face tambem a todas as despêsas de conservação, andamento e administração dos vários serviços.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros países. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

SECÇÃO LIVRE

JULIO MAXIMIANO DA SILVA

Maria Margarida Coêlho da Silveira, com o coração sentido pelo falecimento do esposo de sua tia Alvenia Gomes de Almeida e Silva, seu nunca esquecido amigo e protetor, JULIO MAXIMIANO DA SILVA, *convida seus parentes e amigos para assistirem uma missa que manda celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Capela do Colégio de N. S. das Neves, ás 6 e 1/4 do dia 11, setimo dia de seu passamento.* Agradece sinceramente a todos que comparecerem a êste áto de caridade e piedade cristã.

MARIA AMELIA BEZERRA DE PAIVA

1.° aniversário

Jorge Monteiro de Paiva, Alda Fernandes de Paiva e filhos, José Ferreira de Aguiar, Helena Paiva de Aguiar e filhos, Wilson Pereira da Silva, Dayse Paiva da Silva e filha, Luciano Monteiro de Paiva; filhos, nóra, genros e nétos de MARIA AMELIA BEZERRA DE PAIVA, *convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem á missa do primeiro aniversário que mandam celebrar no dia 10 do corrente, (segunda-feira), ás 7 horas da manhã, na Igreja da Catedral.*

GERALDO RODRIGUES DA COSTA (Ute)

1.° Aniversário

Nicolau da Costa e familia mandarão celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 6 horas, missas na Matriz de N. S. de Lourdes, por alma do seu *inesquecivel* filho e irmão GERALDO RODRIGUES DA COSTA, por ocasião do 1.° aniversário do seu prematuro falecimento.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecêrem áquele áto de piedade cristã.

A PREVIDENTE

PAGAMENTOS DE PECULIOS ATRAZADOS

De ordem da Presidência, a Tesouraria chama os herdeiros de Eduardo Alfrêdo de Mélo Fernandes, Angelo Alves de Oliveira, Ciro Ferreira de Oliveira, para receberem no dia 15 de julho, corrente, os seus peculios, de acôrdo com o que ficou deliberado em Assembléia Geral de 23 de abril de 1939. Para ciência dos associados, a tesouraria avisa que dos 80 peculios atrazados, conforme consta do último relatório de março p. p. com as chamadas para pagamento de abril a julho, ficam reduzidos nêste mês a 67. Os sócios falecidos de 16 de abril de 1939 até junho último, fôram pagos os peculios de acôrdo com as novas deliberações.

A Directoria péde, que todo sócio atrazado e com mais de sessenta anos não procure regularizar a sua situação, dado não ser permitido pelos Estatutos da "A Previdente", assim como os de sessenta anos a menos e que estejam atrazados com os seus pagamentos, e com bôa saúde, regularizar a sua caderneta, devendo entender-se na séde da A Previdente, onde serão atentidos.

A Tesouraria convida os herdeiros do sócio João Mesquita de Vasconcélos Chaves, falecido em fim de junho do corrente ano, em Alagôa Grande para receberem o peculio que têm direito de acôrdo com as novas deliberações.

O sócio que falecer, não estando com os seus pagamentos em dia, não terá direito ao peculio.

João Pessôa, 6 de julho de 1939.

Samuel Souto Maior — Tesoureiro.
VISTO: — *Leonel Pinto de Abreu* — Presidente.

SINDICATO UNIÃO DOS RETALHISTAS

TERCEIRA E ULTIMA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente dêste Sindicato, fica convocada a assembléia geral extraordinária para o dia 9 de julho do corrente, ás 15 horas na séde desta agremiação á rua D. de Caxias 524, a fim de ser procedida a eleição para membro do conselho fiscal em substituição á renuncia do sr. Antonio Muribeca.

João Pessôa, 9 de julho de 1939.

Pedro Muribeca — Secretário.

AO COMÉRCIO

Barbosa & Cia. declaram ao comércio em geral que conforme distrato devidamente assinado e arquivado na Junta Comercial dêste Estado, retirou-se daquela firma o sócio Virginio Alves Barbosa, ficando todo Ativo e passivo, a cargo do sócio Abdias F. Coutinho.

João Pessôa, julho de 1939.

Barbosa & Cia.

AVISO A' PRACA

Tendo sido extraviado o conhecimento n.° 32, referente a 3 caixas com chapéus, marca SOUTO números .... 103,35[illegible]2, embarcadas no porto de Santos, no vapor "ARARAQUARA", entrado em Cabedêlo no dia 20 de junho p. findo e como o sr. Carlos Ponce, reclama a entrega das mesmas independente da apresentação do conhecimento Original, vimos pelo presente aviso dar ciencia que faremos entrega de conformidade com os decretos do Govêrno Federal n.° 19.471 de 10.10.30 e 19.754 de 13.3.31.

João Pessôa, 8 de julho de 1939.

A. da Cunha Rêgo & Cia. — Agentes.

Concordata Preventiva de B. Andrade & Cia.

AVISO DO COMISSARIO AOS CREDORES

Raimundo Duarte, comerciante, estabelecido na cidade de Campina Grande, á praca João Pessôa, n. 28, tendo sido nomeado, em data de 5 do corrente mês, pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara, comissario da concordata preventiva proposta nêste Juizo, pela firma B. Andrade & Cia., desta praca, comunica, por intermédio do presente, em cumprimento do art. 151, § 1.°, n. 1, da lei de Falencias, que se acha á disposição dos interessados no local acima citado, todos os dias, das 8 ás 11 horas, para receber quaisquer reclamações ou informações que lhe fôrem dirigidas a respeito da referida concordata.

Aviso ainda, que todas as publicações referentes á presente concordata, serão publicadas na A UNIÃO, dêste Estado.

Campina Grande, 6 de julho de 1939.

Raimundo Duarte, comissário.

COOPERATIVA DE CREDITO BANCO CENTRAL

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados todos os associados desta Cooperativa de Crédito para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária, marcada para o próximo dia 15 de julho, ás 14 horas, na sua séde á rua Barão do Triunfo n.° 420, a fim de discutir e aprovar os novos Estatutos de acôrdo com a legislação vigente e para efeito de competente registo.

João Pessôa, 30 de junho de 1939.

José Mário Pôrto — Presidente.

COMPANHIA COMÉRCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

Aviso aos acionistas

A diretoria comunica a todos os interessados que no escritório da séde desta Campanhia se acham á sua disposição para serem examinados o balanço do ano social proximo findo, com a lista nominativa dos acionistas e relação das transferências de ações havidas no mesmo periodo.

João Pessôa, 6 de julho de 1939.

A Directoria.

BANCO CENTRAL

Rua Barão do Triunfo, n.° 420

JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

Inaugurado em 15 de Dezembro de 1928

CAPITAL SUBSCRITO	1.[illegible]
CAPITAL REALIZADO	803:860$000
FUNDO DE RESERVA	142:8[illegible]

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1939

ATIVO

Capital a realizar		193:140$000
Titulos descontados		1.252:804$100
Contas correntes garantidas		72:223$500
Correspondentes no interior		17:798$000
Emprestimos garantidos		116:912$000
Imoveis		81:248$200
Moveis & Utensilios		34:[illegible]$000
Letras a receber de propriedade do Banco		6:50[illegible]
Valores Caucionados		277:000$000
Valores depositados		1.432:245$700
Letras e efeitos a receber		843:830$580
Diversas contas		101:139$800
CAIXA:		
Em moeda no Banco	61:010$200	
No Banco do Brasil e em outros Bancos da praça	133:168$200	194:178$400
	Rs.	4.653:602$080

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva	142:383$500
Correspondentes no interior	12:711$000
DEPOSITO EM CONTA CORRENTE:	
Em contas correntes limitadas	100:643$600
Em contas correntes de movimento	212:985$900
Em contas correntes sem juros	22:461$500
Em contas de prazo fixo	149:951$400
Em Aviso prévio	154:373$100
Titulos redescontados	173:735$800
Titulos em caução e em depósito	1.739:[illegible]
Depósito em conta de cobrança no interior	843:[illegible]30$530
Ordens de pagamento	500$000
Diversas contas	81:608$300
DIVIDENDOS:	
N.° 9 e 10 saldo não reclamado	18:780$300
Rs.	4.653:602$080

João Pessôa, 4 de julho de 1939.

DR. JOSE' MARIO PORTO — Presidente em exercicio.

JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.

DR. JOÃO DE ANDRADE ESPINOLA — Conselheiro de turno.

JOÃO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

1 — Apelação Civel n.° 82, (Ação Sumária de Alimentos Ordinários Futuros), da Comarca de João Pessôa. Apelante: Manuel Bernardo Freire. Apelada: Maria de Lourdes Soares.

Com vista ao advogado do apelante, dr. José Rodrigues de Aquino, pelo prazo legal, em data de 8 do corrente.

2 — Apelação Civel n.° 86, da Comarca de Alagôa Grande. Apelante: Marcolina Cabral de Vasconcélos, por seu assistente Judiciário. Apelado: Sebastião Mauricio da Costa.

Com vista ao advogado do apelado, dr. Moacir Montenegro, pelo prazo legal, em data de 8 do corrente.

FAVORITA PARAIBANA

— DE —

ASCENDINO NÓBREGA & CIA.

PRAÇA ANTONIO RABELO N.° 12
FONE, 1381
CLUBE DE SORTEIOS DE MOVEIS
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraiba
CARTAS PATENTES NS. 2 e 6

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 8 de julho de 1939

EXTRAÇÃO A'S 15 HORAS		EXTRAÇÃO A'S 18,45 HORAS	
1.° Premio	0401	1.° Premio	1767
2.° "	7874	2.° "	5157
3.° "	2408	3.° "	4276
4.° "	8136	4.° "	0309
5.° "	8840	5.° "	9268

João Pessôa, 8 de julho de 1939.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.

VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Govêrno.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 9 de julho de 1939

ATINGIREMOS, NA PRESENTE SAFRA, OS 40 MILHÕES DE QUILOS DE ALGODÃO EM PLUMA ?

Colhem-se, no alto sertão e nos Cariris, os primeiros capulhos de algodão de uma safra que esperamos extraordinária.

Não será, por certo, a maior de todas, mas o adjetivo "extraordinário" senta-lhe bem porque ela é um exemplo de trabalho, um verdadeiro milagre do esforço paraibano.

Tivemos, em 1935, uma produção record: mais de 45 milhões de quilos de pluma. Precisamos, porém, ter em vista que aquêle ano agricola salientou-se pela estação invernosa excelente, uma das melhores de quantas teem trazido a prosperidade da lavoura paraibana. Antes daquêle ano nunca tivemos safra semelhante e nem poderiamos ter tido em vista da extrêma rotina que nos dominava. Depois de 1935 não tivemos nenhum ano que se salientasse por uma estação úmida satisfatória em todas as regiões. Chuvas escassas ou mal destribuidas em 1936, 1937 e 1938, especialmente nêsse último ano, determinaram apreciáveis reduções nas colheitas. As safras cairam, mas cairam pouco em relação ao vulto dos desequilibrios climatéricos que as lavouras tiveram que enfrentar. Houve um anteparo forte protegendo a lavoura: a aplicação cada vez em vulto maior de principios de agricultura técnica, aplicação essa que se tem feito graças ao dedicado interesse do govêrno Argemiro de Figueirêdo e também ao trabalho da Inspetoria de Plantas Texteis. E as safras, superiores de 35 milhões de quilos, recompensaram bem o esforço empregado.

Antes de 1934 as condições da lavoura algodoeira eram de tal forma precárias que bastava um simples e quasi comum ataque de curuquerê no fim da estação das aguas para que ficasse ocasionada da extrema redução nas colheitas. Por outro lado, a absoluta falta de máquinas entregava as culturas aos azares do desperdício da agua preciosa dos nossos invernos, além do aumento do preço de custo da produção. Não se cuidava, também, do importante problema que representa o emprêgo de uma bôa semente, nem de seleção das melhores plantas, nem do combate às pragas e molestias, nem de melhorar os processos de colheita, de armazenamento e de beneficio do produto.

Hoje a mentalidade do agricultor está mudada. Ele já sabe o valor dos processos que lhe são aconselhados pelos técnicos. Não constitue mais um motivo de calamidade o ataque extemporaneo da lagarta nem mesmo, até, para centenas de lavradores, a ocorrência de estiadas prolongadas.

O exemplo maior vamos tê-lo êste ano. 1939, como os seus três últimos antecessores, veiu trazendo extrema irregularidade climatérica. Tempos houve que as estiadas mostraram, especialmente nos Cariris, as calamitosas fácies de uma sêca tremenda, cujos cortejos de misérias fôram, felizmente, evitados pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, que, não obstante a crise economica determinada pela propria sêca, encontrou o meio necessario de amparar, nos seus proprios campos, a população rural atingida pelo flagelo. No Estado, posto que com sacrificio, o exodo do povo, a situação daquela região melhorou em um momento com as chuvas dos dois últimos dias de maio. Os algodoais perenes encontram como que o seu equilibrio vital. Reverdeceram. Hoje floram e frutificam, prometendo uma produ-

(Conclue na 4.ª pag.)

CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DO MUNICIPIO DE CAIÇÁRA

Uma vista do algodoal do campo municipal de Caiçára. O estado do campo, que, como se vê, é excelente não obstante estar situado em uma das zonas mais atingidas pelas estiadas, mostra o valor das máquinas no amanho do sólo. No cliché aparecem, da esquerda para a direita, o agrônomo Clodomiro de Albuquerque, Inspetor Agricola de Sapé, o dr. Abdias de Almeida, prefeito de Caiçára, o agronomo João Henriques da Silva, Diretor de Fomento da Produção e o auxiliar de campo daquêle municipio. O campo de Caiçára méde 8 hectares e é dos melhores do Estado, o que se deve, em bôa parte, á compreensão e bôa vontade do sr. prefeito.

CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO "PÔÇO DÔCE", COM 74 HECTARES DE ALGODÃO MOCÓ

O sr. Fortunato Rufino, adiantado agricultor no municipio de Cuité, tem, em sua propriedade "Poço doce", o campo de demonstração que se vê parcialmente, no cliché acima. São 74 hectares de algodão mocó bem "enraizado" em um dos mais bem tratados campos de demonstração da Diretoria de Fomento. A zona é das mais sêcas de todo o Brasil e o bom estado da lavoura em um ano anormal como o que atravessamos se deve ao trabalho das máquinas agricolas.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS LAVRADORES POBRES

(Continuação)

Francisca da Conceição, Lucinda Ferreira. João Eurides. Lidia Alves. Maria da Conceição. Santina Maria, Severino Rafael, Maria Stella. Maria Sobral. Santina Maria. Maria Eurilia Sebastiana Almeida. Sancha Conceição. Honorinda Rodrigues. Libera Pereira. Maria Candida, Lucinda Maria, Augusta Maria, Francelino Rodrigues, Severino Cavalcanti. Maria Leite. Leontina Carvalho. Isabel Ferreira, Maria Palmeira. Severina Duda. Francisca Maria. Maria de Lourdes. Ana Maria da Conceição. Francisca Romualdo. Maria Francisca. Francelino Florentino. Maria do Rêgo, Severina Rosa. Abdon Epaminondas. Joséfa Maria da Conceição, Antonia Pereira, Maria Paula. Antonia Maria da Conceição. Maria Paiva. Claudina Francisca. Francisca Marajó, Joséfa Amaral. Duvirgem Ataide. Amelia Moreira. Apadia Firmino. Felismina Marcolino. Brigida Cardoso. João Domingos. Maria Pereira. Maria Rodrigues. Maria da Luz. Joséfa Claudino. Maria Joaquina. Maria do Espirito Santo, José Americo, José Dias. Anita Maria. Joséfa Soares. Beatriz Rodrigues. Severina Libia. Aguida Mouzinho. Antonio Lourenço. José Fernandes. José Candido. Antonio Barbosa. Luiz Pinto. Sebastião Nunes. Etelvina Maria. Francisca Maria. Amaro Fortunato. Paulina Maria da Conceição. Severino Martins. José Soares. Adelgicio Guedes. Maria José. Maria Luiza. Severina Candida. Severina Maria. João Nunes. Firmino Jorge. Vicente Maia. Manuel Ferreira. José Claudiano. Severina Maria. Antonia Gabriel. Sebastião Ferreira. José Correia. Manuel Januário. José Ribeiro. Elvira Vicente. Etelvina Pereira. Joaquim Pereira. Antonio José. José Marcomino, Manuel Luiz. Maria Francisca. José Pereira. Joaquim Juvenal. Manuel Francisco. Amélia Pereira. Sebastião Francisco. José Bento. José Antonio, José Manuel. Maria Gabriel. João Luiz. Antonio Bernardo. Alexandrina Rodrigues. Sebastiana Maria. José Pereira. Francisco Pereira. Francisco da Silva. Hilda Maria. Isaura Pereira. Maria das Neves. José Barroca, Severina Maria. Joaquina Maria, Joaquina Claudina. Joaquina Maria da Conceição. Maria Barbosa. Maria Idalina. Augusta Maria. João Vicente. João Barbosa. Manuel Carneiro. José Marques. Joaquim Gomes. Maria Antonia. Francisco do Carmo. Joaquim Lucêna. José Francelino. Manuel Tranquilino. Florentino Serafim, Severino Diniz. José Targino. Antonio Casado. Pedro Luiz. Antonio Amaro. Ernestino Venancio. José Francisco, Sidrônio Ferreira. Antonia Francisca, Amalio Pereira. João Nascimento. João Martins. Manuel Amadeu. Delfina Maria. Francisca Macêdo, José Antonio. Severino Ferreira. Pedro Serafim. João Pereira, Joaquim Ribeiro. Maria Targino. José Batista. Maria Freire. João Dias. Corina Vieira. Manuel Luiz. José Antonio. Agripino José. Maria Rodrigues, Maria Luiza. João Carneiro. João Lira. Mario Ferreira. José Miguel. José André. Gracina Ferreira. Maria Barbosa. José João. Manuel Barbosa. Helena Joaquina, José Bezerra. Maria Francisca. Maria Joaquina. Maria Joaquina, Manuel Gomes. Floripe Guedes, Severina Francisca. Maria da Conceição, Severina Gomes. Severina Ferreira. Maria da Silva. Tomás Januário, Severina Diana. Aluisio Rozeno. João Marques. Senhorinha do Espirito Santo, Antonio Rodrigues. Luiz Cardoso. José Rêgo. Maria Araújo. Antonia Gomes. Severina Rodrigues. Manuel Guedes. Maria das Dôres. José Rodrigues. Elias Bezerra. Venceslau Torres, José Joaquim. Severino Dias. José Francisco. Pedro Heleno, Severino Góes, Francisco Lacerda. Idalina Alexandrina. Maria Joséfa. Joana Maria. Pedro Ribeiro. Francisca da Silva. Lucina Maria. Antonia Henriques. Maria da Conceição, Francisca Campêlo. Felicia Vicente. Joséfa da Conceição. José Joaquim. José de Freitas, José Leite. Luiz Fausto. José Granja (Graciano), Manuel Saturno. João Francisco. José Quirino. Joséfa Felix, João Ambrosio. Clotilde Gouvêia, Lucas Candida. Manuel Damião. José Francisco C. Inácio Pereira. Alfrêdo Candido. Possidônio Rodrigues. Valdivino Antonio. Angélica Maria. Rodrigo Santana, Josias Freitas. Ariosvaldo Peixôto. Eli Santana. Bemvindo Ambrosio Maria Francisco. Nelson Farias. David de Freitas. Osvaldo Santiago. Messias Maria. Antonio Virgem. José Santos. Ataíde Tito. Maria da Conceição H. Severina Maria. Maria Alves. Sancha Ferreira. Norma Lima. Aguinélio Sousa Manuel Adelino. Maria José C. Augusto João. Jovino Gabriel. Manuel Jocelino. Francisco Henriques. Sebastião Inácio, Pedro Honório. Severino Dias. Oscar Neto. Maria da Conceição João Lopes. José Luiz. Leônidas da Conceição. José Resende, Isaura Pereira. Cledonor Vasconcêlos. Clodomiro Souto, Maria José D. Isaura Campêlo, Maria Henriques. Maria das Dôres. Antonia Alves. João Henriques. Antonio Aires. Cicera da Conceição. Severina Sousa, Maria da Conceição J. Antonio Barbosa. Estáquio do Amaral. Maria da Conceição K. Maria Antonia. João Fernandes. José Ramalho. Lindalva Rezende. João Gonçalves. Manuel Francisco. José Francisco, Francisco Pontes. Francisco Pereira. Antonio José, Manuel Anselmo Francisco Marinheiro. Antonio Lopes, Jorge da Silva. José Mata. Severino Pereira. Agripino Alves, José Joaquim. Manuel Herminio. Severina Herculano. Antonio Rafael, Joél de Pontes. Antonio Domitilo. Manuel José. Antonio Leonardo. Antonio Rodrigues. Severino Soares. José Faustino. José João. Pedro Anizio. Arlindo Agripino João Tenório. Francisco Leonardo. José João B. Timóteo Patricio, Gerson Candido. Maria dos Prazeres. Ildefonso Cesário. José Demétrio, Beatriz Bezerra. Francisco Patricio. Maria Bezerra. José Marinho. Antonio Carneiro. Sebastião Alves. José de Mélo. Maria Barbosa. Manuel Costa. Maria José D. Leopoldina Dionisia. Cicero Dionisio. Aguinaldo da Silva. Manuel Emidio. Antoniêta Joaquim. Maria Santana. Joana Conceição. Antonio Pedro. Joséfa Conceição D. João Tenório. José Silva. Martinho Maria. Petronila Silva. Maria Borges. Francisco Soares. Maria das Dôres. Maria Pedro. Maria Pedro. Matilde da Conceição. Maria José D. Maria das Dôres. Joana Conceição. Maria Carneiro. Luiz Bandeira. João Tenório. Maria Mousinho. Maria França. Maria Targino. Cosme Andrade. Maria Felismina. Maria Balbino. Etelvina Fonsêca. Augusto Rodrigues. Maria Francisco. Sebastião Alves. Francisca Avelino. Manuel Francelino. Severino Alves. Severino Marcelino. Maria das Neves, Ataide Nunes. Severino Rodrigues. Maria Felix. Manuel Lopes. Severina Nunes. Maria Candida. Maria Joaquina. Joventina Joaquina. Maria José. Joana Euzebio. Maria da Conceição. João Severino Antonio Nunes. Joaquim Pereira. Avelino de Oliveira. Severino Barra. Francisco Graciano. Cicero Graciano. José Tito. Delmira Maria. Cristiano José. Joséfa Maria. Sebastião Graciano. Elisa da Conceição. Maria Alves. Serafina da Conceição. Antonia de Mélo. Luiz Candido. Bemvinda da Conceição, Beatriz da Conceição. Joaquina da Conceição. Maria da Conceição. Maria do Carmo, Luzia Firmino. Nascimento Ferreira, João Henrique. Edson Sousa, José Paulo. Abilio Alves. Agripino Candido. Manuel Bélo. Agostinho Bezerra. Joaquim Barbosa, Candido José. Sebastião dos Santos. Claudino Soares. Antonio Lopes. Manuel Gomes. Manuel Januário, Severina Garcia. Maria Madalena. José Casusa. Maria Francisca. Manuel Luiz. Sebastião Salatiel, Manuel Luiz. Casemiro José. Francisco Casemiro. Luiz Pereira. Valdemar Candido. José Lucindo. José Candido. Malvina da Conceição, Antonio Gomes. João Barbosa. Aniceto Gomes. Manuel Dias. Justino Batista. João Gomes. José Gabriel. Manuel Alves. Juvencio Cosme, Davina Barbosa. Severino Pequeno. Maria Francisco. Maria das Dôres. Josefa Julia. Pedro Rufino. Severino Francisco. Sebastião Nunes. Cicero Gomes. José de Mélo. Rosa Nunes. José Diniz. Napoleão da Silva. Herculano Gomes. Zulmira Costa. Manuel Francisco de Lima. Antonio José João da Silva. Sebastião Alfrêdo. Pedro Feliciano. João Rozendo. Davino da Silva. Melicio Candido. José Francisco. José Custodio. Severina Aremnio. Inacio da Silva. Severino Gabriel. Antonio Candido. Manuel Saturnino. João Francisco. Severino Francisco. Antonio Pedro. João Januário. Joaquim de Lima. João Nunes Soares. José Nunes Soares. José Luiz. José Candido. José Gomes. Jovino Candido. José Paulo. José Salvador. Sebastião Valdevino, Maria da Conceição. João Francisco. Maria Cidronia. Francisca Bernardina. Antonio Nunes. João Borges. Francisco Faustino. Feliz da Silva. José Fortunato. Manuel Galdino. Pedro Carneiro. Manuel Severino. Sebastião Eráclito. Rita dos Santos. Rita Maria. Joana Maria da Penho. Alzira Gomes. Francisca Dionisio. Manuel Pereira. Francisco Lopes. Anisio Pequeno. José Garcia. Traiano Fernandes. Emidio Joaquim. João Agostinho. Manuel Joaquim. José Francisco. Simplicio Fernandes. José Francisco de Azevêdo, Antonio de Araújo. Pedro Paulo. Antonio Jacomino. Pedro de Azevêdo. Segismundo Rocha. Nepomuceno de Paula. Augusto Pocidônio, Firmina Joséfa. Pedro Farias Antonio Gouveia. Sebastião Valdevino, Honorato Sobrinho, Angelo Henriques. José Antéro. Pedro Nascimento, Zacarias Amorim. Plinio Rineiro. Ozorio Ataide. Estevam Freitas. Eurides Camargo. Artiquilino Coêlho.

SEMENTES DISTRIBUIDAS EM RIACHÃO DO BACAMARTE. DISTRITO DO INGA'

Cleodonora Chaves. Antonia Chaves. Guilhermina Chaves. Benedito dos Santos. João Galdino. Manuel Galdino. Manuel Severino. José Pequeno. Severino Vitorino. Francisco Pereira. Severino Mendes. Manuel de Pontes. João Tobias. Vicente Barbosa. Lourival José. Severina Martins. Antonio Martins. Antonio Francisco. Mariano Pereira. José Felipe. Francisco Beato. Cicero Palmeira. Joaquim Francisco. Manuel Francisco. Antonio Fragoso, Sebastião Dudú. Margarida Maria. Manuel Bezerra. Pedro Dias. Severino Xavier. Francisca Fernandes. João Leonardo. Maria Soares. Sebastião Baiêta. José Quaresma. Manuel Coqueiro. José Alves. José Bento. João Antonio. Manuel Verissimo. Severino Aires. Pedro Alves. Francisco Ribeiro. João Pedro. Faustina Maria Joséfa de Mélo, João Raimundo. Sebastião Soares. José Damião. Juvenal Ramos. Antonio Alves. Antonio Sebastião. Augusto da Luz. João de Barros. Agripino de Sousa. Manuel Inácio. João Inácio. Pedro Inácio. Alvaro Marinho. Ana da Conceição. Severina Ramos. Paezinho Pereira. Cicero Lopes. Maria

Marcelina Inácia da Conceição, José Luiz. Maria Antonia de Lima. Joaquim Inácio. Henrique Brito. Manuel Luminato. Manuel da Silva. Luiz Pereira. Ana de Barros. Francisca Leandra. Manuel Egidio. Francisca Maria da Conceição. Severina Marcolino. Joséfa Maria de Jesus. Antonio de Sousa. Sebastião de Sousa. Sebastião Vieira. Manuel Vitoria. Ma- Gomes Pedro dos Santos. Joana da Cosma. Valfrêdo da Cruz. Felizardo Ramos. João Pequeno. José Antonio. Artur Alves. João Rosa Odilon do Rêgo. Nestor Lopes. Adauto Lopes. Josefina Dias. Rita Maria da Conceição. José da Cruz Sobrinho. Honório Dias. Manuel Pinto. Maria de Jesus. Maria Amaral. Maria das Neves Maria das Dores. Manuel Torquato. Severino Bóde. Maria Rosa. João Serafim. Osvaldo Serafim. José Serafim. Miguel Serafim. Antonio Serafim. Luiz Verissimo. José Verissimo. João Marinho. Manuel Joaquim.

A ENXERTIA APLICADA Á — CULTURA ALGODOEIRA —

Pelo Agron. Lauro Bezerra

Diretor da Est. Exp. de Plantas Texteis — Vila Bela — Pernambuco

Os primeiros ensaios sôbre a aplicação da enxertia á cultura do algodoeiro, fôram r alizados de abril a novembro de 1934, na Estação Experimental de Plantas Texteis em Vila-Bela, Pernambuco, pelo autor dêste em colaboração com o agrônomo Alberto Araújo. No Brasil, essa foi, de fáto, a primeira vez que se realizaram enxertos de algodoeiro, quer com fins práticos, quer como especulação cientifica. No estrangeiro, porém, segundo Boone, na Africa francêsa experimentadores o fizeram alguns anos antes, com fins meramente especulativos. Como se tratasse de variedades anuais, não ocorreu a êsses técnicos a idéia de aproveitar na prática as possiveis vantagens da enxertia no melhoramento da produção.

Tal falta de interêsse pelo assunto é naturalmente justificada pelo fáto de serem anuais as variedades cultivadas na mais vasta extensão das regiões que constituem atualmente as nossas zonas algodoeiras e ainda mais no resto do mundo. As zonas que cultivam as variedades perenes, são uma fração quasi insiginificante da área cultivada com algodão e justamente as menos beneficiadas com estabelecimentos experimentais. Entretanto, o atual estado das pesquisas sôbre a questão, parece indicar que se trata de um assunto que pode interessar extraordinariamente as regiões de clima e solo adequados á cultura das variedades perenes, entre estas o "mocó".

A multiplicação por via agámica tem sido largamente empregada na cultura de plantas perenes, mórmente na fruticultura, sendo dessa preferência uma das principais razões o fáto da eliminação da maior parte das variações nas qualidades dos produtos.

O comércio e a indústria exigem hoje a máxima uniformidade possivel nas caraterísticas de todos os produtos naturais, o que só pode ser conseguido pela seleção das plantas e dos animais no sentido de valorização. Esta exigência ainda é mais rigorosa no que diz respeito ás matérias destinadas á indústria, como o algodão. Compreende-se assim a importancia dos meios de que se possa lançar mão para evitar essas variações.

Para as variedades anuais, o único processo possivel é a seleção genealógica das variedades, algumas vezes auxiliada por tratos culturais convenientes com a distribuição, tanto quanto possivel, uniforme, da umidade, da adubação, etc. Para as variedades perenes além dêste meio se poderá lançar mão do mesmo processo usado na fruticultura, isto é, a reprodução assexual.

A multiplicação por partes vegetativas, foi tentada em primeiro lugar por meio de estacas, tentativa que não logrou resultado. Em seguida foi examinada a possibilidade da enxertia, cujos primeiros resultados fôram deveras animadores. Entretanto êsses resultados deveriam ser confirmados por uma série de experimentações racionalmente conduzidas e destinadas a elucidar sucessivamente as seguintes questões, de que depende o valôr prático do novo processo:

a) Qual o aumento de despêsas por hectare?

b) Quais os beneficios obtidos, de ordem qualitativa e quantitativa, sôbre o processo comum?

c) Esses beneficios convertidos em dinheiro compensam o aumento de despêsas?

Destas perguntas, só a primeira já pode ser, no estado atual das investigações, respondida com relativa segurança. As duas últimas constituem o objetivo dos experimentos que estão sendo levados á efeito na Estação de Vila-Béla.

Verificadas a possibilidade e á satisfatória facilidade da enxertia do "mocó" pelo processo de "Borbulhas" (escudo) em algumas tentativas preliminares, foi feita uma experiência em mais larga escala. O resultado já foi suficientemente difundido.

De acôrdo com os referidos trabalhos e algumas observações anteriores, chegou-se á conclusão de que o aumento de despêsas não pode ir além de 80 réis por enxerto em seu lugar definitivo e pronto para iniciar a sua produção: Tem-se, á primeira vista, a impressão de que tal aumento é muito elevado, ameaçando o sucesso econômico do processo; porém, si levarmos em consideração que se trata de uma planta perene, verificaremos que essas despêsas deverão ser divididas pelo número de safras que economicamente podem ser colhidas da mesma cultura. Sôbre êste ponto não existe ainda unidade de opinião, variando esta de acôrdo com as condições em que se teem colocado os diversos observadores, porém quasi todos são acórdes em atribuir ao "mocó" um periodo de produtividade econômica de seis anos, dêsde que não se fale em adubações nem irrigações, pois pode-se contar como certo que estas poderão prolongar por muito maior número de anos êste periodo. Contudo, para nos mantermos dentro das atuais condições, admitiremos que é de cinco o número de safras e, portanto, é 18$000 (não contando os juros do capital empregado e que variam) o aumento de despêsas por cada hectare enxertado. Fica, assim, satisfatoriamente respondida a primeira questão.

As duas outras perguntas, como já foi dito, teem as suas respostas dependentes das experimentações que se estão realizando na Estação Experimental de Vila-Bela. Fôram organizadas pelo agrônomo Heitor Tavares, que tomou como ponto de partida as nossas primeiras observações.

Estas experimentações, iniciadas em 1937, podem ser divididas em duas classes: a primeira, visa a estudar as possiveis vantagens e desvantagens do novo processo, resumidas, em última analise, no valôr da produção; a segunda procura fixar as melhores condições para a realização da enxertia. Por enquanto, elas visam, nomeadamente, a encontrar a melhor variedade para "cavalos" e verificar a possivel vantagem da enxertia em viveiros, para posterior transplantação.

Possivelmente, outros pontos constituirão o objetivo de futuras experimentações.

Estes trabalhos estão sendo executados debaixo de condições rigorosas e sem opinião preconcebida. Dêles, só, dependem as respostas a ser dadas ás questões acima.

BAÍA

Premio aos plantadores de palma

BAÍA, 6 — O interventor Landulfo Alves, em despacho da Secretaria da Agricultura, concedeu prêmios a vários criadores do municipio de Itabuna, pela plantação de setenta mil pés de palma, que se prestam á reserva alimentar do gado, nos periodos de estiagem prolongada. Incrementando a plantação da palma, que tão grandes proveitos traz ao nordéste brasileiro, o govêrno facilitará a aquisição e o transporte da variedade preferida, por intermédio da Secretaria de Agricultura.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Oportunidades, na Holanda, aos comerciantes brasileiros

O Consulado do Brasil em Amsterdam comunicou ao Itamarati que a firma "Tropische Vruchten-Ulrich Rehorts", situada em van Hogendorp-plaan, 3, Amersfoort-Holanda, deseja entrar em contácto com EXPORTADORES BRASILEIROS DE ABACAXIS.

A firma N. V. Houtindustrie "Picus", Kindhoven, Holanda, deseja entrar em relações comerciais com exportadores brasileiros de madeira de cedro, em tóros ou pranchas.

O touro vale metade do rebanho. Precisa ser de confiança. Na Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) encontrará touros de confiança.

O COÊLHO DE ANGORÁ

Muito pouco ou mesmo quasi nada se tem escrito entre nós sobre cunicultura. E' que a criação de coêlhos em nosso meio ainda não passou do terreno do amadorismo. Na Europa, em vários dos seus países, constitue ela uma fonte de riqueza, enquanto que em nosso paiz, pode-se afirmar, não existe uma criação com fins industriais. A carne do coelho é aqui por bem poucos apreciada e o pêlo empregado na confecção de chapéus, é quasi sempre importado pelos fabricantes.

No entanto é a cunicultura um ramo bastante lucrativo. Das raças de coêlho a de Angorá é das que mais vantagens oferece ao criador. Se não vejamos como se expressa a êsse respeito um técnico no assunto: "Ha entre os autores e amadores de cunicultura a origem desta bela raça.

Uns acreditam que na realidade seja natural de Angorá (Asia Menor); outros afirmam que é apenas o produto fixado e selecionado de uma anomalia da natureza.

Para nós em nada nos interessa tal tese.

O coelho de Angorá é criado para a produção de lã, cujo preço é o mais remunerador possivel. O quilograma de lã dêste coêlho se vende na Europa a razão de franco 250, podendo cada animal dar 250 gramas de lã em cada tosa.

E portanto um animal precioso.

Quando alguem quizer criar esta raça deverá escolher com todo o cuidado os seus reprodutores e observar que tenham grande quantidade de lã e que esta seja sedosa, fina e de côr uniforme. O ponto principal é a densidade do pelame, que não deve permitir que se possa lobrigar a pele do animal.

O Angorá é mais ou menos do tamanho do coelho comum e não se deve, principalmente quando quieto.

O seu aspecto é o de uma bola de neve, principalmente quando quieto.

A sua lã, de uma alvura imaculada, densa, sedosa, dá-lhe aquela aparência. A cauda e os pés devem ser bem cobertos e não de pêlos curto.

Este coelho exige certo cuidado e o principal deles é pentear a lã de oito em oito dias, para mante-la sempre desembaraçada. Não se fazendo isto ele adoece e não raro morre.

A lã que se desprende nestas ocasiões é levada e cuidadosamente guardada para vender. Com este procedimento não se torna necessário tosar os coêlhos.

O Angorá é prolifero como a raça comum, dando crias de 4 a 8 filhos. A criação não apresenta nenhuma dificuldade especial. A carne é tão bôa como a das outras raças, mas, como nunca se sacrifica um Angorá, que representa um capital, visto produzir lã que vale ouro, não se deve contar com o valor da carne e somente com o das peles daqueles que morrem acidentalmente, sem que aquelas tivessem sofrido.

Ha brancos, pardos e pretos, porém os primeiros são os mais preciosos. Os pretos têm tambem bastante valor.

(Do "Diário Carioca", do dia 11 do corrente)

PELA MINHA INSPETORIA

O MAIOR PROBLEMA

Agr. PAULO ALFEU DE MIRANDA
Inspetor Agricola em Areia

A economia rural de minha Inspetoria, que consta dos municipios de Areia, Alagôa Grande, Esperança e Laranjeiras, é complexa. Cada municipio tem seus problêmas econômicos, mesmo em tempos normais. O problêma da cana de açúcar em Alagôa Grande e Laranjeiras é maior do que em Areia. A economia rural de Esperança é mais limitada do que a de Areia, Alagôa Grande e Laranjeiras. A organização rural de Esperança é toda especial pela natureza das terras e o tamanho das propriedades. A sua capacidade de produção é muito limitada e a eficiência é bem pronunciada. Os municipios de Areia e de Alagôa Grande teem grande capacidade de produção agricola. Diferem um pouco êsses dois municipios na eficiência. No municipio de Laranjeiras a capacidade produtiva aproxima-se muito da de Areia.

Em todos os quatros municipios de minha Inspetoria, o importante fatôr de produção: *o homem*, é diferente em idéias, capacidade e eficiência de trabalho. Êle está sendo um grande fatôr de limitação da produção presente, não obstante o agente da produção mais acusado no presente como causador da diminuição de produção ser o *tempo*. Estudando-se, considerando-se e observando-se certos fátos, é facil tirar as conclusões de que o fatôr tempo não é o maior responsavel pelas limitações de nossas produções agricolas, e sim o *homem rural*. Êste está gemendo sob o pêso da escuridão da falta de conhecimentos de principios agricolas e da desorganização de sua economia particular. Não tem culpa. E' preciso, porém, que o despertemos e o encaminhemos em direção de novos dias. E que o despertemos com otimismo sadio, banindo o desalento que só serve aos vencidos.

Precisamos trabalhar com entusiásmo e o sentimento de querer bem ao trabalho, convictos sempre de que o *tempo, a terra* e o *dinheiro* não podem, absolutamente, produzir sem a ação inteligente do homem rural. Êste ainda está prêso á rotina. Precisa libertar-se.

Areia, Alagôa Grande, Laranjeiras e Esperança são municipios que podem resolver suas dificuldades e produzir, sómente com a ação do homem, muita cousa que na generalidade hoje se acredita impossivel.

Peçam idéias, auxílios e novas fontes de riquezas, srs. agricultores. A Inspetoria Agricola vos atenderá em tudo que lhe fôr possivel.

A Carteira Agricola do Banco do Brasil vai publicar as normas para a solução dos emprésitmos

RIO, 28 (Pelo aéreo) — O "Correio da Noite", de ontem, publicou o seguinte:

"Para orientação dos interessados nos empréstimos em letras hipotecárias, para pagamento e liquidação nessa espécie, de dividas de agricultores contraidas até 31 de dezembro de 1937, as quais se referem os decretos-leis 1.002 e 1.172, de 29 de dezembro de 1938 e 27 de março de 1939, regulamentados pelo decreto-lei 1.230, de 29 de abril de 1939, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil publicará hoje no "Diário Oficial" as normas a serem obedecidas pelos interessados como sejam: das propostas; das avaliações e exame de escrita; da publicação de avisos; dos ajustes com os credores; da realização da operação; do pagamento aos credores, das letras hipotecárias; propostas de empréstimos e letras hipotecárias; relação dos bens do proponente; descrição da garantia oferecida e a lista de todos os credores."

Agricultores paraibanos, plantai mamona. A firma WILLIAMS & Co está instalando em Campina Grande máquinas para beneficiar o produto e será um comprador certo para toda a vossa produção.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo dos agricultores.

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SÔBRE A CULTURA DO FEIJÃO

(Organizadas pelo Serviço de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura)

O Brasil é o país do feijão, constituido, pelo seu intenso uso, a base da alimentação azotada do sertanejo. E' com justa razão que o paulista o chama: — "esteio de casa".

As duas grandes variedades cultivadas (talvez sub-espécies) são: **de arrancar, ou anão; o de moita ou de corda.** As variedades mais cultivadas são: o **mulatinho, preto, branco, manteiga, fradinho, macássar e quebra cadeira.**

SÓLOS — O feijão vejeta e produz bem nas terras misturadas (silico-argilo-humoso) nas aluviões, nas terras meio argilosas fundaveis e enxutas, bem soalheiras, isto é, com bôa exposição para o sol.

O feijão preto é mais exigente de terra que o mulatinho, mas os sólos idéais para o feijão seriam aquêles recomendados e ricos de fosfatos e potassa.

PREPARADO DO SÓLO — O sistêma radicular, isto é, o modo de enraizar do feijão, requer uma lavra de um palmo (22 cents.) de profundidade e uma gradagem bem feita. Duas araduras, cruzadas e dadas com uma antecedência de 60 dias da semeadura, fazem aumentar a produção.

ADUBAÇAO — Si, o feijão, como leguminosa, enriquece o sólo de azote, pela sua cultura, empobrece-o de fosfatos e potassa, elementos que precisam ser restituidos. O adubo do estrume de curral, para dar ao sólo as quantidades suficientes de ácido fosfórico e potassa, deve ser empregado na dóse de 50 a 60 toneladas por hectare (10.000m2), e bem curtido. Espalha-se o adubo antes de lavrar a terra e imediatamente depois de espalhado deve ser enterrado. Uma bôa prática como adubação organica é fazer voltar toda a palha (ramo e cascas de vagens) do feijão á terra onde êle foi produzido e enterra-la. Quando o feijão tiver grande consumo em mercado próximo e houver facilidade na compra de adubos quimicos, o seu emprêgo é muito recomendavel. Como indicação, póde-se aconselhar a seguinte adubação: 250 a 600 quilos de super-fosfáto e 150 a 250 quilos de cloruréto de potassio, por hectare; êsses adubos podem ser ministrados e, antes da semeadura, empregados juntos, em cobertura, o que é mais económico. Conforme seja o sólo, êsses adubos podem variar, não só sôbre a sua **qualidade**, como também sôbre a **quantidade.**

ESCOLHA DA SEMENTE — A semente do feijão degenera muito facilmente. O agricultor zeloso deve escolher, todos os anos, as sementes para a semeadura imediata. Não é facil escolher sementes de feijão; o mais prático é o agricultor visitar o feijoal, notando os pés bem desenvolvidos, apresentando-se bem carregados de vagens bem cheias ou granadas e que vão chegando á maturação com maior rapidez. Essas vagens serão secadas bem demoradamente no terreiro e recolhidas á noite; depois devem ser batidas, em separado, e energicamente ventiladas; limpas as sementes, o agricultor mandará catar todos os grãos que não fôrem iguais ao da variedade cultivada, isto é, os pintados, rajados, etc., que são produtos de mestiçagem, quer na cultura do agricultor, quer em culturas de outros, mesmo muito anteriores. Essas sementes, assim escolhidas, devem ser expurgadas ou desinfetadas pelo sulfurêto de carbono na proporção de 100 gramas de sulfureto para 100 litros de feijão; ou pelo formicida (que tenha por base o sulfurêto de carbono, como o "Zumbi", "Merino" e outros) na dóse de 150 a 200 gramas de formicida para 100 litros de sementes.

DESINFECÇÃO AS SEMENTES — Sendo o feijão muito perseguido pelos insetos, convem a sua desinfecção antes da semeadura; o melhor processo de desinfecção, para o feijão é pelo sulfurêto de carbono. A desinfecção das sementes deve ser feita assim: em uma barrica de farinha de trigo, cujas brechas fôram tomadas com papel e grude, depositam-se as sementes a desinfectar, até chegar a mais da metade da mesma; coloca-se o sulfurêto em um prato fundo, coberto êste com uma peneira fina e enche-se o resto da barrica com as sementes, tendo-se o cuidado de fecha-la muito bem; depois de 24 a 36 horas as sementes estão desinfetadas. A quantidade de sulfurêto a empregar deve ser de 1 por mil (1/1000); assim, para 100 litros de sementes empregam-se 100 gramas de sulfurêto: maiores dóses podem fazer diminuir a faculdade germinativa das sementes.

ÉPOCA DA SEMEADURA — O feijão é uma planta que dá em pouco tempo; mas, também, tem um espaço de tempo próprio á semeadura muito curto; e nada influe tanto na sua produção quanto a época própria para a sua semeadura. No Norte e Nordeste brasileiro, a época de semeadura varia de janeiro a maio; no sul ha duas epocas: fevereiro e setembro a outubro, produzindo o **feijão do frio** e o **feijão das aguas**. No feijão plantado em março bastam os primeiros ventos frios da estação fria que se aproxima, para danificar a floração e frutificação. Com o feijão semeado em novembro, por exemplo, a sua floração vai pegar os aguaceiros de fins de dezembro e janeiro, que lhe são muito prejudiciais. Portanto, convém antes não semear feijão, a semeá-lo *fóra dá época*.

PLANTAÇAO — As distancias mais convenientes a observar na semeadura variam com a riqueza do terreno a variedade e o fim a que se destina o feijoal; porém, as distancias de 50 a 60 centimetros, entre as linhas e um palmo (22 centimetros), nas linhas, é recomendavel. Nessas distancias empregam-se 50 a 60 quilos de sementes por hectare, serviço que com uma semeadura dupla póde ser facilmente feito em oito horas de trabalho.

CUIDADOS CULTURAIS — Em geral, o feijoal exige duas **limpas** ou **carpas** e um **cultivo**, assim distribuidos: 1.° **carpa**, quando as plantas tiverem cerca de um palmo (22 centimetros), de altura; 2.°, quando o agricultor perceber que o feijoal vai principiar a florescer, momento em que se dá a capina e **chega-se terra** (abacelamento) ás plantas; e o cultivo quando as vagens estiverem em crescimento. Se o tempo correr muito sêco, os **cultivos** devem ser dados em maior numero de vezes.

COLHEITA — As variedades de feijão e o meio agricola influem sôbre o momento da colheita; em geral, colhe-se o feijão entre dois a quatro mêses depois da semeadura, para os **feijões de arrancar; os feijões de corda** são mais produtivos, havendo variedades que produzem o ano inteiro; **são também mais precoces ou ligeiros**, produzindo dentro de 40 dias a três mêses depois da plantação. No feijão de arrancar, como o seu nome indica, os pés são arrancados com as vagens, que são levadas ao terreiro para secar, devendo-se vira-los constantemente durante o dia e amontoá-los á noite; depois de dois a três dias, o feijão estará sêco; deve ser batido e ventilado energicamente para ficar bem limpo. No feijão de corda a colheita faz-se quasi que diariamente, enquanto o feijoal produz, o que encarece a colheita; ou então espera-se que mais da metade do feijoal apresente as vagens sêcas, para proceder-se á colheita.

PRODUÇAO — Um feijoal semeado a tempo, em sólo favoravel e bem trabalhado, correndo o tempo normalmente, pode produzir 2.500 e mais quilos por hectare. A média geral de produção fica muito abaixo disso; 1.500 quilos por hectare são uma média que pode ser aceita para base de cálculo de produção.

A PADRONIZAÇÃO DO MILHO

Estampamos a seguir, por merecer a mais ampla divulgação, o decreto federal que aprovou o regulamento da classificação comercial e fiscalização da exportação do milho:

DECRETO N.° 3.000, DE 17 DE AGOSTO DE 1938

Aprova o regulamento da classificação comercial e fiscalização da exportação do milho.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 74, alinea a, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 6.° do decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938, resolve:

Art. 1.° — Fica aprovado o regulamento que com êste baixa assinado pelo ministro de Estado dos Negócios da Agricultura, dispondo sôbre a classificação comercial e fiscalização da exportação do milho, visando a sua padronização.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1938, 117.° da Independência e 50.° da República.

Getúlio Vargas
Fernando Costa

REGULAMENTO da classificação comercial e fiscalização da exportação do milho, visando a sua padronização, a que se refere o decreto n.° 3.000, de 17 de agosto de 1938

Art. 1.° — O milho destinado a exportação deverá ser debulhado e estar confórme em todos os seus termos com as exigências do presente regulamento.

Art. 2.° — Fica proibido, sem prévia licença especial e fiscalização do Ministério da Agricultura, a exportação do milho sêco artificialmente.

Art. 3.° — Todo milho destinado a exportação não deverá conter mais do que 15% de umidade, sendo esta determinada pelo aparêlho "Carter-Simon rapide moisture tester".

§ 1.° — Para efeito da determinação da percentagem de umidade serão retiradas amostras correspondente a 0,05% da partida, até o minimo de um quilograma.

§ 2.° — As analises para determinação da percentagem de umidade serão executadas, nos portos de desembarque, pelos funcionários encarregados da classificação do milho e fiscalização de sua exportação.

Art. 4.° — O milho destinado á exportação deverá ser acondicionado de acôrdo com o paragrafo único do artigo 7.°, do decreto numero 23.485 de 2 de novembro de 1933, quando não transportado a granel.

Paragráfo único — Os sacos contendo milho destinado á exportação serão obrigatoriamente marcados de acôrdo com a respectiva classificação, indicando o grupo, a classe e o tipo.

Art. 5.° — Todo milho destinado a exportação será classificado confórme tabêla abaixo:

GRUPO:

DURO — Consistirá de milho duro não contendo grãos INDENTATOS.

MOLE — Consistirá de milho mole, contendo até o máximo de 10% de grãos não INDENTATOS.

MISTO — Como tal será classificado todo o milho que não satisfazer ás exigências dos grupos DURO e MOLE.

CLASSES:

MILHO BRANCO — Consistirá de milho contendo no minimo 98% em peso, de grãos brancos de um mesmo grupo; uma pequena coloração rosa ou palha não afetará a classificação.

MILHO AMARELO — Consistirá de milho, contendo, no minimo, 95% em peso de grãos amarelos, um mesmo grupo. Uma pequena coloração vermelha não afetará a classificação.

MILHO MISTO — Como tal sera classificado todo aquêle que não se conforma com as exigências das classes branco e amarelo. O milho amarelo com coróa branca será classificado como milho misto.

Dentro das classes descritas será o milho classificado nos seguintes tipos:

TIPO 1:

a) — Milho sêco, são, com brilho natural, livre de carunchos, bem limpo de pó, grãos cheios e de tamanho uniforme.

b) — Umidade máxima: 14%.

c) — Conterá no máximo 2% de matérias estranhas e milho quebrado e nunca mais de 2% de grãos avariados, sendo que esta avaria não poderá ser causada por milho ardido.

TIPO 2:

a) — Milho sêco, livre de carunchos, razoavelmente livre de pós, são, podendo os grãos ser de tamanho e forma irregulares.

b — Umidade máxima: 15%.

c) — Conterá no máximo 5% de matéria estranha e milho quebrado e nunca mais de 5% de milho avariado, dos quais 1% poderá ser constituido de milho ardido.

TIPO 3:

a) — Milho sêco, livre de caruncho, razoavelmente livre de pós, não podendo os grãos ser de tamanho e fórma irregulares.

b — Umidade máxima: 15%.

c) — Conterá no máximo 5% de matéria estranha e nunca mais de 15% de milho avariado, dos quais 1% poderá ser constituido de milho ardido.

Art. 6.° — Toda a partida de milho que não alcançar o "Tipo 3" poderá ser rebeneficiada, para efeito de nova classificação.

Art. 7.° — ATE 31 DE MARÇO DE 1939 SERA' ADMITIDA uma tolerancia de 10% de grãos indentatos para efeito de classificação no GRUPO DURO.

Art. 8.° — Para efeito de classificação de que trata o art. 6.° serão observadas as bases seguintes:

a) — MATERIA ESTRANHA E MILHO QUEBRADO — Serão considerados matéria estranha todo detrito, de qualquer natureza, que se encontre no milho e milho quebrado todos os grãos e pedaços de grãos, que passarem em uma peneira com furos circulares de 5 mm., de diametro. A matéria estranha que ficar na peneira, depois do milho peneirado será igualmente considerada como tal.

b) — DETERMINAÇÃO DE CÔR — Todas as determinações de côr, milho avariado e milho ardido serão feitos depois de ter sido o milho limpo de toda matéria estranha e milho quebrado, de que trata a letra a dêste artigo.

c) — MILHO ARDIDO — Serão considerados grãos ardidos os grãos ou pedaços de grãos que perderem a côr caracteristica sob a ação do calor externo ou resultante da fermentação.

d) — MILHO AVARIADO — Como tal serão considerados os grãos danificados por qualquer parasita animal ou vegetal.

e) — PESO E PERCENTAGEM — Todas as percentagens de que trata o art. 5.° serão avaliadas por peso, antes de realizado o expurgo.

Art. 9.° — A operação de ventilação do milho para efeito da exportação, deverá ser feita no interior, de preferência nas fazendas ou pontos de embarque em estrada de ferro.

Art. 10 — Todo o milho destinado a exportação deverá ser submetido ao exame fitossanitario de acôrdo com o regulamento da Defêsa Sanitária Vegetal, aprovado pelo decreto n.° 24.114, de 12 de abril de 1934.

§ 1.° — Verificada a infestação deverá ser o milho submetido á operação de expurgo.

§ 2.° — O Serviço de Defêsa Sanitária Vegetal, por suas Inspetorias fornecerá o certificado internacional de origem e sanidade para a exportação a toda partida de milho que se apresente em bôas condições sanitárias.

Art. 11 — Para efeito da exportação será indispensavel, além dos certificados referidos no art. anterior, o de classificação comercial do produto.

§ 1.° — Esse certificado de classificação será emitido pela Diretoria de Organização e Defêsa da Produção, do Ministério da Agricultura, de acôrdo com o § 2.° do art. 1.° do decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938.

Art. 12 — Será cobrada ao exportador uma taxa de classificação, que importará em 300 réis por tonelada do produto ou fração desta, conforme preceitúa o art. 5.° do decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938.

Art. 13 — Não será permitido a nenhum exportador remeter milho em grão para o estrangeiro sem que haja obtido o seu registro na Diretoria de Organização e Defêsa da Produção.

§ 1.° — O interessado instruirá o seu requerimento com o nome da firma, endereço comercial e informação sôbre se é sómente exportador ou também produtor.

§ 2.° — E' obrigatorio aos exportadores renovarem, anualmente, o respectivo registro.

Art. 14 — Os trabalhos de classificação e de fiscalização da exportação de milho ficam diretamente subordinados á Diretoria de Organização e Defêsa da Produção.

Art. 15.° — Para execução dêsses serviços será constituida, em cada Estado exportador, uma comissão de classificação e fiscalização.

Paragráfo único — Para atender as exigências da exportação nos portos em que não tenham séde as Comissões referidas nêste artigo, poderão ser criados postos de classificação e fiscalização subordinados áquelas Comissões.

Art. 16 — As comissões de classificação serão constituidas por funcionários técnicos da Diretoria de Organização e Defêsa da Produção e, quando necessária, dos serviços que constituem o Departamento Nacional da Produção Vegetal para êsse fim designados pelo Ministro da Agricultura.

Paragráfo único — Além dos funcionários a que se refere o presente artigo poderá ser admitido o pessoal extranumerario indispensavel.

Art. 17 — Os chefes das comissões de classificação e fiscalização serão designados pelo Ministro da Agricultura, mediante indicação da Diretoria de Organização e Defêsa da Produção.

Paragráfo único — Os encarregados dos postos referidos no paragráfo único do art. 15 e, bem assim, o pessoal indispensavel aos seus serviços, serão designados pelos chefes das comissões.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1938.
— **Fernando Costa.**

ATINGIREMOS, NA PRESENTE SAFRA, OS 40 MILHÕES DE QUILOS DE ALGODÃO EM PLUMA ?

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção que antes ninguem julgava possivel. Nas caatingas o panorama era identico e, si bem que um pouco menos castigadas pela sêca, agravava-se muito mais a situação das safras em virtude de serem ali cultivadas as variedades herbáceas, que exigem muito maior umidade. Mas mesmo assim as lavouras prosperam. Prosperam com choviscos esparsos aproveitados parcimoniosamente pela ação das maquinas agricolas. Prosperam também porque as pulverizações acabaram e evitaram surtos de lagartas. Prosperam, enfim, porque as plantações fôram feitas com sementes de variedade resistente ás estiagens.

Dois mêses antes falava-se, desanimadamente, em uma safra de vinte e tantos milhões de quilos, apenas uma produção baixa do alto-sertão, região êste ano melhor aquinhoada pelas chuvas. Agora abriu-se uma nova perspectiva e já temos grandes revelações: no sertão a safra será de 10 a 15% maior do que a do ano passado. E nos Cariris, região antes abandonada e onde hoje ha cérca de 1.500 hectares de campos de demonstração da Diretoria de Fomento, a safra será também muito maior. Só nos resta saber a safra das caatingas. Nesta zona os lavradores lutaram com dificuldades sérias. Vários plantios perdidos á falta de chuvas. E não fôsse a cópia de sementes que o govêrno distribuiu gratuitamente — várias centenas de milhares de quilos — não seria possivel á pobreza a fundação das novas lavouras.

Os algodoais da caatinga estão de todos os tamanhos, dêsde os nascidos no principio de junho — a grande maioria — até os que escaparam das estiadas de abril e maio. Êstes, extraordinariamente melhorados pelas últimas chuvas, estão cheios de flôres e maçãs. Os outros, também beneficiados grandemente, crescem viçosos. As lavouras agora estão bôas e são numerosissimas. Os campos feitos de acôrdo com a técnica se contam ás centenas, tanto da Diretoria de Produção como da Inspetoria de Plantas Texteis e, hoje em maior número que os outros, feitos sob a direção dos próprios lavradores. De acôrdo com uma notícia que recebemos do auxiliar de campo de Caiçára, podemos informar aos nossos leitores que com as chuvas dos últimos 5 dias as perpectivas de safra aumentaram al de 20%. Essa situação deve ser pelo menos parcialmente, [illegible] do municipios próximos como Guarabira, Alagôa Grande e outros, dá claramente a entender que si chuver até o fim desde mês a safra será esplendida.

De qualquer fórma, a Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão já lançou a primeira estimativa da safra dêste ano. Lançou-a na base de **quarenta milhões de quilos de algodão em pluma**, o que quer dizer, em importancia, que êste ano teremos a segunda maior safra produzida pela Paraíba.

Faz-se mistér, porém, que êste ano o nosso algodão seja o melhor possivel. Conseguiremos, assim, firmar, tanto pela quantidade como pela qualidade, o valor do nosso produto. Alcançaremos os melhores preços e garantiremos o escoamento de toda a safra para os mercados que melhor pagam. Para isto o lavrador deve seguir os conselhos dados pela Diretoria do Serviço de Algodão em seu comunicado n.º 1, os quais, para maior divulgação, repetimos abaixo:

INSTRUÇÕES AO LAVRADOR PARA FAZER UMA BOA COLHEITA:

"1.º — O primeiro cuidado consiste em só se apanhar o algodão quando a planta apresenta capulhos perfeitamente abertos;

2.º — Empregam-se geralmente dois (2) sacos a tiracólos, destinando-se á separação das qualidades. No primeiro deve-se colher o algodão limpo e sadio e no segundo as maçãs pecres;

3.º — A "apanha" deve ser feita em dias sêcos, evitando-se os dias chuvosos porque a umidade produz uma fermentação, estragando a fibra.

4.º — Caso, porém, seja encontrado algodão com excesso de umidade, deverá êste ser espalhado em lugar conveniente, a fim de secar completamente antes de ir para os armazens.

5.º — O capulho imaturo ou que tiver muito atacado pela lagarta rosada ou por outros insétos, não deve ser colhido, porque ocasiona, quando em mistura com o algodão sadio, uma depreciação de 30% na qualidade.

6.º — O algodão deve ser livre de fôlha, areia, pedras e outros detritos.

7.º — Não consentir molhar o algodão, porque, além dos prejuizos que advirão, a lei punirá os responsaveis com multas rigorosas.

8.º — Não deixar que os capulhos permaneçam por muito tempo abertos, porque os ventos fortes fazem cair o algodão, que se suja com o contácto com o solo, ou então os ratos do campo poderão causar sérios danos, roendo as sementes e destruindo as fibras.

9.º — Armazenar, em lugar convenientemente limpo, de preferencia cimentado ou assoalhado, como a lei exige, o algodão vindo das roças.

10.º — Não consentir que, nos [illegible], pisem o algodão ou as aves domésticas nele façam ninhos.

Estas medidas, postas em prática, aumentam o lucro do agricultor, porquanto da qualidade depende o preço que se vai obter.

O algodão futuramente será vendido em caroço, pela classificação que obtiver. Os tipos são quatro: superior, bom, médio e inferior, cada um valendo uma determinada cotação.

Assim sendo, por que produzir tipos inferiores e médio se podemos produzir o superior? PLANTADORES PARAIBANOS! Com a vossa tenacidade e inteligência poderá ter a Paraíba, dentro em pouco tempo, o melhor algodão do Brasil.

A Paraíba conta com o vosso apôio nesta campanha econômica que enceta, com todo o desvelo, em pról dêsse produto que representa o fator básico da sua vida prospera e feliz. Tendo muito algodão e algodão bom, algodão que mereça a preferencia dos centros consumidores, a Paraíba tem assegurados a instrução, a saúde e o bem estar de seus filhos".

CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO DE ALGODÃO MOCO'

As fotografias acima são de dois campos de demonstração de algodão mocó que a Diretoria de Fomento da Produção mantem em cooperação com os agricultores Osvaldo Spinola e Luiz Tomás. O campo do sr. Spinola (o primeiro) mede mais de 12 hectares e no clichê vemos apenas uma parte que foi podada e está em periodo de formação. Fica situado êsse campo na fazenda "Varzea" de Tacima, distrito de Araruna. O segundo campo (em baixo) mede 8 hectares e se localiza na fazenda "Lagêdo", pleno municipio de Picuí, um dos em que a sêca se fez mais duramente sentir.

A GRANJA-MODÊLO

DA FAZENDA S. RAFAEL ESTA' VENDENDO A PRIMEIRA PARTIDA DE AVES DE RAÇA

A Diretoria de Fomento da Produção, atendendo aos constantes pedidos que recebia dos interessados, resolveu, devidamente autorizada pelo sr. Secretário da Agricultura, vender a primeira partida de aves de alta linhagem das raças LEGHORN BRANCA AMERICANA e ROD ISLAND RED.

Estão, assim, a disposição dos criadores, 50 casais de galinhas dessas duas raças, além de 100 reprodutores. Os preços, já publicados na A UNIÃO Agrícola do dia 1, só serão alterados no tocante aos reprodutores que, quando adquiridos isoladamente, gosarão de um abatimento de trinta por cento.

O CAJÚ

Recebemos do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Berlim — W. S. Taubenstrabe, 23 — a tradução de um artigo da Revista "Deutscher Nahrungsmittel Grosshandel" de 25-5-1939.

"O Brasil possúe ao lado dos já conhecidos produtos de exportação como o café, algodão, cacáu, etc., ainda uma infinidade de matérias primas, produtos e frutas que até hoje só são exportadas em pequena escala. De acôrdo com o novo desenvolvimento econômico do Brasil, vários dêstes produtos ainda inexplorados serão cultivados e não só postos á venda no interior do país, como também para serem exportados para diversos paises. A êstes produtos de grande futuro pertence, entre outros, o cajú, uma fruta que até então só tem sido aproveitada no interior do país.

O Cajú é uma fruta que dá em árvores e encontra-se em toda a costa norte brasileira, assim como no interior do país. O cajueiro floresce em setembro e carrega suas frutas de novembro a fevereiro. O cajú é mais ou menos do tamanho de um pêcego grande, e sua côr varia do amarélo ao avermelhado e é de muito bom paladar. A baga que é de gôsto adocicado, pode ser comida crúa ou preparada em conserva. Também é aproveitada para a preparação de xarópes, refrescos e vinhos. Na medicina caseira é muito usada na preparação de excelentes remédios para diabéticos, para a purificação do sangue e para outros fins. A semente do cajú torrada também póde sêr comida. Mas, principalmente, obtem-se destas sementes um óleo aproveitavel para diversos fins, principalmente na fabricação do marsapão.

A questão da exportação do cajú está sendo objéto de estudos do Ministério da Agricultura do Govêrno Brasileiro. Primeiramente foi prevista a fundação de uma sociedade, que não só deverá se ocupar da exportação do cajú brasileiro, mas também da plantação de cajueiros enxertados. Em todo o caso, o Brasil tem a possibilidade de, no minimo, exportar a mesma quantidade de cajú, como é o caso, por exemplo, da India, que atualmente exporta cajú num valôr total de mais de 1 milhão de libras esterlinas por ano".

UM ATAQUE DE CURUQUERÊ SERÁ FATAL AOS ALGODOAIS CASTIGADOS PELA ESTIAGEM. COMBATA A LAGARTA DA FOLHA SI QUIZER TER ALGODÃO. A DIRETORIA DE PRODUÇÃO TEM INSETICIDAS PARA VENDER A PREÇO ABAIXO DO CUSTO E ESTA' PRONTA PARA PRESTAR AUXÍLIO A'S LAVOURAS AMEAÇADAS PELA PRAGA.